

ANNO XXXVI

N. 23

Preço 1\$500

Revista da Semana

18 de

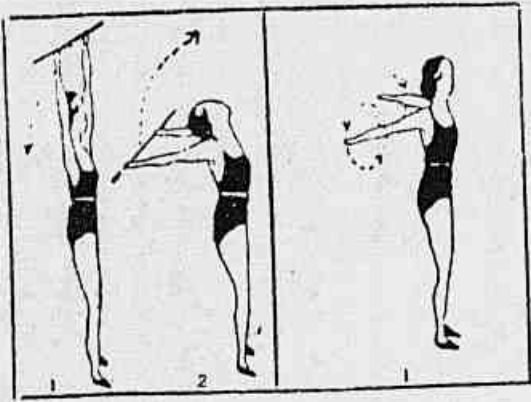
Maio de

1935



SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

Claviculas salientes



1.º exercício — Elevação vertical do pau com os braços bem esticados. 2.º — Descer o pau nas costas á altura dos hombros, a cabeça muito inclinada para atrás. Ficar nessa posição o tempo de contar até 10, 20, 30, depois até 40, antes de subir novamente o pau. 2.º exercício — Posição muito recta do corpo. Esticar os braços para atrás na altura dos hombros. Fazer com os braços pequenos círculos da esquerda para a direita, e da direita para a esquerda, apoiando esses círculos e o mais para trás possível.

As cavidades na base do pescoço devido á saliência das claviculas, a que os francezes puzeram o nome de *saillie*, enfeiam extraordinariamente um collo decotado.

A curvatura do thorax, com o apparecimento das cavidades junto ás claviculas, na maior parte dos casos, é devida a uma attitude viciosa: as costas curvas! E' a convexidade das costas e sobretudo das omoplatas que projecta para a frente as claviculas e torna-as salientes sob a pelle, formando as taes cavidades.

O unico meio de lutar contra este defeito é re-

forçar os musculos: trapezios e *rhomboides* tendo por missão fixar as omoplatas nas costas e puxar os hombros para trás, afim de pô-los no seu lugar. Quando a pessoa não é muito idosa, as cavidades da base do pescoço desaparecem também.

Todos os movimentos indicados para a rectificação das costas curvas são excellentes para fazer desaparecer essas cavidades.

Deve se juntar exercicios que façam trabalhar os braços para trás, especialmente os exercicios com o

pau. Para isso, empreguem, progredindo, paus cada vez mais curtos, para agir o mais possível sobre a articulação *acromio-clavicular*, para empurrar as omoplatas para trás.

Uma magreza excessiva pôde também contribuir para formar essas cavidades. Nesse caso, é preciso cuidar do estado geral do organismo e seguir um regimen alimentar para obter a gordura necessaria.

HA MUITAS COLLEÇÕES CELEBRES:
OS QUADROS DO LOUVRE, AS ESTATUAS DO MUSEU DE NAPOLES E AS JOIAS DA TORRE DE LONDRES.
MAS HA' UMA COLLEÇÃO AINDA MAIS NOTAVEL:
É A QUE REUNE A AGUA DE COLONIA, O EXTRACTO E O PÓ DE ARROZ

Orbleu DE BAZIN.

É UMA COLLEÇÃO INAPRECIÁVEL, SENDO O CARACTERISTICO DAS PESSOAS DE ELEGANCIA E DE TRATO.

AGUA DE COLONIA EXTRACTO
PÓ DE ARROZ

Orbleu
DE BAZIN

Catalo Gonzalez

Foi enviada ao Governo hespanhol uma representação com muitas assinaturas, pedindo o agraciamento do decano dos condemnados ás galés. Catalo Gonzalez, que, desde 1905, cumpre a sua pena na penitenciaria de Valença.

Gonzalez praticava, como

tantos outros bandic's, a especialidade justicei' u philanthropica. Roubava aos ricos para dar aos pobres; e onde entendia que tivesse havido iniquidade, intervinha, se podia, de navalha sevilhana em punho, para, como D. Quixote, endirechar los tuertos.

Durante muito tempo conseguiu elle escapar á perseguição da policia, já pela

sua extrema habilidade em se disfarçar, já porque, graças á sua fama de defensor e protector dos humildes, não faltava quem o ajudasse a esconder-se ou fugir.

Finalmente, foi apanhado. A justiça, sommando os seus crimes provados, condemnou-o a cento e cincoenta annos de galés. E, ao que parece, o palife ainda merecia muito mais!

Se quer o mais economico...
exija este melhor limpadorBON AMI DURA MAIS TEMPO
E LIMPA MELHOR OS AZULEJOS

Não se deixe enganar com limpadores "baratos" que se vendem a preço inferior ao do Bon Ami. Na maioria das vezes, esses productos são realmente caros — consomem-se rapidamente e não dão os mesmos bons resultados que Bon Ami. Bon Ami custa pouco porque dura muito e limpa melhor. Os pavimentos e paredes de azulejo, por exemplo, adquirem um brilho nunca visto quando são limpos com Bon Ami. Reduza as suas despesas adoptando o Bon Ami como limpador para todos os fins.

Distribuidores Geraes Telles, Irmão & Cia. Ltda. Caixa Postal No. 1721, São Paulo

Agentes no Rio de Janeiro Antonio Braga & Cia. Rua Candelaria, 28/30

Bon Ami



HA diferença entre limpar e arear. Arear é riscar, lixar, gastar os objectos e, como consequencia, produzir nas mãos asperezas desagradaveis. O Saponaceo Radium limpa, sem prejudicar o polido dos objectos e a maciez das mãos.

Cia. de Productos Chímicos
FABRICA BELÉIA
Rua Quintino Bocayuva, 4
2o. andar - SÃO PAULO

Saponaceo
RADIUM

A' venda nas boas mercearias e ferragistas

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 - RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 - Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS
BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$
Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$
Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$
Avulso 1\$500 Atrazado 2\$000

♦ PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS ♦

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 18 de Maio de 1935

NUMERO 23

ELOGIO DA FUTILIDADE

por THOMAS MURAT

NÃO estamos absolutamente num seculo pensante, num desses seculos terrivelmente graves, em que os genios costumam surgir no cume dos pensamentos, espalhando, sobre uma humanidade attenta, a claridade serena das suas prophcias e das suas prédicas. Não. O nosso seculo é um seculo ligeiro pesando ligeiramente na balança do Tempo. Os homens se mostram rebeldes a todo pensamento alto, se mostram duramente hostis ás revelações profundas do Destino. E, neste seculo assim tão avaro diante de todas as formas subteis da idéa, os escriptores que possuem o segredo dos espiritos transcendentales, para serem lidos e entendidos pela multidão ignara, se vêem forçados a traçar, numa pagina ligeira de revista e com uma resignada melancolia, o elogio da futilidade.

Porque, nestes tempos leves que correm, a humanidade se sente cansada de soffrer e de pensar. Tem pensado, soffrido exageradamente. Os máus philosophos, os mestres aridos do Conhecimento, teimosos na sua missão severa e inutil, corromperam a arte simples de viver, de viver alegremente como vivem os seres simples — como vivem as plantas e as creanças.

Porque, na noção do nosso seculo, e talvez seja uma noção hygienica, o pensamento é uma doença, uma doença do espirito. O que chamamos *futilidade*, quem nos dirá que não seja a propria saúde espiritual, a saúde dos que não se flagelam eternamente em busca de verdades extravagantes que de modo algum virão accrescentar, quando descobertas, nenhuma felicidade aos homens que formigam incessantemente neste baixo mundo?

No seculo dos Hitler e dos Mussolini, tremendos concertadores de povos, o elogio da futilidade toma aspectos extravagantes e pueris. No seculo de Pascal seria um crime contra o pensamento. Mas é preciso accrescentar que a humanidade de hoje ignora Pascal e apenas conhece de nome Hitler e Mussolini.

No seu sentido geral, os homens da

actualidade não querem saber de *condottieri*, sejam elles *condottieri* do pensamento ou da acção, se chamem Pericles ou Socrates.

Estamos fatigados desses rebarbativos dictadores da politica e da philosophia, que ha dois mil annos vêm procurando, sem nenhum resultado, resolver a equação humana da felicidade.

E' por isso que os pensadores de hoje, os philosophos deste nosso tempo apressado (e comnosco está Francis James e comnosco está William James) têm procurado voltar sua attenção prodigiosa, não para os problemas metaphysicos e tão inuteis á nossa vida moral e material, mas para as multidões ansiosas, para as multidões que vivem a vida natural e pura, a vida na sua exacta realidade social.

Por isso mesmo que os homens se deixam viver sem constrangimento, por isso que elles procuram a solução do pensamento não pensando em cousa alguma, por isso mesmo é que nos devemos persuadir de que a felicidade na terra só pode ser conseguida mediante essa absoluta indiferença por tudo que diz respeito ás graves cogitações espirituales.

Viver frivolamente é viver puerilmente, mas sem duvida alguma, livre de todos os males que nos advêm da falsa noção que mantemos a respeito da vida, noção que nos deixaram os melancolicos cogitadores da nossa *psyché*, no fundo tão simples como a dum insecto ou a duma planta. Se nos entregarmos á lentidão elemente das forças naturaes, se não formos mais que uma força viva entre forças vivas, a felicidade estará, ainda que o neguem os espiritualistas à *outrance*, a dois passos do nosso destino.

Anatole France, um dos mais amaveis philosophos da Vida, escreveu, certo dia, que "*les hommes se consolent, comme les enfants, avec des images*".

Já em nosso tempo os homens se contentam em consolar-se com as sensações — as sensações, mais elementares que as imagens, que não são senão as sensações do cerebro.

Tudo é simples na vida, só é complicado o nosso cerebro. Nós é que complicamos a vida, exageramos a vida, a um ponto que quasi já não a podemos viver.

Certa vez, o bom Amiel escrevendo sobre os individuos que não se adaptam á sua realidade, á realidade do tempo em que vivem, disse com aquelle bom humor gaulleze, que é o sol e o sal dos seus livros: "*Qui se tait est oublié; qui s'abstient est pris au mol; qui n'avance plus recule; qui s'arrête est débordé, devancé, écrasé.*"

Ora, em nosso tempo a frivolidade é a propria graça da vida. Porque é a sua mais alta sabedoria. E' sabia porque é forte, é graciosa porque, em summa, se mostra como a unica realidade deste pobre mundo, onde tudo passa, onde tudo se torna uma sombra, onde tudo rola vertiginosamente, na cinza inutil e ligeira da vida! Vivamos na doçura das cousas simples! Não procuremos ser esmagados, *écrasés*, pela estulta complicação das cousas que não são complicadas. Amemos a existencia que passa ligeira porque a sua graça é ser ligeira, porque a sua alegria é ser um sonho. Porque havemos de zombar da frivolidade, porque havemos de tratá-la arrogantemente, se ella, no fundo, é a propria vida, se ella é a illusão de tudo, e se, sem ella, não passaríamos de estupidos professores de aridas arengas!

Comecei esta chronica dizendo que escreveria melancolicamente o elogio da Frivolidade. Era o mundo de avatares pedantes que dentro de mim urravam a sua felonía literaria e philosophica, eram os pobres histriões da gravidade humana que dentro de mim ullulavam o decôro artificial das graves attitudes e o artificialismo secular dos preconceitos literarios!

Elles, que ignoraram a graça da vida, que ignoraram a arte subtil e amavel de viver e que se fecharam numa amarga renuncia de tudo, numa sombria ignorancia de todas as cousas bellas e generosas, que a humanidade dos nossos dias, só com viver e existir, colhe, com dedos ageis e leves, da arvore de fructos fulvos e deliciosos, da arvore encantada e frivola da Vida...

A serenata ao Sol

conto de MARIN BEAUGEARD

ACOMPANHADO dalguns amigos, do seu criado particular e dum grupo de viajantes que a elle se tinham juntado para atravessar aquellas regiões pouco seguras, o celebre tenor Manuel Garcia caminhava a cavallo pela pessima estrada de Mexico a Vera Cruz — isto por uma bella manhã de Junho de 1825.

Tendo obtido o maior exito em Nova York, no Theatro Italiano que acabava de fundar, dera depois algumas representações no Mexico. Mas as convulsões em que se debatia a republica mexicana, que então contava ape-

nas dois annos, obrigavam-no a partir e Manuel Garcia ia embarcar para a Europa.

Alguns dias antes interpretara, diante do presidente Victorio e duma sala repleta e elegantissima, o *Barbeiro de Sevilha*, um dos seus triumphos. De repente, o velho conflicto em que andavam *escocezes* e *yorkinos* mais uma vez se travara, sanguinolento. Garcia tinha ainda nos ouvidos o tiroteio dos combates nas ruas da capital; e irritado com aquella civilização, que tão facilmente se transformava em barbaria, o artista fustigava o cavallo, desejoso de chegar o mais breve possivel ao litto-

ral. Partir da America era agora para elle um allivio — embora lá deixasse sua filha adorada, que recentemente casara com o negociante Malibran. Além disso, os espectadores que ali o aplaudiam estavam longe, em todo o caso, de o comprehender como as platéas de Roma, Londres ou Paris.

Depois duma paragem bastante longa na cidade de Orizaba, o grupo de cavalleiros retomara a estrada de Vera Cruz e seguia tranquillamente por um desfiladeiro quando, á sua frente, se ergueu um alarido ameaçador...

— Alto! bradou uma voz imperiosa — Ergam os braços! E ninguém se mexa!

Iam sahindo do matto vultos de homens, com grandes chapéos desabados, carabinas apontadas... Por fim, deviam ser cerca de cincoenta.

Manuel Garcia correu pela sua escolta um olhar logo desanimado. Para que tentar qualquer reacção ou resistencia? Era morte certa... E ergueu os braços, como todos os outros.

Um rapagão dos seus vinte e cinco annos, mestiço de pelle cobreada, sob a qual se misturavam o sangue indiano e o sangue hespanhol, avançou, sorrindo, saudando ironicamente os viajantes:

— Muito prazer, *caballeros*... Agora os que tragam armas queiram atiral-as ao chão. A menor desobediencia sahirá cara. Custará, nem mais nem menos, a vida.

Ouviu-se o ruido das armas cahindo no chão.

— Vejo que estou tratando com pessoas intelligentes... proseguiu o bandido, no mesmo tom sarcastico... Ora, queiram-se agrupar debaixo dessa magnifica mangueira. Ficarão assim excellentemente, á sombra.

O cantor e os companheiros, que não deixavam de receiar as consequencias de tal aventura, assistiram então ao saque e partilha dos seus bens. Nem todos os bandidos estavam tão bem trajados como o seu chefe; e os vestuarios de theatro que Garcia trazia nas suas malas foram para elles uma verdadeira seducção. Envergaram-nos num abrir

1935

Pouco importa que a chuva caia ou que o sol dardeje, em todo o seu fulgor.

Se a fazenda foi tinta com as famosas anilinas

INDANTHREN

o vestido se conservará novo durante todo o anno, porque as suas côres não desbotarão.

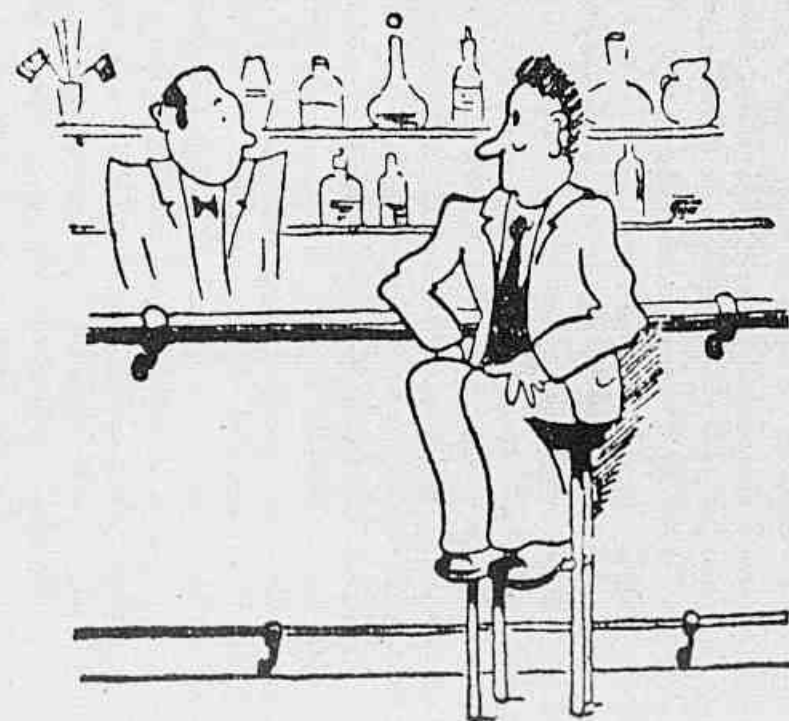
Verifique a etiqueta:



Indanthren

CHOVA OU FAÇA SOL

BAR AMERICANO



— Garçon! Um whisky e soda, mas sem soda. Olhe! E substitua o whisky por um bom paraty!

e fechar de olhos, sem comtudo renunciar aos chapelões de aba larga e copa em bico. O espectáculo tornou-se tão grotesco que todos os ladrões, até algumas victimas desataram a rir. E por cima, nos ramos da mangueira, os papagaios gritavam, como se rissem também.

Mas a bagagem do artista acabou impressionando o capitão da quadrilha. Aquelles costumes antigos, as cabelleiras, as armas, os papeis de musica, tudo lhe indicava a qualidade do homem que acabava de lhe cahir nas mãos.

O chefe dos bandidos aproximou-se das victimas quasi inteiramente despojadas da propria roupa do corpo e agrupados debaixo da mangueira.

— A qual dos *caballeros* pertenciam, até ainda agora, os vestuarios e os objectos que os meus homens olham com tanta curiosidade?

— A mim! respondeu o tenor. — Sou Manuel Garcia!

O outro, mostrando embora que aquelle nome lhe era extranho, saudou graciosamente. Tinha olhos negros, luminosos, bigode fino, dentes alvissimos e uma expressão ironica por trás da qual se adivinhava uma implacavel crueldade:

— E é musico?

— Cantor! emendou o artista, impaciente.

— Pergunte aos meus companheiros e elles lhe dirão se ha no mundo mais famoso tenor do que eu!

— Perdê-me não o conhecer. Tenho tão poucas occasiões de ir ao theatro... Peço-lhe, porém, que nos dê, a mim e aos meus camaradas, o prazer de o ouvir. Suba para este penedo, afim de o vermos melhor e dê-nos uma amostra do seu repertorio.

— Assim como estou? Quasi nú? replicou Garcia, tremendo de colera.

— E por que não? Será até mais interessante.

Os bandidos caçoavam em torno. O artista, furioso embora, reconheceu que não tinha outro remedio. Subiu para o penedo, recolheu-se um momento, escolheu a aria celebre de Almaguerra e, duplamente desorientado, pela falta de acompanhamento e pelo ridiculo da situação, tentou começar. Suffocava-o, porém, a raiva. Sentia

um nó na garganta. Debalde se esforçava: não emittia o menor som.

— E' um cantor mudo! Caçoou um dos salteadores.

E seguiu-se uma verdadeira vaia.

Nunca Manuel Garcia sentira emoção igual á que naquelle momento o possuia. Não era apenas o fiasco de cantor a affligil-o, mas também o receio das consequências que tal desastre poderia ter para elle e para os companheiros.

— Esperem, esperem! disse o artista de repente, impondo silencio com o gesto decidido.

Precisava de dominar aquelles malfetores como conquistara tantos auditorios exigentes na Europa, nos Estados Unidos, por toda a parte. Precisava de ter calma, força de vontade, e cantar como nas suas melhores noites de espectáculo.

De repente, deu-se o milagre. Em plena posse da voz maravilhosa, Garcia entoou a serenata sob o balcão de Rosina que tantas vezes, entre aplausos delirantes, tivera de bisar em Turim, Vienna, Paris. Os bandidos aproximavam-se, subjugados, encantados... E quando Garcia terminou, houve um clamor de "bravos" como elle nunca ouvira.

— Outra! Cante outra coisa!

— Cantarei, disse Garcia, se me restituirem a roupa.

Trouxeram-lh'a sem discutir. Cantou outra aria, mais outra, com os mesmos aplausos ardorosos. Por fim, o chefe dos salteadores mandou lhe devolver parte das bagagens e até o dinheiro para que elle não chegasse desprovido a Vera Cruz.

— E alguns dos meus homens o acompanharão até o porto de embarque, senhor Garcia! acrescentou o capitão da quadrilha. — Estas estradas não são muito seguras...

Separaram-se já bons amigos. Até longe, o tenor ouviu as aclamações dos seus novos admiradores. Sorria. Sentia-se feliz. Nenhuma homenagem até então lhe dera tanto prazer.

Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Appetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormezias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem também.

Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador **Gesteira**

O BAILE DOS NOVATOS



Um aspecto obtido no Baile oferecido aos calouros pela Escola de Medicina e Cirurgia, no Automovel Club.

O 5.º anniversario da clinica "Oscar Clark"



A Clinica Escolar "OSCAR CLARK", fundada graças aos abnegados esforços do illustre homem de sciencia que lhe deu o nome, commemorou, no dia 2, com uma festa intima, o quinto anniversario de existencia. Por essa occasião foram inauguradas as novas dependencias do benemerito estabelecimento entre as quaes um pavilhão que recebeu o nome de Martins Pereira, em honra ao trabalho incansavel e fecundo do seu director. A nossa gravura fixa um aspecto da solennidade vendo-se, entre os alumnos das escolas publicas que alli estiveram, o prof. Oscar Clark e o dr. Martins Pereira, tendo este diante de si uma cesta de flores que lhe foi offerta pelas professoras e paes de alumnos.

Banquete real

Tal a denominação dada ao jantar de noivado da princesa Ingrid da Suécia com o principe herdeiro da Dinamarca. Foi, no entanto, uma refeição bastante restricta, porque, além dos membros das duas familias reais, só foram convidados os ministros das Relações Exteriores da Dinamarca e da Suécia, alguns familiares

da Corte e as amigas intimas da noiva.

A vida na Corte sueca é das que mais merecem o qualificativo de patriarcal. O rei occupa a parte central do castello; uma das alas é reservada ao principe herdeiro e sua familia; a outra ala divide-se em "apartamentos" para os outros filhos do monarcha. Este castello é um dos mais antigos edificios de Stockol-

mo e, por motivos de ordem sentimental, nunca o interior foi completamente modernizado.

Quando se dão grandes jantares no castello, os criados levam uma estaja, pois as cozinhas ficam no subsolo e os pratos pesados de prata são carregados á mão, porque não ha elevadores. Para se conservarem os pratos quentes, emprega-se o "banho-maria"—o que



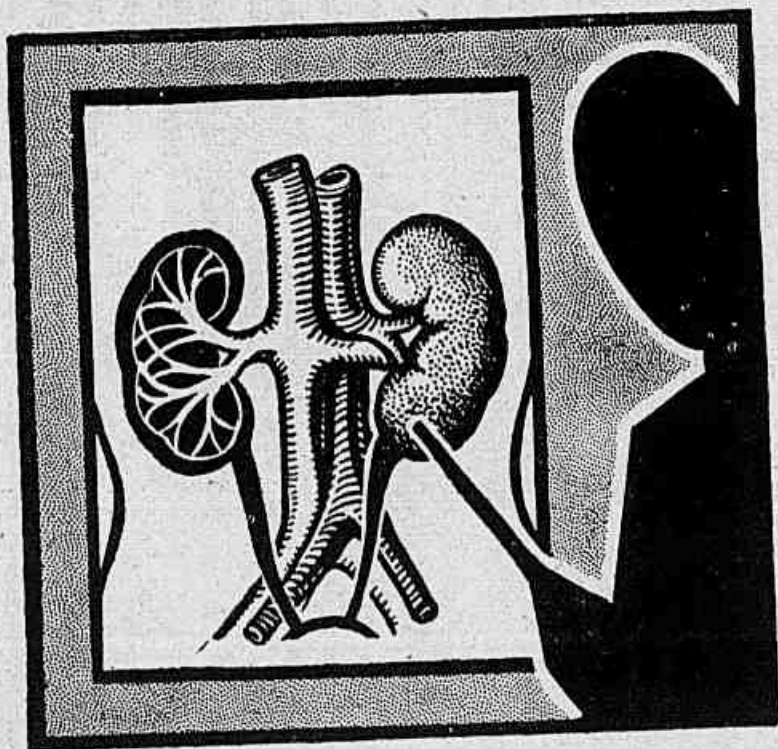
SI O ESPELHO ACCUSA CABELLOS BRANCOS

que lhe fazem parecer mais velho do que realmente é, use CARMELA, ao pentear-se. Em poucos dias verficará, maravilhado, que seus cabellos brancos voltaram á sua primitiva cor. CARMELA não é tintura e por isso não mancha a pelle nem as roupas. E' uma loção de fama mundial, agradavelmente perfumada e absolutamente inoffensiva. Mesmo que esteja usando tinturas, experimente CARMELA, em vidros grandes ou pequenos. PROSPECTOS GRATIS.

Distribuidores: ARAUJO FREITAS & C. — Ourives, 88 — Rio

LOÇÃO CARMELA

Perturbações Renaes



Seus Rins são filtros que, eliminando do sangue, materias nocivas, entre outras, o Acido Urico, conservam o corpo sadío. Quando os Rins falham em suas funções, occasionam padecimentos dolorosos, provenientes do Rheumatismo, como sejam, Dóres nas Cóstas, Lumbago, etc. Felizmente, V.S. poderá pôr termo aos seus soffrimentos, eliminando do organismo o Acido Urico e demaes impurezas, desfrutando, assim, boa

saúde. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga têm proporcionado, ha mais de 50 annos, allivio a milhares de soffredores, em todas as partes do mundo. Este medicamento de efficacia comprovada, actúa, directamente, sobre os Rins, estimulando, purificando e auxiliando-os a eliminar o Acido Urico e outras impurezas do organismo.

Preços:—Rs. 7\$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12\$500 (100 Pilulas)

PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

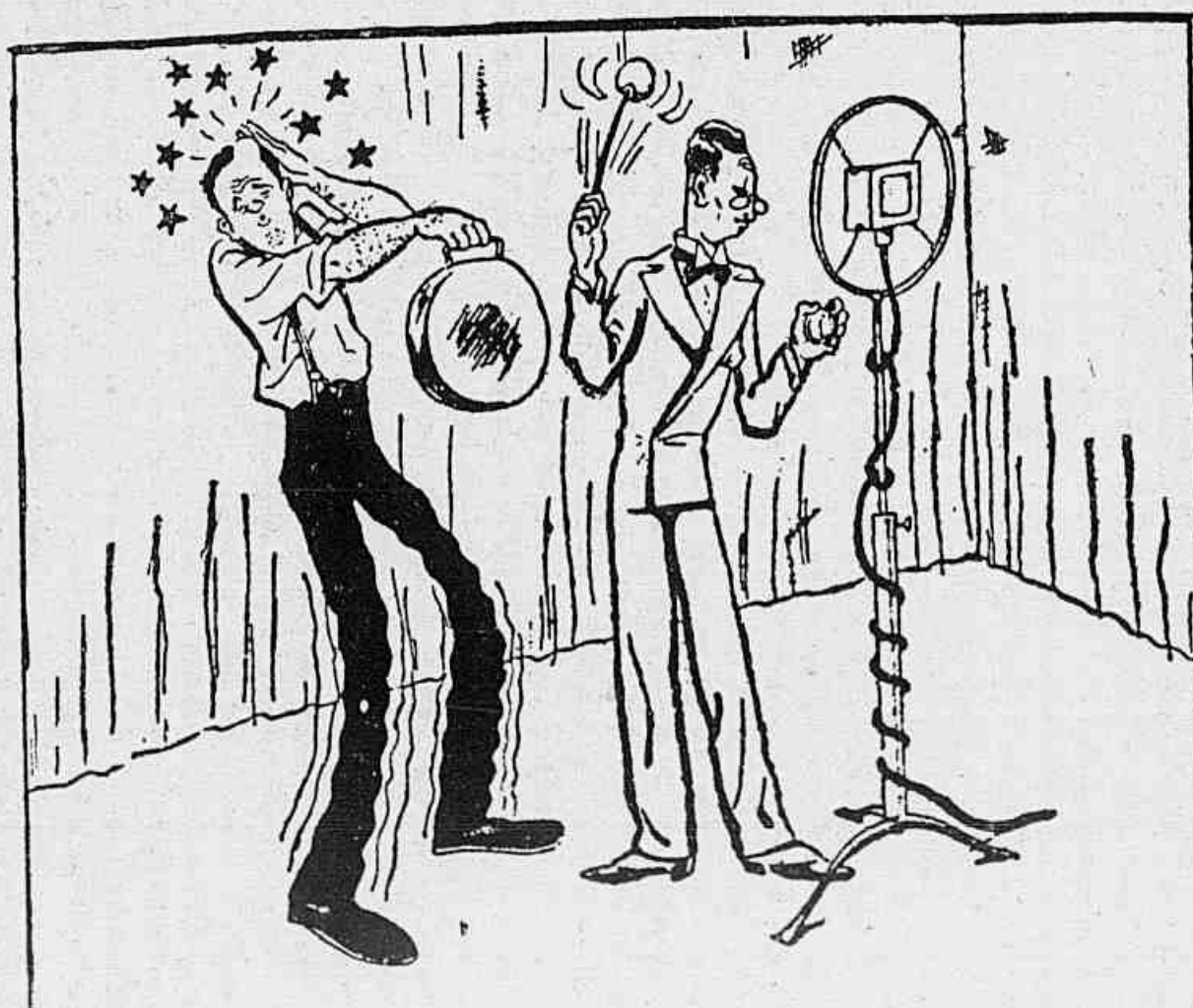
torna ainda mais penoso o transporte.

Como na Noruega e na Russia, usa-se na Suecia grande variedade de hors d'oeuvre, os quaes por si bastariam para constituir uma refeição. A diversidade de laes pratos, cujo conjunto se denomina smorgasbord, chega a ser prodigiosa. E' nada mais agradável á vista — sem já falar do

paladar — do que aquella collecção em que se vêem todas as saladas do mundo, com salmão, enxovas, camarões, todas as carnes fuma-

das, ovos sob as mais variadas fórmulas e uma infinidade de legumes...

Confessem: não estão sentindo agua na bocca?



O SPEAKER DISTRAHIDO — Quando dermos o signal de gong serão onze horas e 20 minutos. (Pausa. Gesto). Onze horas e 20 minutos!



Sentada, senhorita Alda Arruda; de pé, da esquerda para a direita: senhoritas Violeta Araújo, Adelia e Branca Arruda, filhas do sr. Godofredo Arruda, da sociedade de Manãos (Amazonas).

Os 70 annos de Lord Derby

O condado de Lancashire festejou com excepcional entusiasmo o 70.º aniversário natalício do ex-embaixador da Grã-Bretanha em Paris, famoso criador de cavallos e proprietario

de coudelarias: lord Derby. Lord Derby foi o campeão de todas as causas que o Lancashire, tão affectado pela crise economica, precisou de defender. Foi o seu governador, é chanceller da sua universidade, presidente da camara de commercio de Liverpool e da Asso-

EDIFICIO REX

13.º andar, sala 1319 — Tel. 2-3697 — Res. 7-1626

Dr. OCTAVIO SIMÕES

Clinica de doenças do coração e Molestias Internas
Docente de Clinica Medica — Electrocardiologista da
Clinica Propedeutica (Serviço do Prof. Mauricio Meleiros)
Electrocardiogramas, em consultorio e a domicilio
Todos os dias das 16 ás 18 horas



Senhoritas Amy Cruz Chauvin, Olenka Cruz Chauvin e Jeanette Rollenberg (da esquerda para a direita), da sociedade de Manãos (Amazonas).



A sua empregada gasta muito gaz?

Não se aborreça com ella e inscreva-a num dos
CURSOS DE CULINARIA PARA EMPREGADAS
da Soc. Anon. do Gaz onde aprenderá
não só o manejo efficiente e economico do
fogão e a sua limpeza, como tambem
a preparação de saborosos maniares

Rua Teixeira Soares, 38-1.º
Tel. 8-2172

Rua Copacabana, 627-1.º
Tel. 7-4731

Rua Marquez de Abrantes, 3-1.º
Tel. 5-2885

Preço 2\$000 por mês — 6\$000 o curso
completo de 12 aulas.



ciação dos Plantadores de Algodão. E é bem uma figura nacional: militar, sportman, ex-ministro, ex-embaixador. Em todas as allas situações que occupou mostrou o mesmo amor ao trabalho, a mesma bonhomia, a mesma attrahente franqueza; e por toda a parte os corações se lhe abriram, cheios de sympathia.

O Lancashire tem verdadeiro orgulho do seu "lord-tenente", cujo magnifico castello de Knowsley é a unica propriedade da região que mantém o luxo de outrora. Por occasião do recente anniversario natalício, tres mil habitantes de Lancaster, juntamente com a familia de lord Derby, dos seus servos, dos seus caseiros e inquilinos se reuniram no Public Hall de Preslon, para offerecer ao heróe do dia uma taça de ouro e uma mensagem de

affecto com 80.000 assignaturas. Essa homenagem

comporta vinte e dois volumes encadernados em mar-

roquim e collocados numa linda estante.



O MARIDO DA DAMA QUE NÃO COMPREHEND — Finge que ris tambem. Lá em casa te explicarei a pilheria. E' mesmo esplendida!



Cronica de Paris

Muito original a collecção de modelos apresentada por Nina Ricci.

Para o sport, *tailleurs* cuja blusa de fustão branco se transforma num vestido assim que se desabotão a saia e se tira o casaco. Muito interessante também um *ensemble*, saia e *manleau*, de tecido escocez branco e azul marinha, e *sweater* branco. Assim como *tailleurs* de *surah*, com blusas escocezas, saia

e *manleau* de lã branca, acompanhados por tunica com pintas azues e listas vermelhas. Para a tarde a linha não é mais recta: as saias tem grande roda em baixo, vendo-se também alguns effeitos de basquinha; casacos sem mangas de tecido de um só tom usados sobre vestidos de tecido de fantasia, *revers* dos vestidos muito abertos e muitas vezes guarnecidos com fustão ou tecido de fantasia.

Muito originaes os *ensembles* compostos de vestidos de um só tom com mangas de tecido de fantasia, acompanhados por *manleau* tres-quartos do mesmo tecido que as mangas. As suas mangas dão muita personalidade aos modelos. A roda das mangas parte muitas vezes das costas e forma blusado sob o braço.

Muito interessante uma capa verde longa, com golla preta, que voltada do outro lado é preta e a golla verde.

Seus vestidos para noite de tafetás, lguarnecidos com pregas ou de grossos tecidos de seda, tem uma silhueta muito moderna, contrastando com a silhueta do vestido da tarde



CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas, DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLLOS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29 1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 às 19 horas.

A NOVA LINHA DE NINA RICCI



e sobretudo com o da manhã.

Detalhes: guarnições de fustão, numerosas de escocez de Rodier sobre vestidos de lã ou de crepe de um só tom. Cintos de pellica sobre *tailleurs* ou *manleaux* de sport. Guarnições de renda, *cordelières* de seda. Plissados em tecido enviezado, laços, trabalhos de pespointos e de recortes.

Emprega-se muito o azul marinha e branco, e o preto e branco, assim como



os tecidos de fantasia de tons vivos.

O caracteristico da collecção dos modelos apresentada por Dilkusha está na sua grande variedade, composta de vestidos para

todas as horas do dia e da noite.

Muito interessantes os coloridos escolhidos por esta artista para os seus modelos: chamam a attenção os tons de mel, de pão





"Le Boy" chapéu de palha exótica *nao*, guarnecido com uma fita de gros-grain, marron. queimado, todos os tons celana de Sèvres, cinzentos tuem vantajosamente os tão característicos da por- suaves, azues que substi- pretos tão classicos.



Toilette para a noite, de renda de linho branco e lastex. Cinto de velludo capucine. Bouquet de capucines na cintura.

"A UNIÃO COMMERCIAL"

A CASA ONDE V. SENHORIA ENCONTRA completos sortimentos de ferragens, tintas, talheres, cutilarias, fantasias, artigos para presente, louças, porcellanas, vidros, crystaes esmaltados, aluminio das melhores marcas, appparelhos para jantar. Chá, Café e milhares de artigos.

ACABAMOS DE RECEBER GESSO CALCINADO PARA DENTISTAS: KILO 1\$600; PACOTE 7\$500.

RIO — 21, RUA DA CARIOCA, 21 — RIO



Billet-Doux" baptizou Nina Ricci este vestido para a tarde, de crepe *talila* azul marinha, com pintas brancas e vermelhas.

Quanto á sua linha, nota-se os hombros mais rectos e mangas cortadas junto com a pala da blusa.

Os vestidos que teem a cintura marcada por um

cinto são sempre acompanhados por uma capa.

Entre os accessorios, a raphia, a madreperola e as flores teem papel muito importante.

Para as *garden-parties*, os frescos vestidos de organdi e para a noite os de renda.

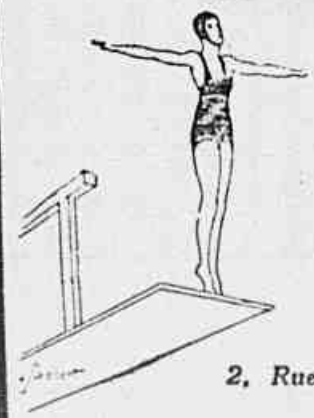
MARINETTE.

Pensamentos

A verdade é uma emanação divina, protectora da innocencia, base da justiça.

Aquelle que é insensivel aos beneficios que recebe dos homens é ingrato aos homens; mas o que, estimulado ou receioso da ingratidão, deixa por isso de estender a mão benéfica aos infelizes é ingrato para com Deus.

NADADORES, NADADORAS...



evitem as dolorosas OTITES devidas á introdução da agua nos ouvidos, prevenendo-se sem demora das

BOLAS QUIES

que tapam sem incommodo o canal auditivo.

Laboratorios QUIES

2, Rue Auguste-Chabrières - PARIS (15°)

Em Rio de Janeiro:

Perfumaria Lopes S.A. 34-38, Praça Tiradentes e todas as boas casas.

O Centro Carioca a "O Globo"



Allegoria a Roberto Marinho. Concepção do pintor sr. Armando Pacheco. Vae ser inaugurada no Centro Carioca, como homenagem dessa patriótica instituição, ao seu illustre conterraneo e consocio benemerito, attendendo aos relevantissimos serviços prestados á causa da Autonomia do Districto Federal. Cabe a O GLOBO e ao Centro Carioca a maior parcella dessa grande conquista sob a feição exclusivamente civica.



Contra a immoralidade

Prosegue ardorosa e implacavelmente nos Estados Unidos a campanha contra a immoralidade.

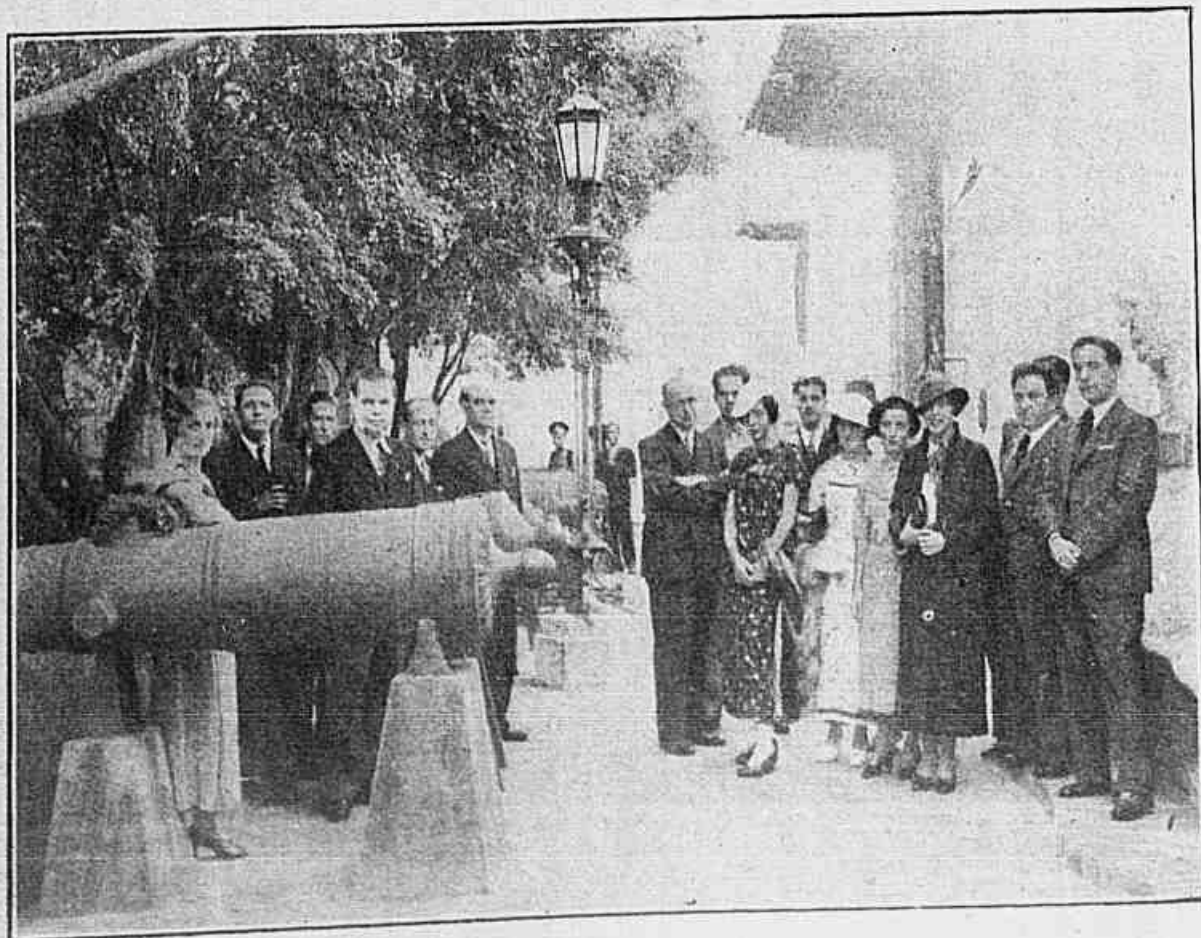
Numa noite do mez pas-

sado invadiu a policia de surpresa um club especial de Nova York, onde cerca de 270 cavalheiros assistiam á projecção dum film daquelle a que no Rio de Janeiro se deu a designação de "genero livre" e cuja exhibição, mesmo clandes-

lina, ha muito aqui se tornou impossivel.

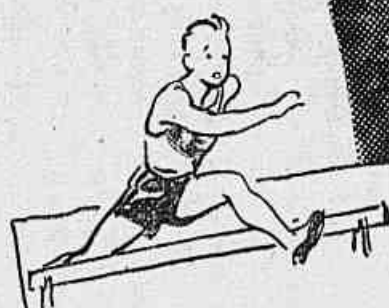
Todo aquelle "publico" foi conduzido á policia e no dia seguinte teve que comparecer perante o tribunal respectivo. O peor, porém, para os acusados foi que as 270 esposas, informadas pelos jornaes, tambem compareceram á audiencia de julgamento, como espectadoras. Todos os implicados na escandaloso processo sumario foram condemnados a multa. E boa parte delles receberam ainda, á sahida, uma pena suplementar: os golpes de sombrinhas e de encas das esposas "usticeiras".

CURSO DE MUSEUS



A reabertura do Curso de Museus, instituto de cultura que funciona ha quatro annos no Museu Historico Nacional.

"Sou um pae
... orgulhoso"



"MEU filho, que conta apenas dez annos, ja alcançou trez premios nos seus esportes favoritos, que são corrida e salto. É um valente; tem energias para dois. Minha filhinha tambem vende saúde e tem uma intelligencia das mais lucidas. No collegio, é sempre a primeira de sua classe. É uma menina que promette muito.



"SINTO orgulho de pae, mas reconheço que é a mãe que se deve tudo, pois ella sabe como alimentar as crianças. Todos os dias, dá-lhes Quaker Oats, um alimento que favorece o desenvolvimento dos ossos e musculos e que proporciona energias em abundancia. Nossos filhos dão prova de que sua mamãe acertou.

"EU TAMBEM uso Quaker Oats e gosto muito. Meu trabalho é intellectual e acho que este alimento fortalece o cerebro e me tira o cansaço. Sou um partidario de Quaker Oats."

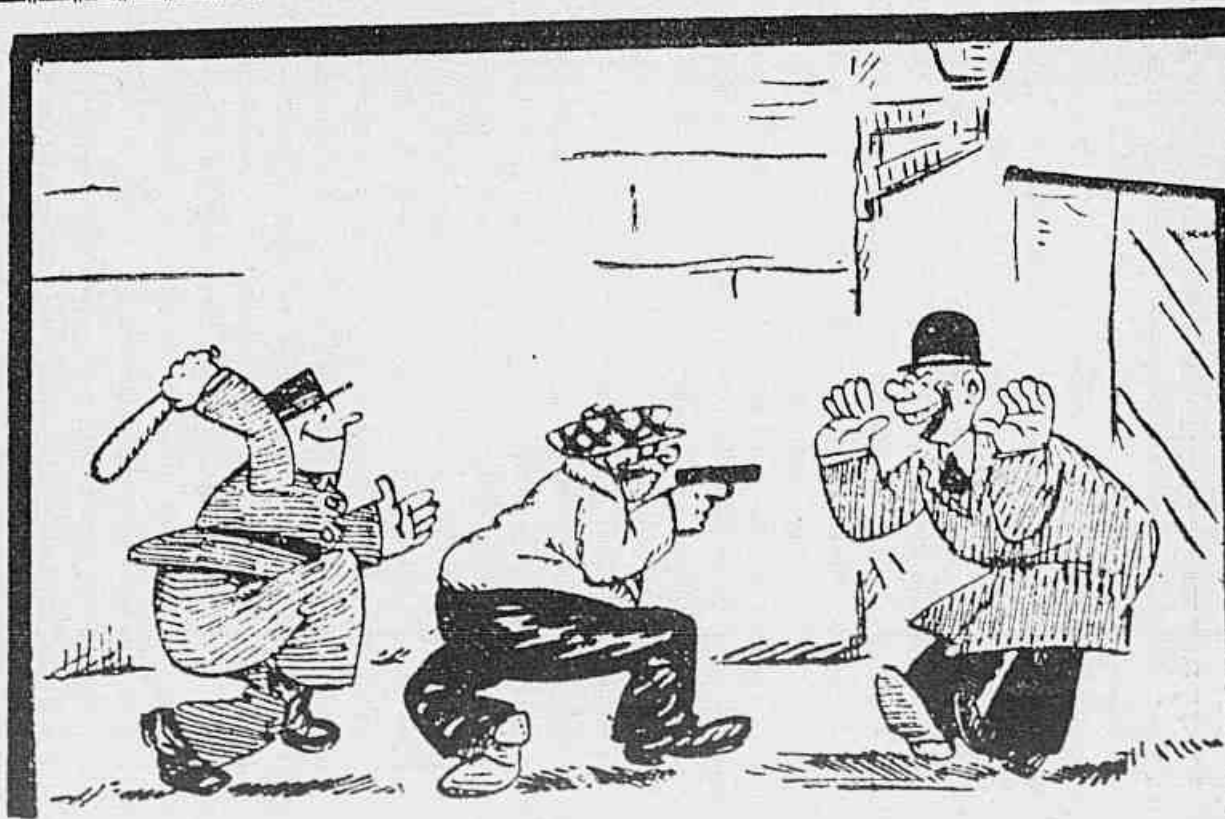


O Quaker Oats é um alimento indispensavel porque favorece o desenvolvimento do corpo, enriquece o sangue e fortalece os nervos e os dentes. Prove Quaker Oats. É economico e facil de fazer, podendo preparar-se em dois minutos e meio.

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

Quaker Oats

D-52



O LADRÃO — Mãos ao ar! Mas de que é que voo' está rindo?

HABITAÇÕES MODERNAS



A SENHORA — Sim, este systema dos lavatorios do lado de fóra parece esquisito... Mas poupa tanto espaço!



ENO é o refresco sem rival



em fôrma para o trabalho.

Eno é ainda mais precioso, porque estimula e regulariza o trabalho dos intestinos, desintoxicando o organismo. E' um poderoso anti-acido. Evita, na sua origem, 90 % das molestias communs, resultantes das perturbações digestivas.

Neutralize o calor sob todos os seus aspectos com o Sal de Fructa Eno. Eno não fôrma habito. Mas habitue-se ao Eno.

SAL DE FRUCTA

ENO



"Sortidos"

Uma selecção das mais populares qualidades dos deliciosos **BISCOITOS AYMORÉ**



25 TYPAS A' SUA ESCOLHA

AGUA	INDIGENAS
ALPHABETO	LEITE
CARIOCA	LUZITANOS
CHAMPAGNE	MAIZENA
CHA RICO	MARIE
CHOCOLATE	MEL
CHOCOLATE CREME	PEROLAS
COCO	PETIT-BEURRE
COMBINAÇÃO	SORTIDOS
CREAM CRACKERS	THE D'ANSANT
DIGESTIVOS	TRIGO E ARARUTA
GINGER NUT	31
	ZOOLOGICOS



BISCOITOS AYMORÉ

B. 35-11

Contra o "ver-te e amar-te"...

Os legisladores do Illinois estão tratando de tornar o divórcio mais fácil e o casamento mais difícil.

O senador Richey V. Graham, de Chicago, é autor de quatro projectos de lei relativos á reforma do casamento.

O primeiro desses projectos visa impedir os casamentos rápidos, que põem em pratica a velha formula romantica: "ver-te e amar-te foi obra dum momento." Estabelece, assim, o prazo de tres dias entre a notificação da intenção matrimonial e a realização do casamento. E dessa fôrma espera o legislador evitar os casamentos subitos e irreflectidos dos jovens que se dirigiam ao pastor mais proximo ou ao primeiro que encontrassem no seu caminho, para os tornar marido e mulher.

Outro projecto de lei limita a dois annos o periodo de separação livremente consentida entre os dois esposos, e findo o qual elles se deve-

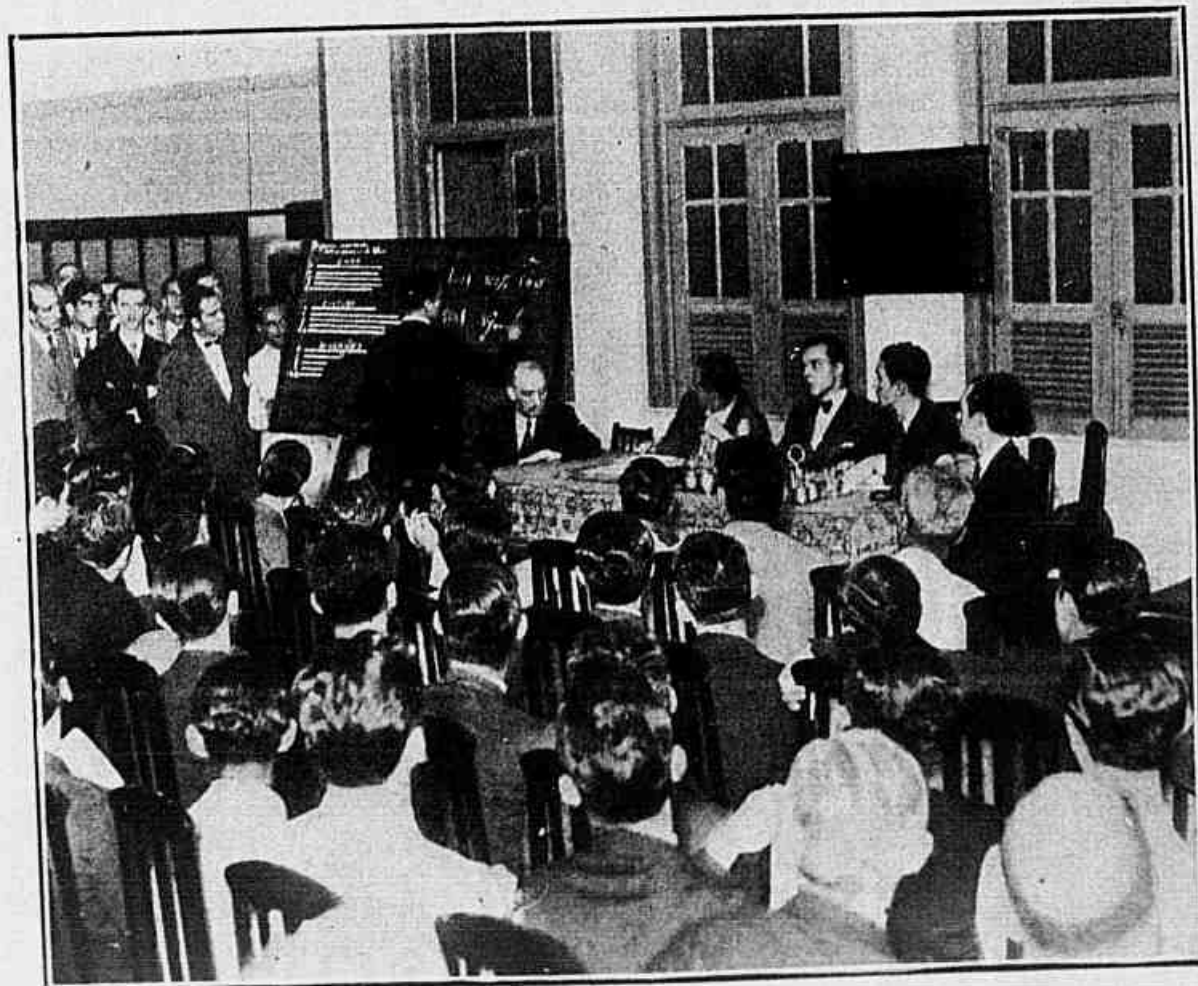
rão divorciar ou retomar a vida commum.

Outros legisladores do Illinois acham que se deve

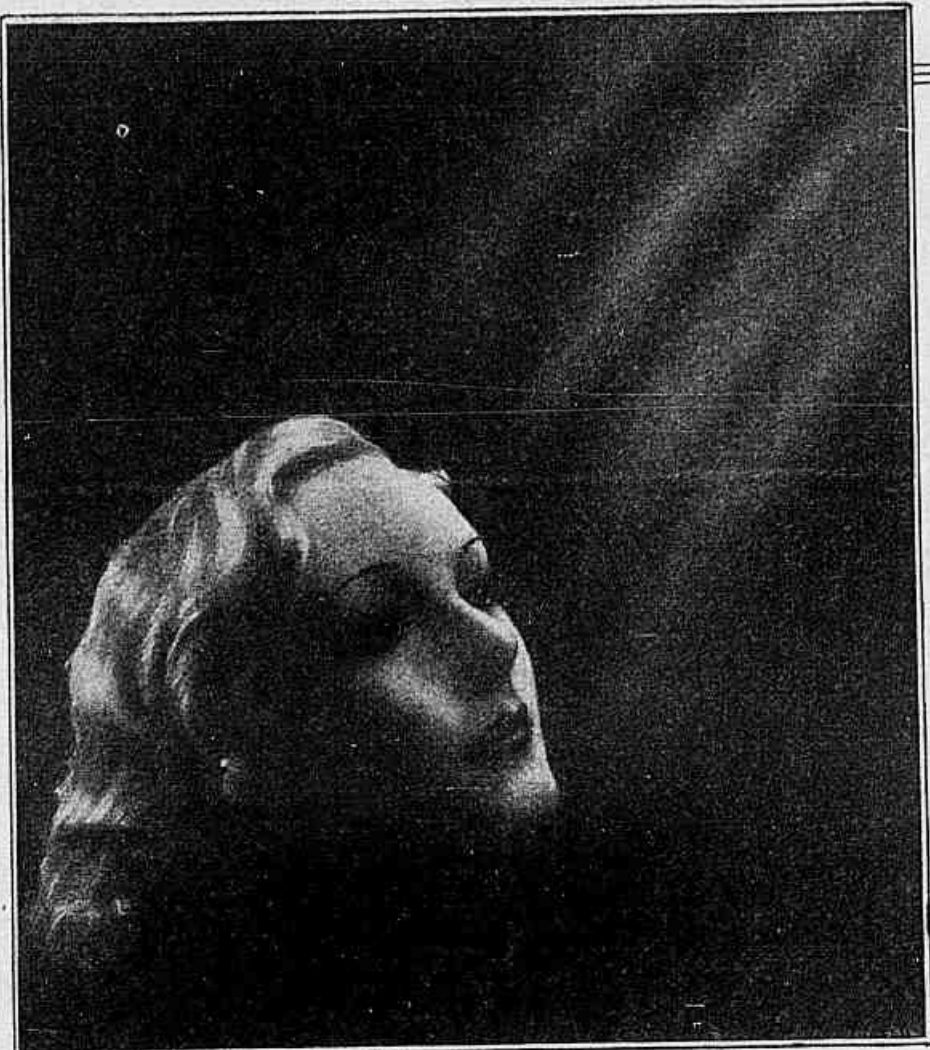
ir mais longe no caminho das reformas. O sr. Edward F. Salliel quer tornar obrigatorio o certificado medico

pre-nupcial, e o sr. J. M. deseja que se prohibam radicalmente as uniões desproporcionadas.

Syndicato Brasileiro de Bancarios



Assembléa Geral realizada para apresentação do ante-projecto de lei sobre o salario minimo dos bancarios. De pé, no quadro negro, o vice-presidente do Syndicato explica o criterio seguido nas tabellas, em que se determina augmento maior para salario minimo.



O pó de arroz "Orygam de Gally" como um jorro de luz, torna resplandecente a physionomia das mulheres.

Experimente a magia do pó de arroz "Orygam de Gally" — o pó de arroz que illumina a beleza!



ORYGAM DE GALLY

A Academia Fran- ceza e os BB

Muitas vezes se tem observado — diz um jornal parisiense — que os nomes começados por B são em geral os mais favorecidos nos escrutínios académicos.

Antes da triplice eleição do mez passado, contavam-se nada menos de oito immortaes pertencentes áquella

categoria privilegiada: monsenhor Baudrillart, duque de Broglie, Joseph Bedier, Pierre Benoit, Louis Bertrand, Abel Bonnard, Henry Bordeaux e Paul Bourget.

Oito BB em trinta e cinco académicos... era já uma proporção impressionante. Mas, com as tres eleições do mez passado, a segunda letra do alfabeto subiu enor-

memente de prestígio, porque venceu em toda a linha, em absoluto. Os sobrenomes dos tres novos Immortaes são com effeito: Bainville, Bellesort e Bargone — que é o verdadeiro sobrenome de Claude Farrère.

Onze BB em trinta e oito académicos... Na lista académica essa inicial vence qualquer outra, por grande distancia.

VIDA ACADEMICA



Visita de estudantes paulistas do Departamento Universitario do Partido Constitucionalista, na Universidade do Rio de Janeiro, á secretaria da bancada paulista.

Dois gestos dos dictadores



HITLER:
"Eu ordenei que os matassem..."

MUSSOLINI:
"Eu assumi integralmente a responsabilidade..."

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-se pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG, Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

Anecdota allemã

Uma anecdota que anda ou, pelo menos, á dala dos ullimos jornaes andava de boca em boca, na Allemanha:

O ministro de Estado Goering, em visita a um hospicio de alienados, aproxima-se dum dos internados, que mostra não o conhecer:

— Escuta... Não sabes quem eu sou?

— Não.

— Sou Herman Goering.

...

— Sim, Herman Goering, primeiro ministro da Prussia!

— ...

— Goering, ministro da Aviação.

— ...

— Goering, chefe de Policia da Prussia.

— ...

— Goering, o celebre aviador da Grande Guerra.

— ...

— Goering, ex-presidente do Reichstag.

Então o maluco abana a cabeça e murmura:

— Coitado! Foi assim que eu comecei.



O "DERNIER CRI" nos productos de Bellesa.

Evita as Rugas, Manchas, Pannos, Espinhas e Queimaduras do Sol.

Não se decompõe, não se desintegra, não forma deposito, não precisa agitar o vidro, pois não contem substancias nocivas, como **Mercurio**, **Zinco**, etc., que tanto mal causam á pelle.

Preço do Vidro 6\$ Pelo Correio mais 2\$

Ilmo Snr. "Drogaria Melucci"

Rua 7 de Setembro, 25 Rio de Janeiro

Incluso o quanto de Rs. 85000 para que me seja remetido um vidro do "LEITE GALLIODOR"

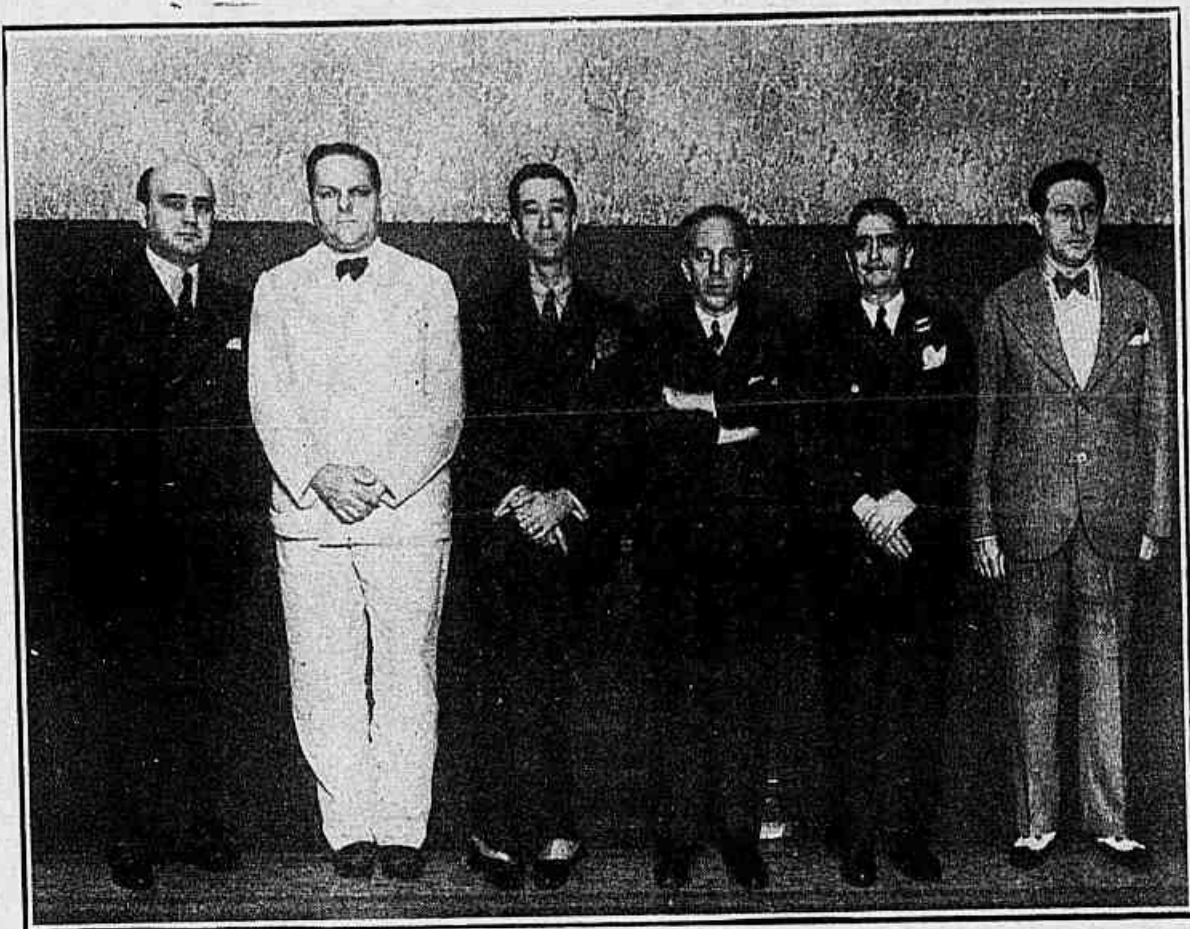
Nome _____

Rua _____

Cidade _____

Estado _____

As visitas á A. B. I.



Visita á sede da Associação Brasileira de Imprensa do deputado e jornalista bahiano professor Altamirando Requião.

Alto fallante monstro

Foi recentemente construído na América do Norte

o mais poderoso alto-falante do mundo. Destinado a dar sinais de alarme ou transmitir ordens de commando nos navios, possui esse

aparelho um motor de cerca de 1m20 de altura; a membrana tem um metro de diametro e, embora a deslocação não vá além de



LABIOS QUE
SEDUZEM...
ROSTO QUE FASCINA

só o baton e o rouge MICHEL
garantem esse conjuncto irresistivel.

BATON - ROUGE - COSMETICO



Doe-lhe aqui?

As dores nesta região indicam muitas vezes uma infecção da biliar. Nestas infecções das vias biliares, bem como nas dos rins e das vias urinarias, é preciso fazer uma

limpeza interna

que depure e desinfecte estes órgãos. Para fazer esta limpeza basta tomar durante uma semana de cada mez, depois das refeições principais, 2 comprimidos de Urotropina Schering, o mais activo "depurador" do organismo que se conhece. Esta desinfecção interna protegerá o seu organismo contra muitas infecções geraes, como grippe, febre typhoide, etc. Insista na embalagem original com a marca "Schering". Peça sempre

Urotropina Schering

63 centímetros da posição normal, tão forte é a intensidade sonora do gigante que conseguiu cobrir mil vezes, pelo menos, o estrondo

ensurdecedor das quedas do Niagara.

Com esse alto fallante, a voz humana se torna audível

a muitos kilometros de distancia.

Oxalá que ninguém se lembre de o trazer para o Rio de Janeiro!

uma latinha de uma dose da famosa

MAGNESIA S. PELLEGRINO

PURGANTE - REFRESCANTE - DESINFECTANTE DO ESTOMAGO E DOS INTESTINOS

O Centro Sergipano a Gilberto Amado



Aspecto apanhado no Centro Sergipano ao ser inaugurado o retrato de Gilberto Amado, o grande intellectual de Sergipe, que se vê orando, em agradecimento.

Acorrentada!



Tudo quanto a vaidade feminina tem inventado para realçar a beleza physica; tudo quanto a sciencia tem creado para satisfazer as exigencias dessa mesma vaidade da mulher, tudo enfim que existe em materia de artificialismo deixa de ser aproveitavel quando falta a verdadeira essencia da beleza feminina — a saude!

Como seria possivel, por exemplo, ao pessoal tecnico de um "instituto de beleza", por mais aparelhado que seja, conseguir elementos embelezadores de um rosto ou corpo onde se espelhem estigmas de males organicos? De que serviriam os cosmeticos, cremes, ou tinturas mais aperfeicoadas, para o fim de conservar a apparencia bonita de uma mulher, si não podem, de maneira alguma, encobrir as devastações das doenças internas que deformam as linhas puras do rosto e todo o corpo, que entumescem as palpebras, que tiram o brilho natural dos olhos, que roubam aos tecidos a rijeza macia e a pelle o viço natural da mocidade sadia?

Que vale á mulher acorrentar-se a esses artificialismos, quando não pode de todo encobrir as rugas, pés de gallinha, poros abertos e desfazer-se dos males como eczemas, acnes e perturbações ovarianas?

E os cientistas allemães, pensando muito na beleza feminina e para defendel-a ou auxiliar-lhe o fastigio, crearam um novo preparado que é a expressão maxima da eficiencia. Esse remedio, contido em pequenas drageas, chama-se W-5 e está prestando ás mulheres de todo o universo o maior auxilio no embelezamento da cutis, assegurando-lhes tambem uma saude perfeita.

Informações detalhadas sobre esta moderna medicina são prestadas por pessoa especializada no Departamento de Productos Scientificos, á Av. Rio Branco, 173-2.º, Rio de Janeiro, ou á Rua São Bento, 49-2.º, em S. Paulo, onde se distribue, gratuitamente, ampla literatura a respeito.

Casado com vezes

A furia conjugal de Henrique VIII nada representa no genero, em relação á natural condição do rei do Hedjaz, Ibn Saud, a quem recente attentado deu repentina notoriedade no mundo.

Esse emir, de imponente estatura — 1m92 — com cincoenta e cinco annos de idade e dotado ainda de extraordinaria robustez, corresponde bem á noção que

os Arabes tem do que deve ser um soberano. Nunca leve mais de quatro esposas ao mesmo tempo, pois é esse o numero maximo que o Corão lhe permite. Mas a lei de Mahomet não lhe prohibe mudar de esposas. Aproveitando-se dessa regalia, Ibn Saud já casou mais de cem vezes. E nenhuma das mulheres até agora instaladas no lar — chamemos-lhe assim — do monarcha do Hedjaz leve razão

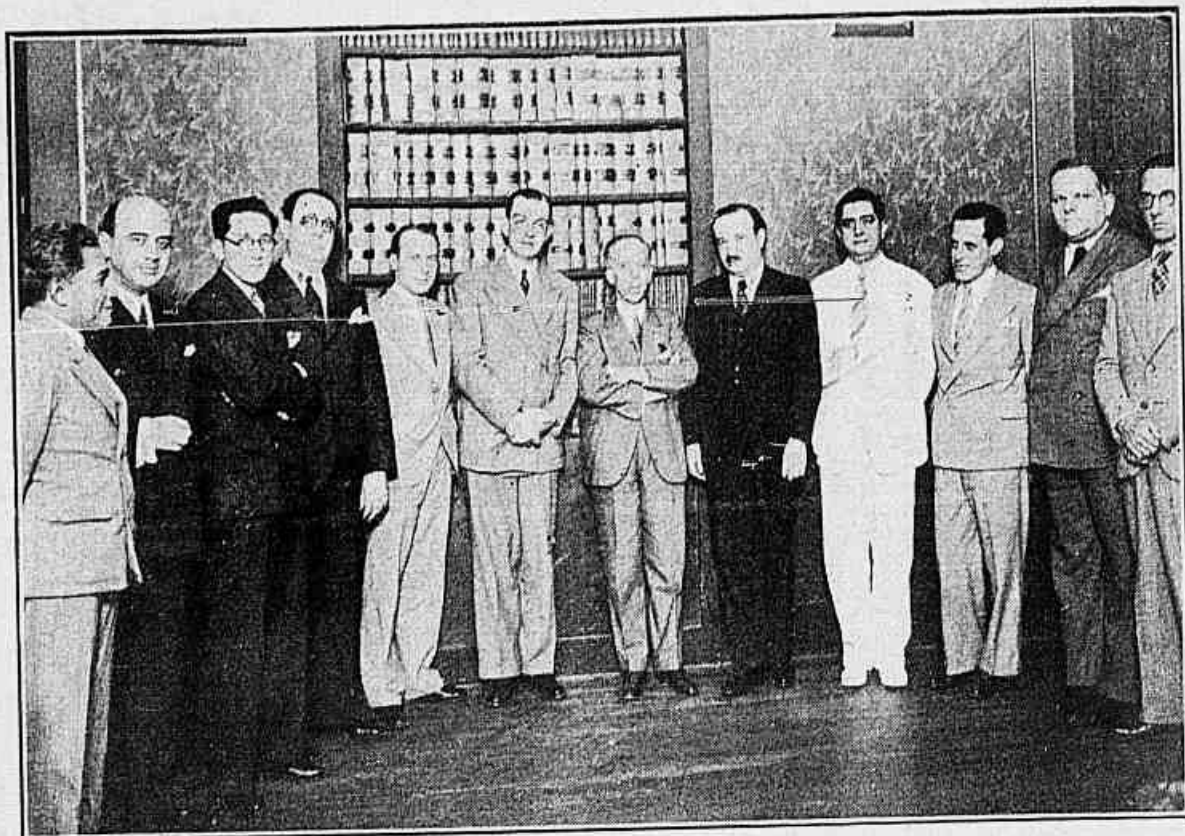
de queixa. Todas têm sido repudiadas nas condições para ellas mais honrosas. Cada qual ficou recebendo uma generosa pensão. E muitas dellas, graças á intervenção do emir, tornaram a casar — e leem sido muito felizes.

A secca nos Estados-Unidos

A secca, que o anno passado devastou grandes extensões de territorio nos Estados Unidos, está tendo actualmente consequencias imprevisas.

Espessas nuvens de poeira e de areia, semelhantes ás que se formam no deserto africano, se formaram no Middlewest e cobriram quasi inteiramente seis Estados da Confederação, do Texas ao Dakota Sul e do Oklaoma ao Illinois.

As visitas á A. B. I.



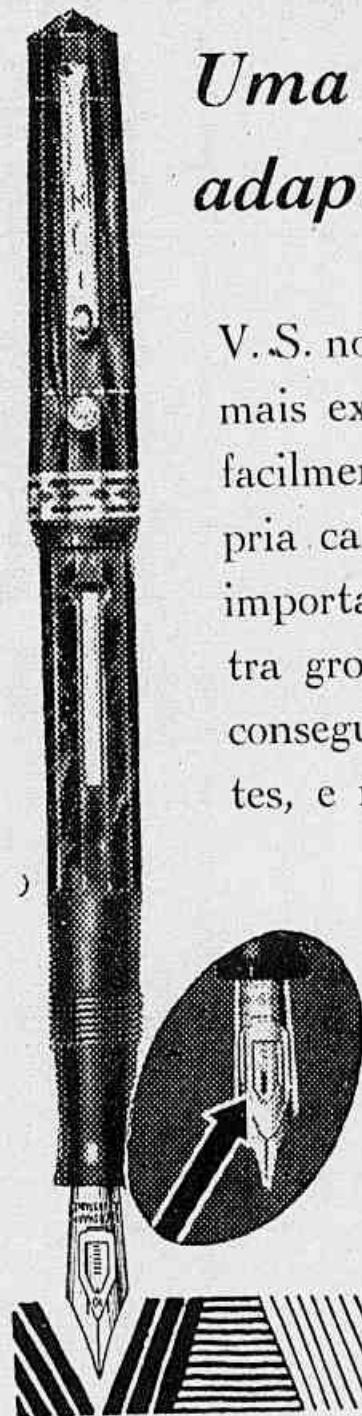
Visita á Associação Brasileira de Imprensa dos srs. ministros da Hollanda e do Equador e do violinista belga Roger Salmon.

Uma penna que V. S. mesmo pode adaptar ao seu estylo de letra

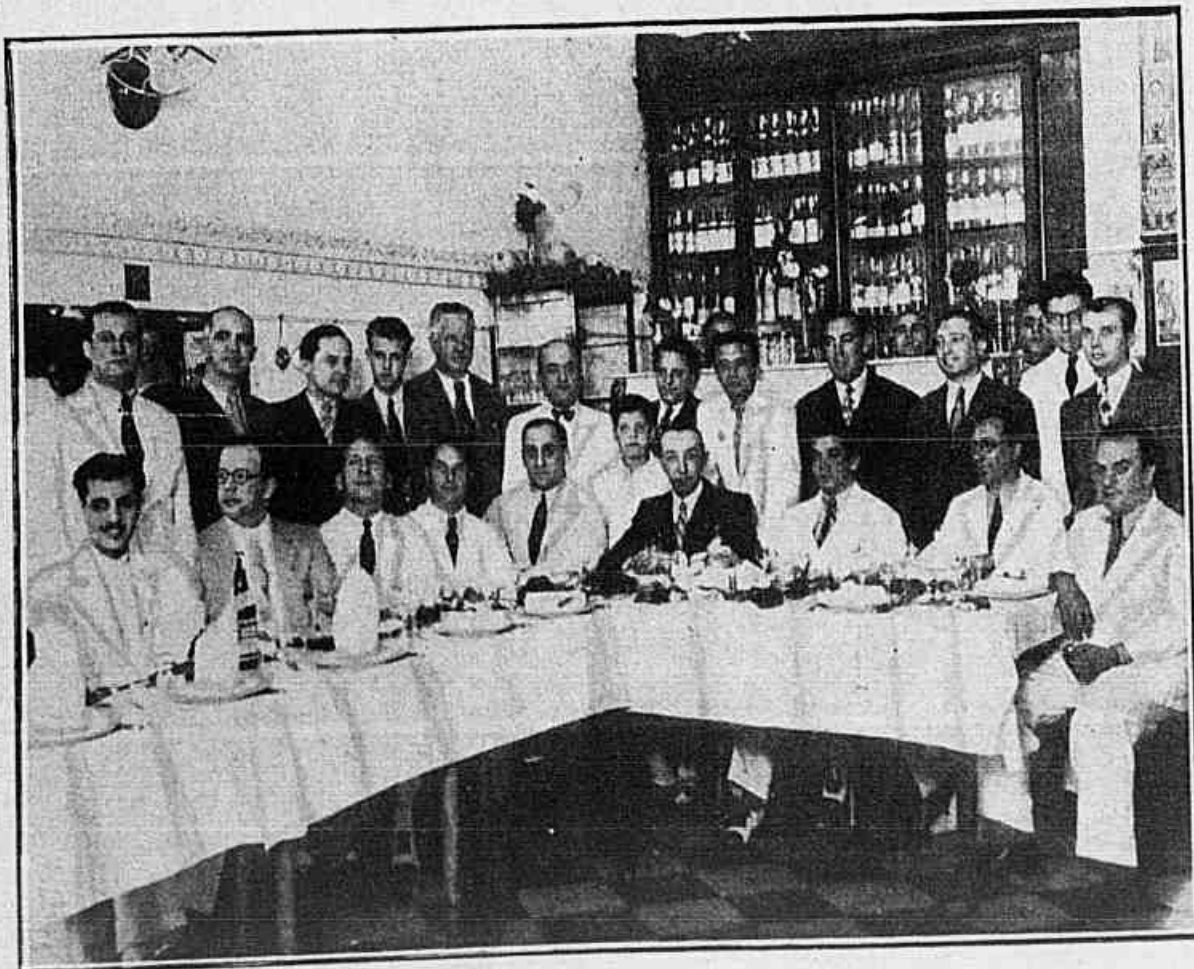
V. S. notará que a nova Penna Eversharp Graduavel é a penna mais extraordinaria com que terá escripto. V. S. mesmo, facilmente, pode gradual-a adaptando-a ao estylo da sua propria calligraphia, ao seu talhe e maneira de escrever. Não importa o estylo que prefira, fino ou médio, obliquo ou extra grosso, etc. Com a nova Penna Eversharp Graduavel, conseguil-o-á num instante. Em côres modernas e attrahentes, e no modelo Doric universalmente preferido. Esta penna combina estylo com beleza e durabilidade, e serve para qualquer talhe de letra.

Fabricadas por

THE WAHL CO., CHICAGO, U. S. A.



Ao dr. Alves da Cunha



A homenagem prestada pela directoria do Vasco da Gama ao seu socio benemerito, o dr. Alves da Cunha.

O sol ficou completamente encoberto; á noite, a iluminação das ruas fica esverdeada, fantasmagorica; e os lavradores acham que as colheitas serão muito infe-

riores ás dos outros annos. Em alguns pontos recceia-se até uma destruição das searas mais desastrosa que a de 1866, o anno negro da agricultura norte-americana.

O governo de Washington resolveu, diante de taes previsões, suspender o regulamento que estabelece o limite das sementeiras no Middlewest.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL 20.000:000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro - FILIAIS em S. Paulo e Santos

Faz todas as operações bancarias
Contas correntes á ordem e a prazo

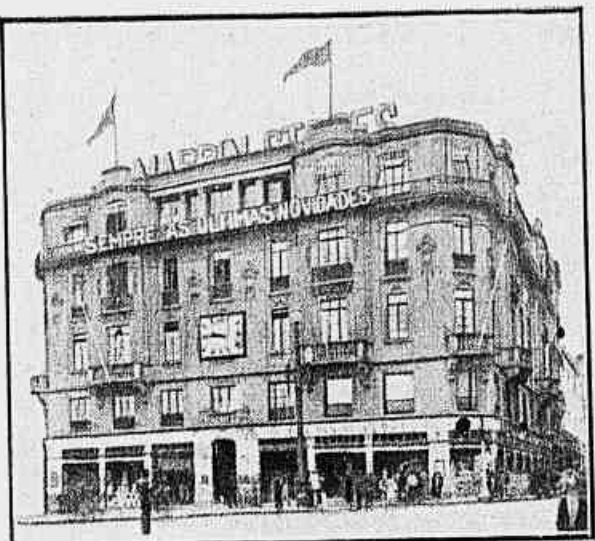
Administração de titulos e propriedades
24 - RUA DA CANDELARIA - 24
(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)
RIO DE JANEIRO

Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua de S. Bento 51-12.*

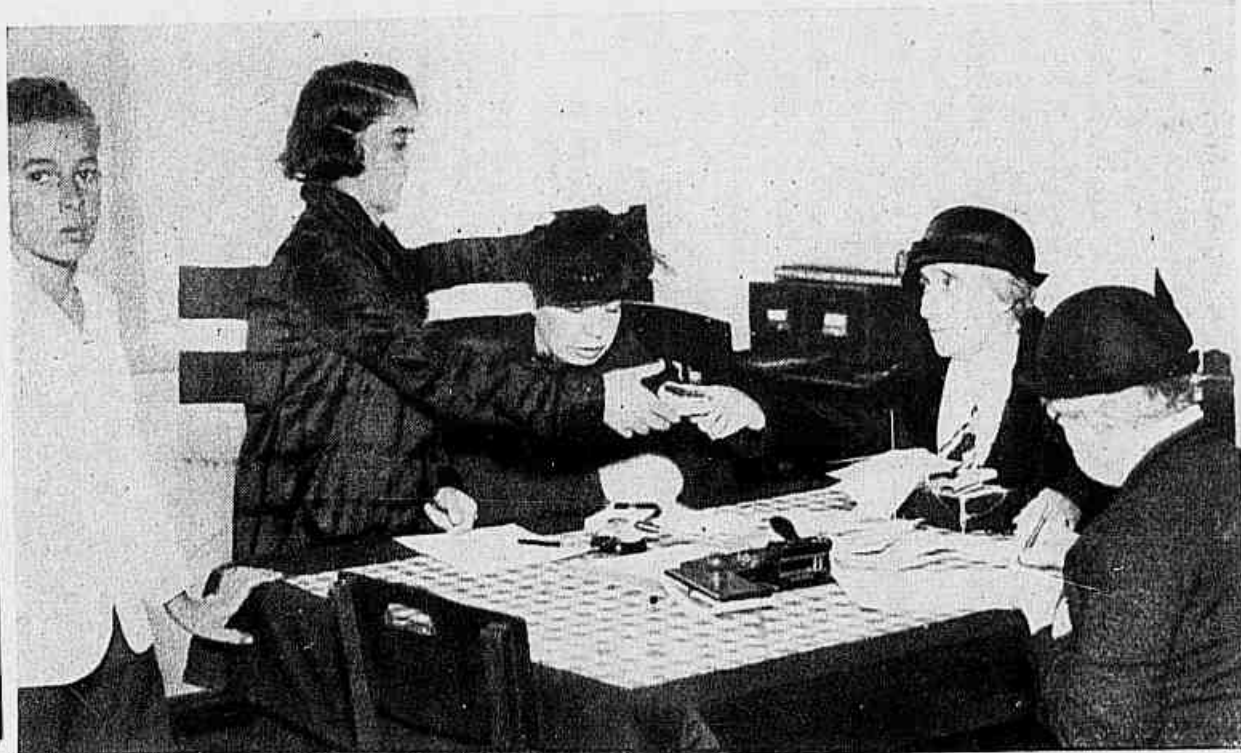
sala 1226. Edifício Martinelli. Caixa Postal 1817 —
Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
Sociedade Anonima de Comércio

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



Liga das Senhoras Catholicas:
a distribuição de donativos ás
viuvas da revolução de 1932.

Ao lado — Um rosario de paulis-
tas no baile do Centro Academico
Oswaldo Cruz.

Em baixo — Grupo obtido no
mesmo baile, realizado no Hotel
Esplanada.

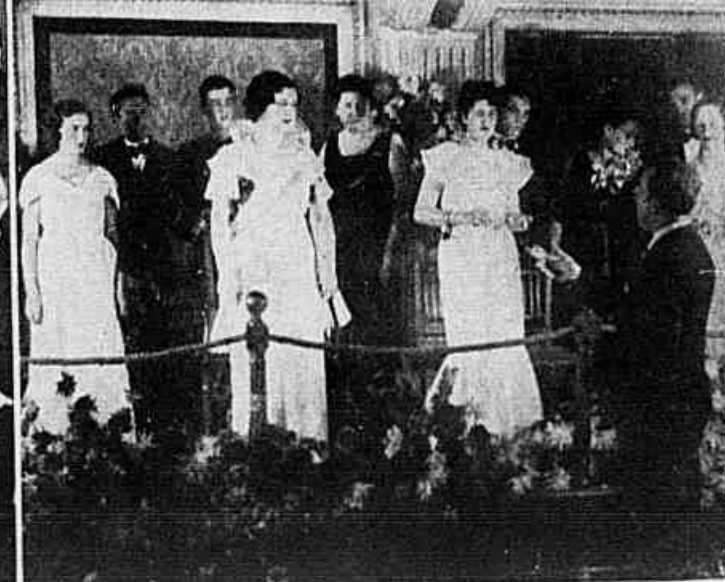


No pé da pagina: Uma das mesas
do Esplanada no baile do C. A.
Oswaldo Cruz;

A visita do dr. Altino Arantes á
nova directoria do P. R. P.

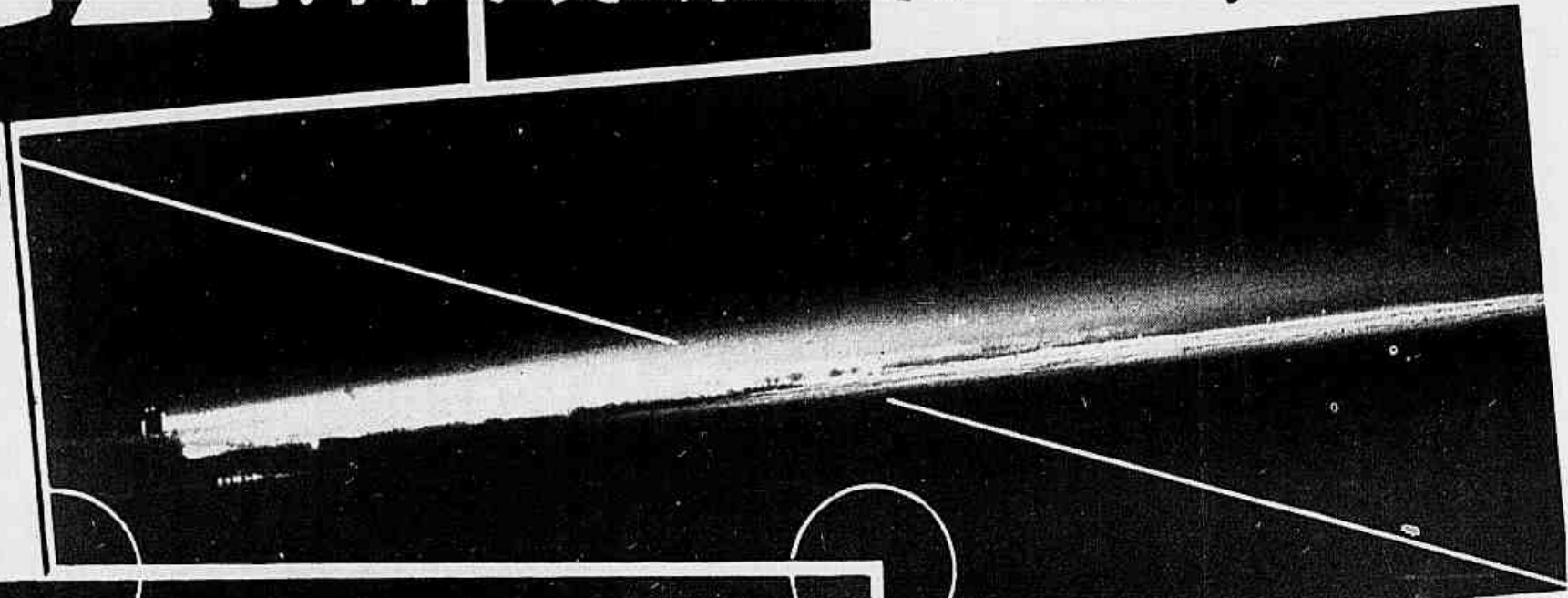


Flagrante colhido no baile da
Rainha dos Estudantes.



LUZ - A MAGNIFICA CONQUISTA

UM horizonte de infinitas possibilidades vem de ser aberto á aviação nacional e, particularmente, á aviação militar, com a inauguração da illuminação do Campo dos Affonsos, sem duvida alguma o melhor campo de pouso que possui o Brasil, e um dos



Magnifico aspecto de um dos projectores.

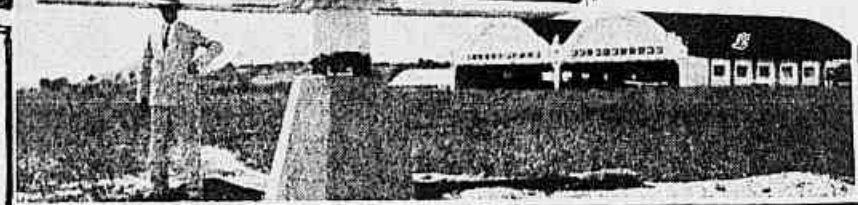
deste genero, através as diversas ramificações disseminadas no mundo inteiro. E, dentro do curto prazo de seis mezes, a AEG, Companhia Sul Americana de Electricidade, desobrigou-se galhardamente da difficil incumbencia, fazendo inaugurar o importante empreendimento, em dias da semana passada, maravilhando a entendidos e leigos pela surpreendente perfeição technica dos diversos appparelhos installados no Campo dos Affonsos. A importante obra teve, desde os seus primordios, a efficiente direcção do dr. Ernst Alexander, illustre en-

genheiro que accrescentou ao seu acervo de realizações a obra prima da engenharia aeronautica que vem de ser terminada sob a sua competente orientação.

A extensa área dos Affonsos é delimitada, nas suas extremidades, por trinta pontos de luz, separados uns dos outros por uma distancia de 125 metros, permitindo que os aviadores, mesmo das grandes alturas, possam observar perfeitamente o local da aterragem. Estes pontos de luz, assim como as demais installações, são alimentados por intermedio de cerca de 6.500 metros de cabo

Instantaneo tomado durante o desenrolar dos 6.500 metros de cabo de aço armado. Em baixo, o momento inaugural da illuminação, quando o general Coelho Netto, director da Aviação Militar, ligava a corrente. Ao seu lado vê-se o dr. Alexander, engenheiro chefe da AEG.

O indicador do vento, visto á noite e durante o dia.

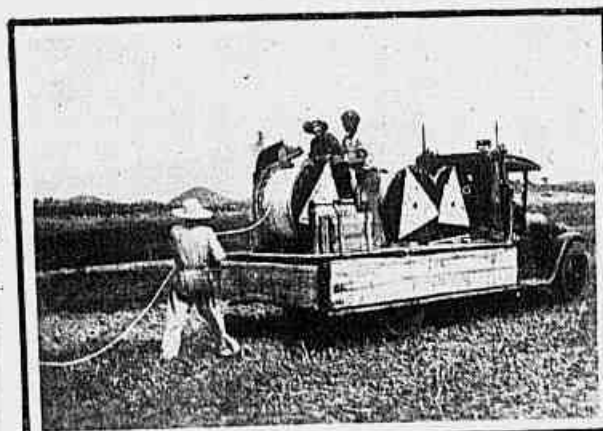


sileiro, nos diversos pontos de escala. A semente, entretanto, está lançada e, em futuro não muito remoto, a aviação commercial nocturna será uma realidade, e satisfeita mais uma faceta da personalidade do homem moderno: vencer tempo e distancia.

A aviação militar, todavia, vê diante de si um vasto horizonte de possibilidades. Attente-se no complemento da efficiencia dos nossos pilotos, com a intensificação dos vôos de treinamento nocturnos. Attente-se tambem na propria instrucção ministrada aos alumnos da Escola de Aviação Militar, cujo programma será

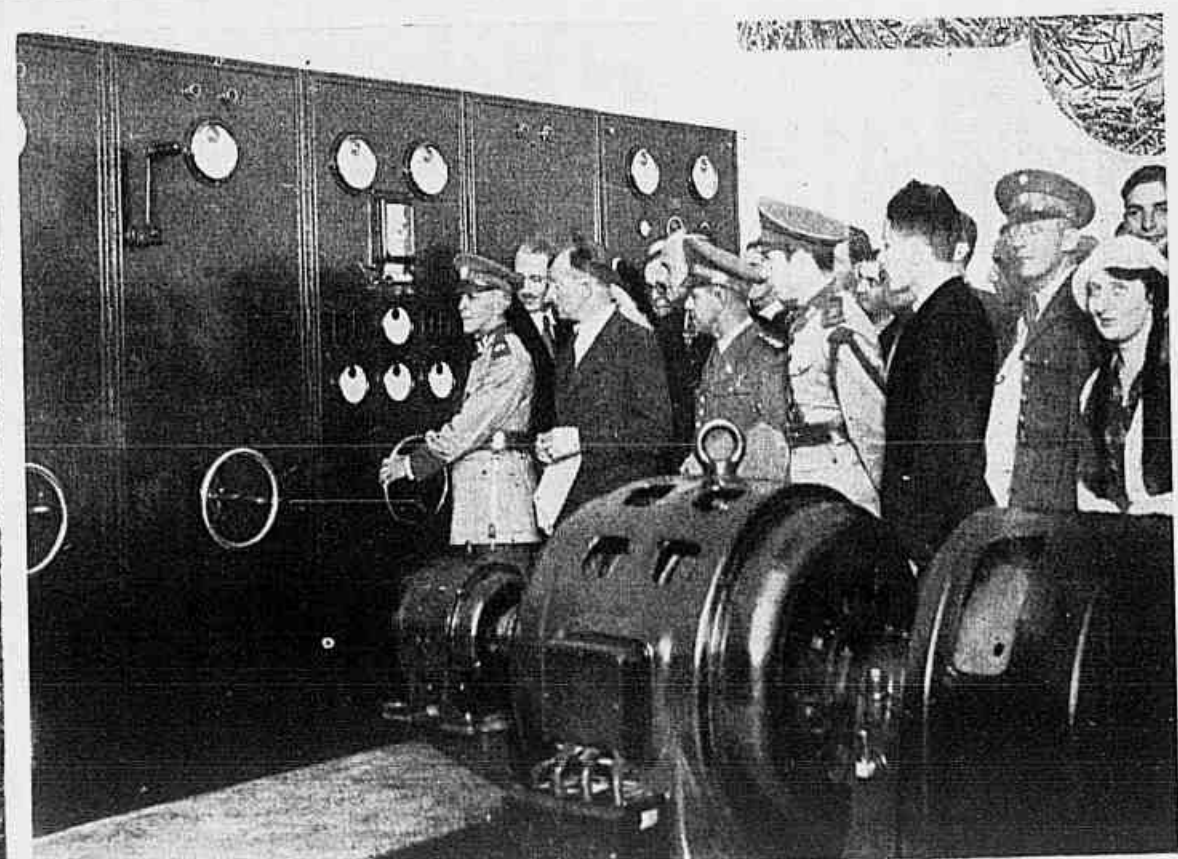
enriquecido com a realização periodica de vôos nocturnos de treinamento.

Resolvendo levar ávante a ideia, ha tanto tempo acalentada, da illuminação do campo dos Affonsos, a Directoria de Aviação Militar, em fins do anno passado, encarregou desse importante serviço a AEG, Companhia Sul Americana de Electricidade, especializada em obras

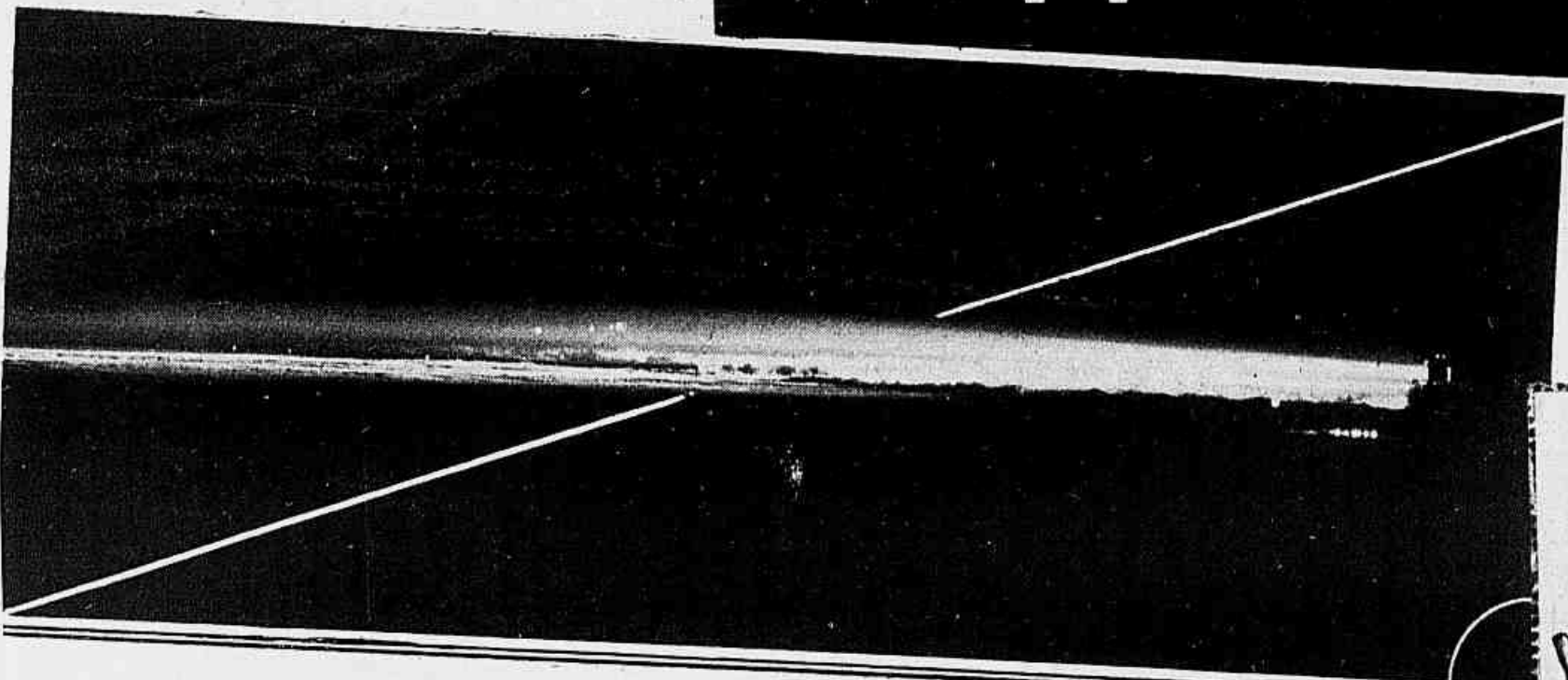


O pharol gyratorio, visto á noite e, á direita, á luz do dia. No primeiro plano vê-se a sub-estação fornecedora.

melhores da America do Sul. Indiscutíveis são os beneficios que dahi poderão advir, não sómente no que concerne á aviação militar, como tambem ao proprio trafego commercial e postal, cujas actividades se teem limitado, até então, aos vôos diarios. E' bem verdade que a hypothese dos vôos nocturnos commerciaes ainda está bem longe de ser encarada como uma segura realidade, uma vez que, para a sua efficiencia, ter-se-hia que multiplicar os campos de pouso nocturno no territorio bra-



DA AVIAÇÃO MILITAR



A moderna technica aeronautica criou um interessante aparelho, destinado a indicar, rigorosamente, a direcção do vento reinante, aparelho este que vem tambem de ser instalado no Campo dos Affonsos. Tem a forma

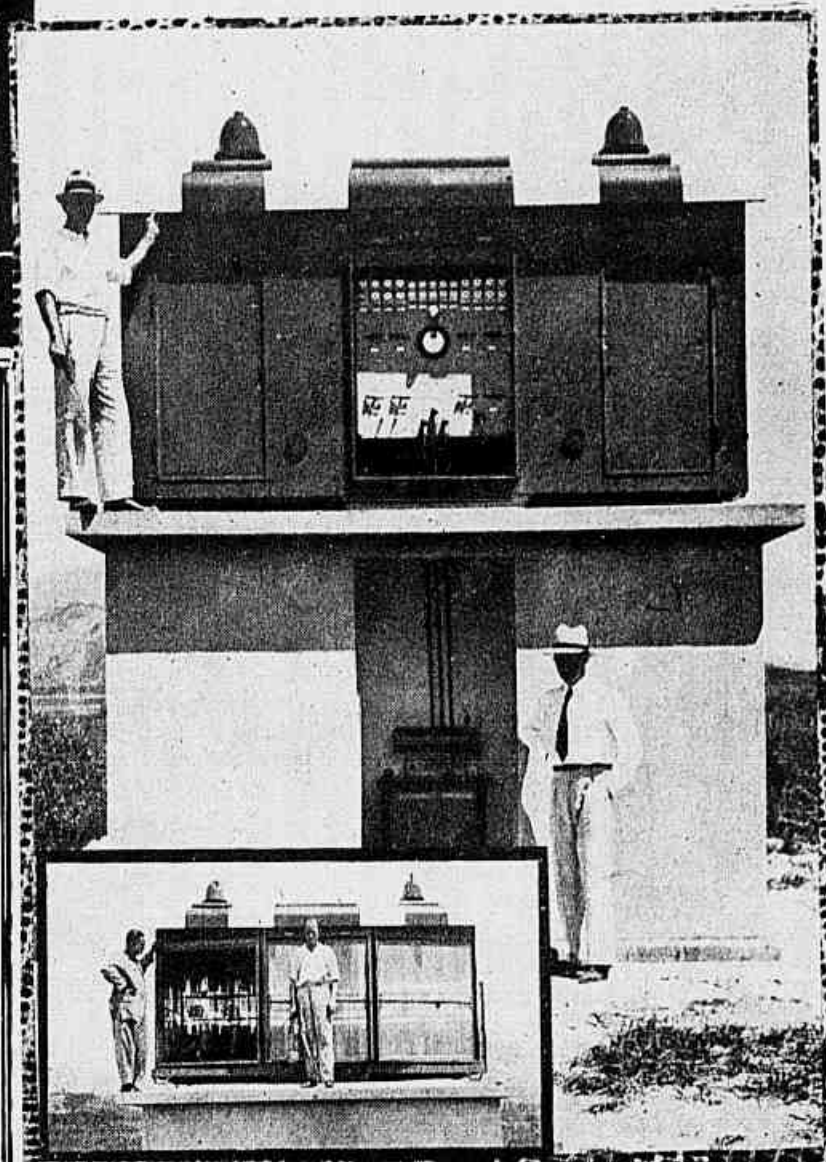
armado subterraneo que partem de uma sub-estação provida de um grupo Diesel gerador de 120 KVA. Esta estação foi tambem construida pela AEG, Companhia Sul Americana de Electricidade, ha dois annos, quando já a Directoria de Aviação Militar estudava a instalação da illuminação do Campo dos Affonsos, e está apta para entrar immediata e automaticamente em serviço, no caso de faltar a energia da Light.

Os mais importantes aparelhos installados no campo são os dois grandes projectores de aterragem, situados nas extremidades do campo, um dos quaes funciona em casos de vôos nocturnos, sempre na direcção do vento predominante. Tem cada projector a altura de tres metros e meio por dois de altura, projectando um fecho de luz horizontal com uma intensidade luminosa de tres milhões de velas, o sufficiente para permittir ler um jornal á distancia de mil metros do projector. Cada um delles está munido de oito espelhos cylindro-parabolicos de vidro prateado, de fabricação "Zeiss", e oito lampadas especiaes de tres mil watts cada uma. Dois exhaustores de ar, através tubos especiaes de derivação, fornecem o ar fresco para cada lampada. Preven-

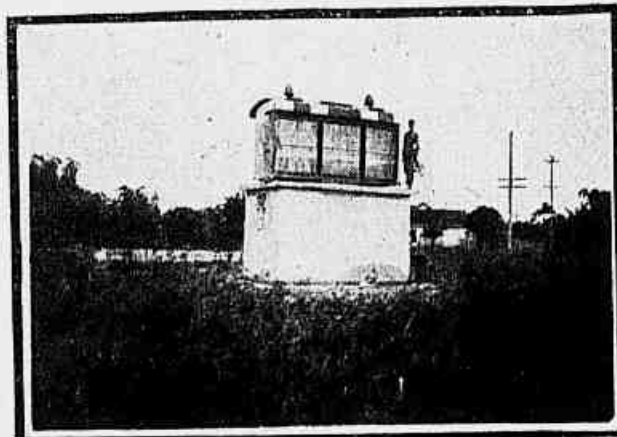
do a superficie irregular do campo, cada um dos oito espelhos tem uma regulção especial, por meio de parafusos micro-metricos, permittindo a abertura do fecho de luz, na horizontal, para 180° e na vertical para 10°. Os projectores são installados sobre pavilhões de alvenaria, onde se abrigam transformadores de tipo especial, que, recebendo por cabos subterraneos uma voltagem de seis mil volts, transformam-na em 55 volts, com que trabalham as lampadas, no seu mais alto grau de eficiencia.

Proximo á sub-estação está installada uma torre metallica, com um pharol gyratorio, indicador, á noite, da situação do campo. Este aparelho é munido de lampada de 1.500 watts, com uma intensidade luminosa de tres milhões e novecentas mil velas, com um alcance de cerca de oitenta kilometros, em boas condições atmosfericas. O pharol luminoso, accionado por um pequeno motor, dá vinte voltas por minuto.

Outro aspecto dos projectores, á noite. Em baixo, um dos trinta pontos de luz installados nas extremidades do campo.



Um dos projectores, photographado de frente e pela retaguarda. No interior do pavilhão de alvenaria vê-se o transformador.



A' direita, um projector, á distancia. Em baixo, grupo feito no Casino da Escola, por ocasião de um "cock-tail" servido aos convidados. No centro vê-se o general Coelho Netto.



Aspecto tomado por ocasião da inauguração, onde se vêem o general Coelho Netto, o coronel Newton Braga, engenheiro Ernst Alexander, major Loyola Daher e funcionarios da AEG.



de um avião, de perfil aero-dinamico, e é illuminado á noite por meio de tubos espelhados, em numero de trinta, com uma capacidade de 1.200 watts.

Apesar de ter o peso de cerca de quinhentos kilos, o indicador de vento sofre o effeito de qualquer variação dos ventos, dada a perfeição da sua montagem, sobre mancaes de esferas.

E' esta, em linhas geraes, a descripção dos principaes detalhes technicos do grande melhoramento que vem de ser entregue ao serviço da Aviação Militar Brasileira, confirmando a capacidade da AEG, Companhia Sul-Americana de Electricidade, de universal renome, conquistado através a realização de obras da importancia da que vem de ser inaugurada. A inauguração revestiu-se da maior simplicidade. Aos olhares dos

convidados, na sua maioria technicos de electricidade e de aviação, o acto revestiu-se mais de caracter instructivo do que festivo. O major Loyola Daher foi o primeiro dos nossos aviadores militares a comprovar a eficiencia do importante melhoramento, realizando um vôo em companhia do engenheiro Ernst Alexander. O conhecido aviador manifestou o seu entusiasmo, afirmando ser o campo visível, a 1.600 metros de altura, da praia de Copacabana.

Foi, assim, entregue ao Brasil o primeiro dos seus campos nocturnos de pouso, necessidade premente da Aviação Militar no momento presente, mas que, tornada realidade, multiplicar-se-á pelo territorio brasileiro, quando a nossa aviação commercial se equiparar ás suas congeneres de todo o mundo.

TERRA CARIOCA

por ULYSSES DE AGUIAR

OS DOIS IRMÃOS DA GAVEA

SOBRETUDO para attrahir turismo, trata-se hoje de aformosear o Rio de Janeiro, de modo assás exquisito, afeiando-o. Assim participam do urbanismo carioca anuncios enormes nas encostas dos pontos mais pittorescos da cidade, avisando de dia e alguns tambem á noite da efficacia de preparados lueticos ou callicidas.

Vão mingando ás rapidas os pontos de natureza intacta da cidade, *corrigida* até a sua bahia. Reportemo-nos a tempos de menos febre de viver, quando se visitavam recantos deliciosos ou agrestes da cidade sem escala pelo Prompto Socorro da época, a Santa Casa da Misericórdia, pela mesa do Necroterio ou pela cama da necropole.

Poucos talvez outr'ora os visitantes dos Dous Irmãos da Gavea. Nunca o carioca de antanho foi dado a excursões, possivelmente pelo agrado campestre das numerosas chacaras da sua cidade. Bem mais feliz esta no seu pé de boi do que no actual pé de vento; nelle a debater-se classe dantes inexistente, a dos pobres. Admira não se tenham syndicalizado no Trabalho.

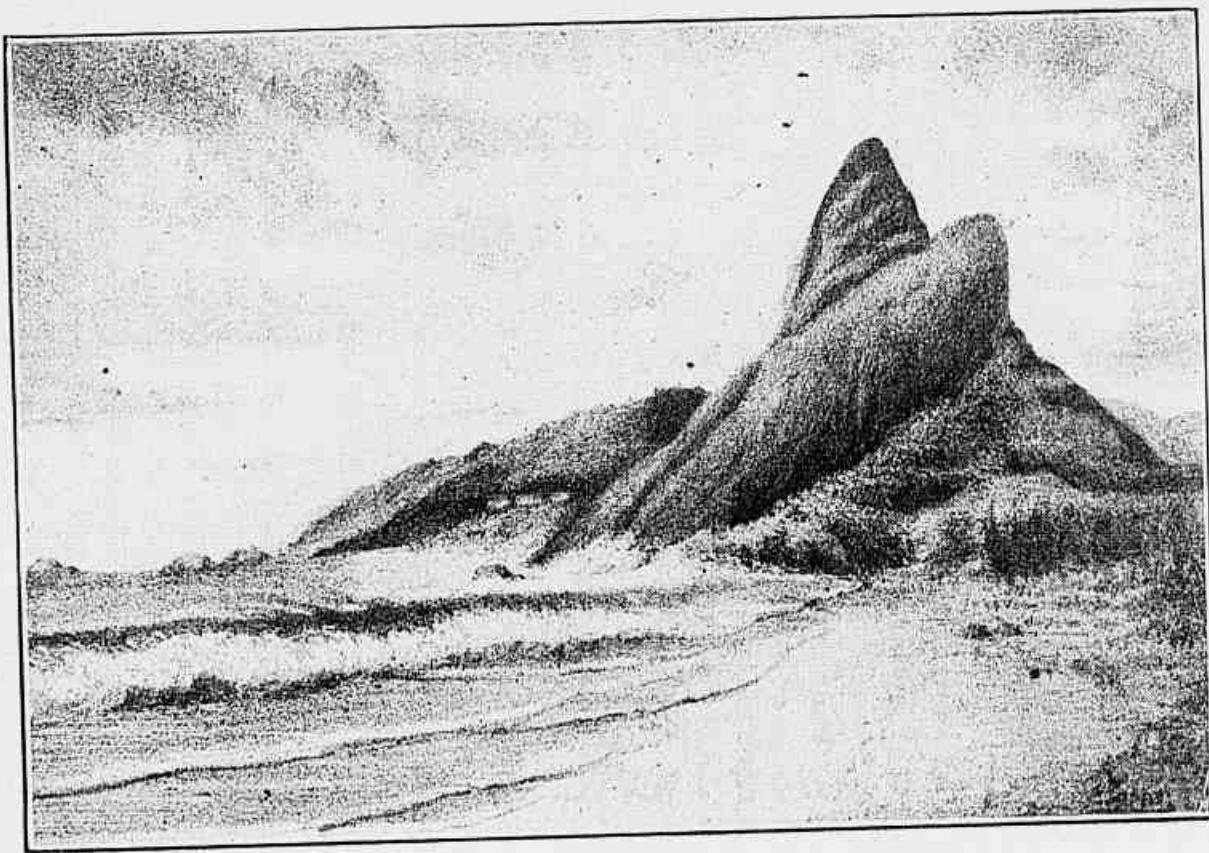
Quando o antigo carioca se resolve a passeiar acordava cedo cedo, despertador á cabeceira, de guar-

da a traições de somno ferrado. Aquelle antigo carioca, para visita aos Dous Irmãos da Gavea, devia tomar pela rua dos Voluntarios da Patria, rumo do Jardim Botânico logo avistando os Dous Irmãos.

Entre parenthesis, o Rio de Janeiro parece ter constituido familia saxeia, dispersa: fóra da

nosso, depois mudado para Dr. Dias Ferreira. Pelo Sapê, de inicio nas Tres Vendas, desembocava o excursionista no largo da Memoria, ahi de começo a rua do Pau e o caminho do Pinto, este conduzindo á praia do mesmo nome.

Afundando pés na areia ia ter o caminheiro a outra praia, na



OS DOUS IRMÃOS — vistos da praia da Restinga, no Jardim Botânico.
(Desenho do natural, de Lopes Rodrigues).

barra as ilhotas do Pae e da Mãe, em Santa Thereza outros Dous Irmãos, já victimas de picaretas municipaes.

Foram os Dous Irmãos da Gavea declarados "companheiros inseparaveis de quem percorresse Jardim Botânico ou Gavea, tomando elles formas esquisitas" conforme posição do viandante.

Cumpria-lhe passar pela rua do Sapê, de nome bem rustico, bem

barra da Tijuca, a da Restinga, cujo nome no singular proviéra d'elle no plural, numerosas as restingas na ribamar extensa sobre larga. Vivia ao açoite de oceano alto, mais propenso o Atlantico a açoite que a beijos "em praias de limpidas areias" conforme modinha celebre.

A' direita da praia da Restinga encontrava o pedestre duas pedras desmarcadas, sobre unidas, a ponto

de as dizerem "uma no regaço da outra". Tambem as compararam "a amantes iuseparaveis" prevalecido o nome de Dous Irmãos.

Na base das pedras fraternas puzera a natureza furna de menores dimensões e de menores riscos para o visitante do sitio. Alem da furna grande havia outra pequena. Para attingil-a necessario era caminhar sobre lisos escorregadios de rocha. Sómente pescadores soiam arriscar-se na furna grande onde se refugiava peixe do bom e do grosso.

Dos Dous Irmãos, vistos da praia da Restinga, onde tantas ondas enroladas ou estorcidas, conservou-nos desenho do natural o talento d'um artista de outros tempos, Manoel Lopes Rodrigues Filho. Fixou os Dous Irmãos da praia, no seu deserto de outr'ora, mais de imponencia as paizagens se em solidão, mormente quando de echos á voz do mar.

Aspectos de nossa natureza, como a cada passo os está revelando o Centro Excursionista Brasileiro, devem ser indicados a viajantes ou publicos estrangeiros, a estes por meio de nitidas e bem apresentadas photographias. Tudo certo preferivel á ostentação de carnavaes, a despeito de gastos e esforços, cada vez mais decadentes.

PIRACICABA



1 — Corredeiras no Rio Piracicaba. 2 — Machina de arrancar batatas (invenção brasileira). 3 — Cachoeira do Rio Piracicaba.

(Photos de Nevio Borghoni).

Indiscreções de EVA

A senhora Albertus de Carvalho, n.ª Jesúna Peixoto, é quem responde hoje ao nosso questionário. Senhora possuidora de peregrina formosura e de dotes que lhe proporcionam um lugar destacado no nosso grande mundo, onde conta com a admiração unânime de todos os que com ella teem a ventura de conviver.

Companheira desvelada de um dos mais dynamicos homens de imprensa que possuímos, e que é, ao mesmo tempo, um grande cultivador das bellas letras — em resumo: um estheta — a senhora Albertus de Carvalho se deixa envolver tambem pelos encantos da poesia e do devaneio, acompanhando nas vibrações pelas paragens do espirito aquelle ao qual se uniu um dia pelos laços de um indissolúvel affecto e de um grande amor.

Alma sensível, intelligencia cultivada não lhe faltam. Dahi o interesse que envolve suas respostas ao nosso questionário, nas quaes reponha essa subtil ironia que é o sel de tudo quanto provém das mulheres de espirito.

Aquella velha sentença que alguns attribuíram a Talleyrand, em que paradoxalmente se affirma que "a palavra foi feita para esconder ou disfarçar o pensamento", não tem, por certo, cabimento aqui. Porque a senhora Zizinha — esse seu nome na santa intimidade do lar — respondeu ás nossas perguntas com tal simplicidade e tão visível sinceridade que não ha como acceitar, para seu caso, o paradoxo do afamado gaulez.

Vejam os seus interessantes conceitos:

— Que pensa do divorcio?

— As mulheres felizes não pensam no divorcio.

— Qual o typo que prefere? a gorda ou a magra?

— Sendo uma grande admiradora da Esthetica, é claro, não posso preferir outro typo senão o da magra.

— Se já fez versos, pode dar alguma amostra?

— Escrevendo, não. Meu filho porém é a minha melhor pagina, a poesia que levará o meu nome e o meu sangue de geração em geração.

— Qual a profissão feminina que mais lhe agrada?

— A que tenho: cuidar da casa e do filho.

— Que diz da mulher entrar para a Academia?

— Uma optima idéa desde que as poltronas da Immortalidade sejam occupadas pelo expeente maximo das letras femininas no Brasil. Exemplos: Albertina-Bertha, Cecília Meirelles, Gilka Machado, Chrysanthème, Anna Amelia e outras cujos nomes me fogem á memoria.

— Qual a cidade que mais gosta?

— Não conheço outra que mais me agrade que a do Rio de Janeiro. Não fosse eu carioca...

— De sports, qual o preferido?

— Todos, como aperfeiçoamento de uma raça.

— Qual a sua occupação favorita?

— Zelar pelo futuro de meu filho.

— Gosta mais do cinema ou do theatro?

— De ambos nos meus momentos de lazer.

— Qual a dança mais allrahente: o tango, o fox ou o nosso samba?

— A arte de Terspychore é muito complexa: dahi a difficuldade em responder-lhe neste momento.

— Qual a sua opinião sobre o Rádio?

— Não a posso transmittir porque todos os assumptos de radio no Brasil são problemas a estudar e que deveriam merecer mais attenção dos governos. O espaço está maltratado pelos absurdos que compõem os *casts* do nosso *broadcasting*.

— Qual o idioma estrangeiro que mais lhe agrada aos ouvidos?

— O francez.

— Qual a sua opinião sobre a Paz Universal? Não poderia a mulher collaborar no desarmamento das nações?

— Emquanto houver ambição, não. As mulheres são tão ambiciosas...

— Aprecia as aves e os animaes? No caso affirmativo, quaes?

— O galgo porque "tem alma de poeta"; o sabiá porque nos enche os ouvidos de melodias improvisadas.

— Qual a sua idéa sobre o problema dos necessitados?

— Outro problema complexo em nossa terra. Joracy Carmargo, com "Deus lhe pague", responde, em parte, a essa pergunta.

— Que juízo forma dos homens?

— Ha os bons e ha os maus.

— Acha justo o ciúme, ou pensa ser elle uma prova de desconfiança?

— "Ciúme" é vocabulo que deveria ser riscado do dictionario.

— Se fosse obrigada a trabalhar, que modo de vida escolheria?

— "A occasião faz o ladrão".

— Qual o seu ideal?

— Viajar, viajar sempre.

— Que genero de musica aprecia mais? O ligeiro ou o classico?

— Ouviria eternamente, com encanto, a "Butterfly", onde Puccini collocou todo o seu genio de compositor inspirado.

— Qual o escriptor brasileiro que mais lhe agrada?

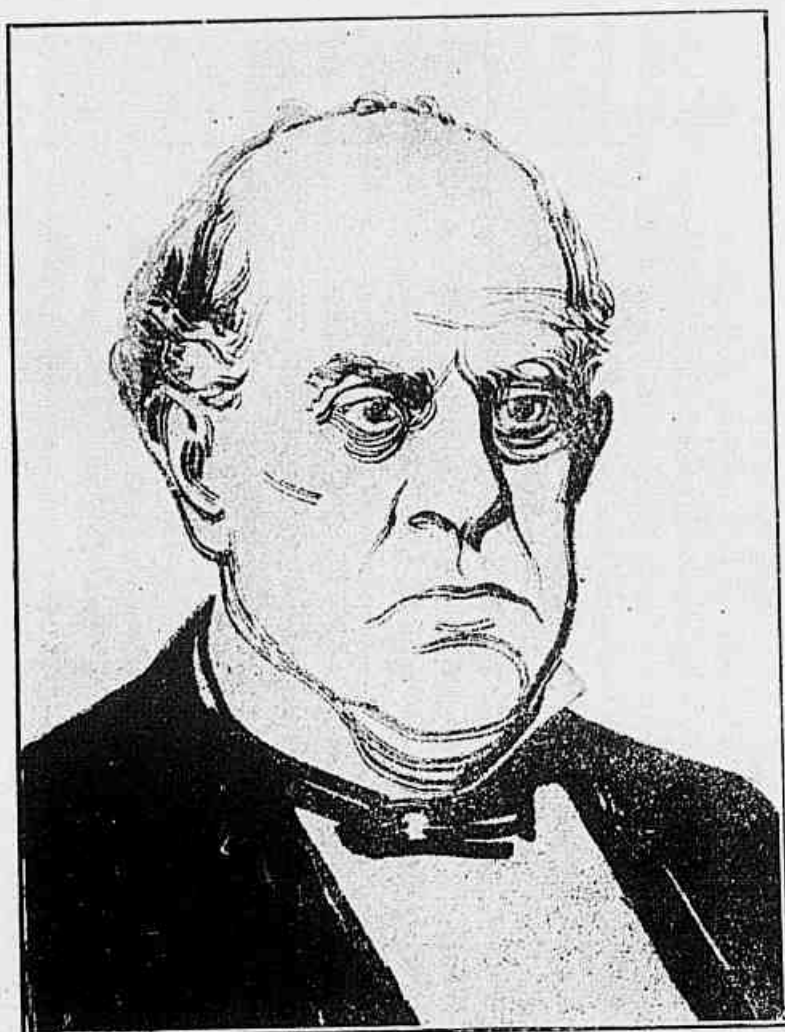
— Dos que conheço pessoalmente, Théo-Filho — "A Ilha Selvagem" e "A Grande Aventura de John Taylor" são dois grandes livros desse autor que recomendo a todas as mulheres da minha terra. Dos escriptores empilhados na bibliotheca de meu marido os meus preferidos são Luiz Edmundo, Pizarro Loureiro, Alvaro Mercyrz, Galvão de Queiroz, Monteiro Lobato, Menotti del Picchia e Thomaz Murat.

— Qual o escriptor estrangeiro que mais lhe agrada?

— Blasco Ibanez, Loti, Julio Dantas, Vargas Vila, Ramon y Cajal e Hugo West.



BRONZES DA HISTÓRIA ARGENTINA



SARMIENTO



RIVADAVIA



BELGRANO



URQUIZA

SARMIENTO (15 de Fevereiro de 1811—11 de Setembro de 1888), o libertador espiritual da Argentina.

RIVADAVIA (20 de Março de 1780—2 de Setembro de 1845), o paradigma dos estadistas argentinos.

BELGRANO (3 de Junho de 1770—20 de Junho de 1820), herói da independência argentina.

URQUIZA (19 de Maio de 1800—11 de Abril de 1870), um dos fundadores da unidade nacional.

MORENO (23 de Setembro de 1778—4 de Março de 1811), apóstolo da emancipação argentina.

MITRE (26 de Junho de 1821—19 de Janeiro de 1906), símbolo da nova Argentina culta.

SAN MARTÍN (1778—17 de Agosto de 1850), o grande Libertador, cuja espada redimiu o Perú e o Chile.

AVELLANEDA (1 de Outubro de 1837—26 de Dezembro de 1885), espírito fulgurante votado à Pátria.



MORENO



MITRE



SAN MARTÍN



AVELLANEDA

D. LEOPOLDINA MENINA E MOÇA

POR *Escragnolle Doria*

Isto é um livro. Tudo nelle indica tempo: título longo, folha de rosto, papel, impressão, encadernar. Data de 1861, intitula-se *As Imperatrizes. França, Rússia, Austria, Brasil*. É de lavra feminina, a de Mademoiselle Celliez, um d'esses nomes de intimidade entre coevos, pelos vindouros lidos pela primeira vez.

Como explicar na obra presença de Brasil novo entre velhas potencias europeas? Mademoiselle Celliez já se occupava antes de varias imperatrizes do seu seculo. Da galeria, ao continuá-la, não quiz excluir as nossas.

Recorreu a informantes de primeira ordem, sujeitando-se a errar em boa companhia. Valeu-se de Joaquim Caetano, nosso encarregado de negocios em Hava, de Ferdinand Denis, o conservador da bibliotheca pariziense de Santa Genoveva, grande amigo de nossa terra onde residio estimando-a.

Soccorreu-se igualmente Mademoiselle Celliez de collega no estado civil senão virgineo, Mademoiselle Paulina de Flaugergues, moradora oito annos em Portugal. Reunio poesias sob o título *Au Bord du Tage*, em 1841, entre aquelles versos incluindo a delicada a Garrett, traduzida em portuguez por um brasileiro, José Maria do Amaral.

A proposito de Paulina de Flaugergues, diz-nos Jacy Monteiro biographando Alvares de Azevedo que este, ao partir para S. Paulo em 1844, "não se esqueceu da poesia, e no *Album* de sua querida irmã escreveu, despedindo-se, quatro versos em francez, reflexo talvez de uma poesia do mesmo genero de Mlle Flaugergues".

No volume de 1861 occupou-se Mademoiselle Celliez com a imperatriz Leopoldina cuja vida tem interessado varios. Estudou-a, entre outros, Amílcar Salgado dos Santos, ao commemorar-se o 1.º centenario de morte da mãe de D. Pedro II em 1926. Do mosteiro da Ajuda, em Novembro de 1911, trasladaram-lhe o esquife para o convento de Santo Antonio, ali até hoje sem sepultura condigna. Sobre a terra honras não lhe faltaram: princeza imperial por archiduqueza, princeza real por nupcias, imperatriz pela Independencia, regente em 1822 enquanto o marido ia apaulistar-se para o grão do Ypiranga junto ao riacho ao qual para a posteridade attribuiram "margens placidas" ao correr das notas de hymno.

Segundo Mademoiselle Celliez, D. Leopoldina "de prompto aprendeu portuguez, bem depressa conhecendo todas as bellezas da lingua, que fallava e escrevia tão bem como a sua; fallava igualmente italiano e compunha versos allemães cheios de gosto e delicadeza".

Com a cortezia devida a uma senhora, mesmo desaparecida, cumpre apagar exaggeros de escriptora. Germanica, não aprenderia D. Leopoldina muito facilmente a nossa lingua, nem a podia fallar tão bem como a propria, ainda menos conhecer-lhe as bellezas e logo todas. Escrevia honora por honra, insigniar por ensinar, respondia em vez de resposta, spia em vez de espia, mas acertava em muita redacção vernacula. Ninguém pôde exigir que D. Leopoldina tenha escripto á Vieira. Nem tanto no louvor, nem tão pouco no reparo.

Fallaria italiano á germanica, aquella lingua comparada byronianamente ao setim, este sem duvida por D. Leopoldina como que arranhado nos gutturalismos tentos. Tenha composto a imperatriz versos allemães. Não se abalançaria a fazer o mesmo em portuguez e ainda menos em italiano.

Bosquejou Mademoiselle Celliez a vida da segunda e terceira imperatriz do Brasil, D. Amelia, a bavara, D. Theresza Christina, a napolitana, mas intentou sobretudo mostrar-nos bastante D. Leopoldina, a austriaca, amante da musica, da caça e da equitação.

Viennense, D. Leopoldina devia apreciar a musica se não a estimasse como archiduqueza, de corte onde as divinas mãos de Mozart tinham, com espanto geral, corrido sobre teclado coberto, o menino prodigio na companhia da Maria Antonietta votada ao cadafalso.

A D. Leopoldina, cavalleira e caçadora, favorecia Rio de Janeiro nemoroso

e propicio á arte de bem cavalgar e á cynegética.

Apontou Mademoiselle Celliez em D. Leopoldina religiosidade sem superstição, amor a estudos como a mineralogia, cuidado de espirito e de alma, d'esta no exercicio da caridade, esmolér a ponto de deficit em suas rendas. Conforme Mademoiselle Celliez "o corpo legislativo brasileiro, por occasião do obito da soberana, decretou o pagamento das nobres dividas imperiaes, chamando a si a nação o honroso encargo de salda-las". Não o verificamos.

Mercê de leituras e notas tentaremos mostrar um pouco da vida de D. Leopoldina antes de chegar ao Rio de Janeiro. Existia em meio carioca de 1817, data nupcial, a 1826, data mortuaria.

Foi Maria Leopoldina Josefa Carolina filha segunda das segundas nupcias,

proeminencia nasal, labios espessos e sensuaes, carne para beijos.

Era Maria Theresza alegre, ás vezes demais, nunca de menos comparada a corte do esposo enquanto herdeiro presumptivo a "perpetuo carnaval napolitano".

Em 1792 Francisco e Maria Theresza subiam ao throno. Morreu o pae e sogro Leopoldo II após dous annos de reinado. Seria o de Francisco II assignalado pela tragedia da Revolução e pela epopéa napoleonica. Inquieto imperador, Francisco II felicitava-se como pae. Sobretudo de tres filhos destinados á Historia, Maria Luiza nella imperatriz dos Francezes, Ferdinando imperador da Austria, Leopoldina imperatriz do Brasil, dos mais velhos da progenitura de Francisco II nella incluída.



A Imperatriz Leopoldina

(Miniatura da collecção do antiquário Marques dos Santos).

quatro teria, de Francisco II, imperador da Austria, neto de Maria Theresza, a Grande. Teve por genitora Maria Theresza das Duas Sicilias, também neta de Maria Theresza a Grande no entrelaçar de consanguinidades afinal degenerescentes no unir Historia a Medicina.

Nasceu D. Leopoldina a 22 de Janeiro de 1797, o anno da campanha de Italia na qual a Austria oppunha o archiduque Carlos a Bonaparte para que finalmente o futuro Napoleão dietasse a vencidos a paz de Campo Formio, subscripta, segundo o ainda vigente calendario da Revolução, a 26 Vendemario anno VI.

Nasceu D. Leopoldina de paes feios e genio diferente. Nem a mocidade enfeitou Francisco II, fora pois demais exigil-o da velhice, ás vezes transformadora para melhor de certos physicos. Olhos azues illuminavam num pouco de vago a face fina e comprida de Francisco II. Dos cabellos compridos e corredios o despojaría calvicie mostrando craneo por demais largo.

Maria Theresza das Duas Sicilias, successora de thalamo de Elisabeth de Wurtemberg, aos dezoito annos, tinha por melhores dotes physicos olhos expressivos e formas seductoras, mas no passivo da formosura grossura de traços, accentuada

Tinham os tres irmãos diminutivos familiares, dados pelas amas, Maria Luiza, *Luisel*, Ferdinando *Ferd*, Leopoldina *Poldi*. Aquellas alcunhas não eram de estranhar na intimidade dos Habsburgos. *Sisi* foi abreviatura do nome da penultima imperatriz da Austria, a Elisabeth pelo golpe de Luiz Lucheni prostrada em Genebra.

Em 1805 a Austria guerreia com a França. Tropas napoleonicas ameaçam Vienna. A imperatriz e Poldi refugiam-se na Bohemia. Luisel e Ferd mandados para outros lados até a victoria do só de Austerlitz.

Poldi contava então oito annos, aos dez orphã de mãe, quatro mezes depois conhecendo madrasta, Maria Ludovica, princeza de Este-Modena, terceira mulher de Francisco II, de tres vezes a altar nupcial em dezeseite annos. Justificava o imperador tanta gula de matrimonio dizendo ter se casado a primeira vez por comprazer com o tio, José II, a segunda para dar gosto ao pae, Leopoldo II, a terceira por prazer proprio.

Em 1809 a Austria pugna de novo, entra na colligação europeia contra a França, a reunir dynastias, povos, papado, commercio. Napoleão combate, em Ratisbona ferido no calcanhar, sem d'elle morrer qual Achilles. Em Maio de

1809 apresenta-se victorioso ante Vienna disposto a bombardeal-a.

Dos muros da capital já sahira a imperatriz com os enteados, rumo da Hungria. Em Raab não encontram boa accommodação. Poldi deita-se com a madrasta, mas ninguém dorme. Cães uivam, gatos miam, gansos grasnam. Afinal os fugitivos alcançam Buda, depois Erlau. Vivem como podem em azares de guerra. Poldi alojada num quarto de primeiro andar, de mobilia reduzida e cambaia.

Napoleão ia sendo precedido pela Victoria em campos tintos de sangue, alguns esqueceveis na Historia, tal o de Wagram. Em Julho de 1809, a paz, mas a que preço para a Austria! Regressa Napoleão das batalhas para luta no lar, divorcia, Josephina prolifica como viscondessa de Beauharnais, mas imperatriz esteril. E a dynastia reclama obstetricia.

Napoleão intenta recasar. Um momento a grã-duqueza Anna, irmã do autocrata Alexandre I, parece ser a substituta desejada. Afinal a escolhida é Luisel, a irmã de Poldi, a dilecta de Francisco II.

Para Vienna parte Berthier encarregado de pedir a mão de Maria Luiza. Como tratar por Luisel a futura imperatriz dos Francezes. Sómente no rol das honras do embaixador, apresentando pretensão do candidato imperial, não se inclui um título, o de príncipe de Wagram. A derrota austriaca que tal título valeu a Berthier sangra ainda muito.

Vae Poldi ser cunhada de Napoleão, orça por treze annos, pôde assistir ao casamento da irmã primogenita casando por procuração com o tio, o archiduque Carlos, vencedor de francezes em Aspern.

Resplandece em Vienna aos olhos de Poldi a igreja dos Agostinhos. De mitra e baculo um arcebispo une Maria Luiza presente a Napoleão ausente. Na cerimonia tudo é pompa. Poldi esquece as camas em que fugitiva dormio, mal, e onde certos hemipteros a encalombaram aproveitando escuridão.

Maria Luiza parte para Pariz, em lagrimas despede-se dos seus, de Poldi, num dia de março de alturas cinzentas e temperatura baixa. No adeus á enteada a madrasta desmaia, desmentindo a qualidade.

No caminho, a umas doze leguas de Vienna, grata surpresa para Maria Luiza, a casada ainda sem marido. Revê primeiro o pae, dentro em pouco chegam a madrasta, os irmãos, alguns tios. Momentos de alegria logo turvados de máguia pela urgencia de novo adeus. Só o pae acompanha a filha até Ems. Ahí se apartam em dia de chuva torrencial, carros de gala descendo ródas na lama, guardas de honra pingando e apresentando armas.

Em Março de 1811 Poldi tem um sobrinho, o rei de Roma, o futuro *Aiglon*, por 1815 e Waterloo privado de pae, Maria Luiza regressa a Vienna onde Poldi tanto se compraz em Schonbrun. Depois a antiga Luisel segue o seu destino, que a despromove, mulher de Napoleão, depois esposa secreta de Neipperg, imperatriz dos Francezes logo depois grã-duqueza de Parma.

Em 1816 Poldi entra em dezoito annos de sua idade. Diverte-se em acompanhar caçadas, as do pae, em caleça, quando Napoleão em Santa Helena não tinha espaço para mover-se, encarcerado a remoer glorias, chorando infortunio na dor da separação do filho.

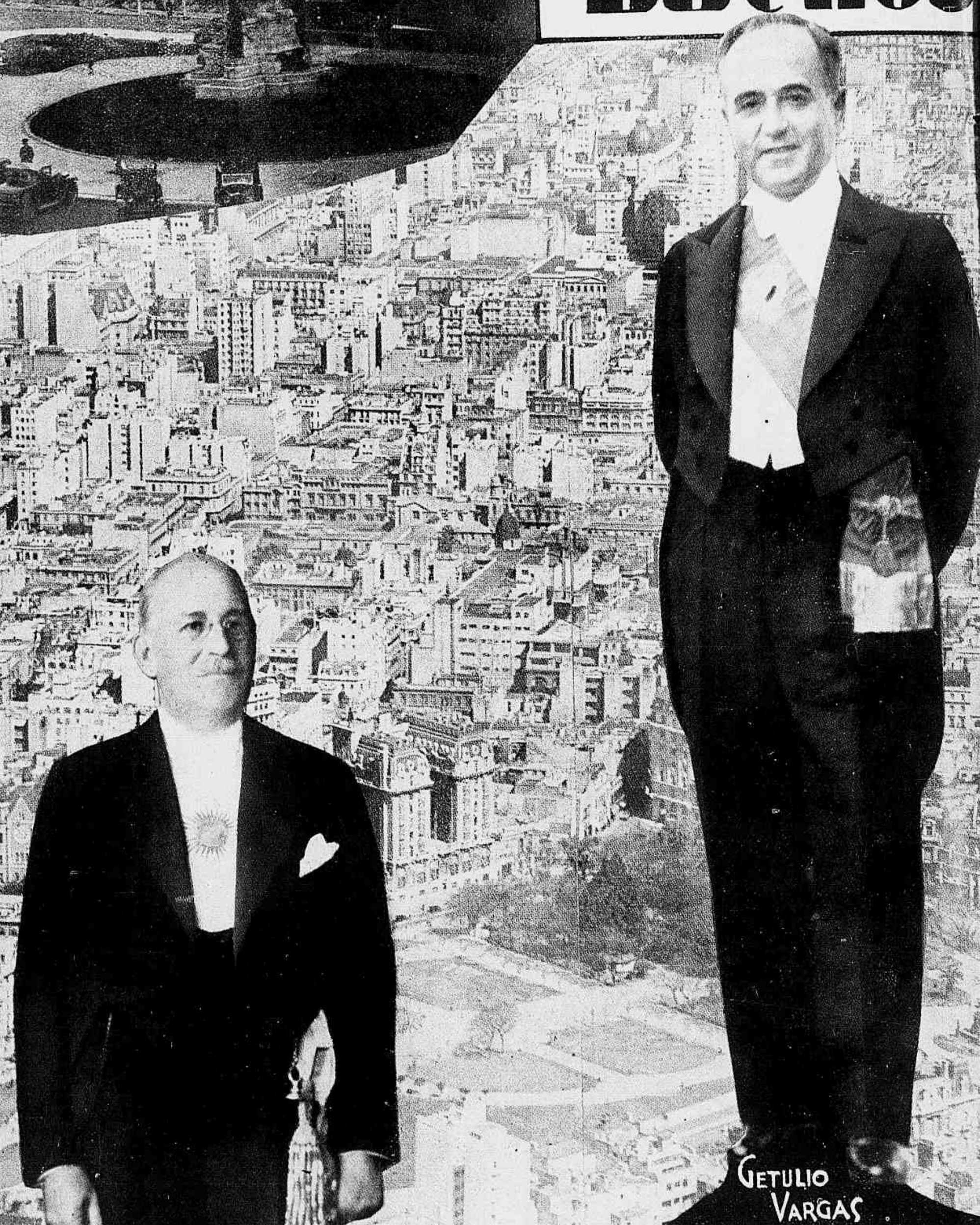
Embaixador lusitano, o Marquez de Marialva alcança Vienna. Traz pedido matrimonial. Poldi casa com o primogenito do Príncipe Regente, D. Pedro. A noiva estuda portuguez; achando o idioma "com muitas palavras arabes" repassa musica dilecta a Braganças.

Marialva assombra Vienna com uma festa soberba no Augarten. Signal de partida para Poldi. Em Junho de 1817 deixa Vienna, aportando ao Rio de Janeiro após oitenta e seis dias de oceano, com duas tempestades, uma no Mediterraneo, a outra em Cabo Frio.

De 1817 a 1826, princeza ou imperatriz, D. Leopoldina pertence-nos. Menina e moça na Europa de Napoleão em segundo plano participára de Iliada, bastante desenvolvida na familia Habsburgo. No Brasil, esposa e mãe, D. Leopoldina teria odysseia.

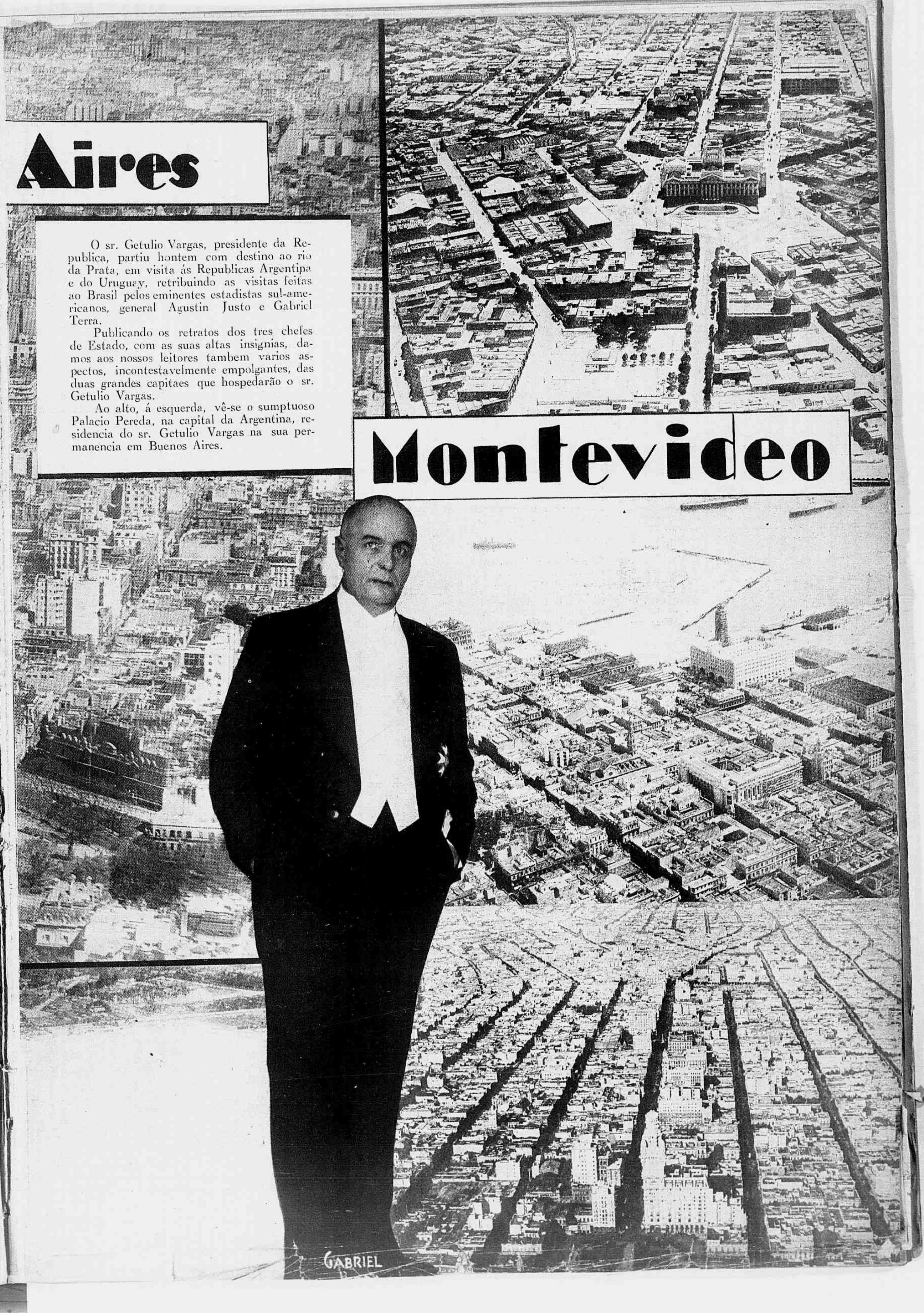


Buenos Aires



GETULIO
VARGAS

AGUSTIN
JUSTO



Montevideo

O sr. Getúlio Vargas, presidente da República, partiu hontem com destino ao rio da Prata, em visita ás Republicas Argentina e do Uruguay, retribuindo as visitas feitas ao Brasil pelos eminentes estadistas sul-americanos, general Agustín Justo e Gabriel Terra.

Publicando os retratos dos tres chefes de Estado, com as suas altas insignias, damos aos nossos leitores tambem varios aspectos, incontestavelmente empolgantes, das duas grandes capitães que hospedarão o sr. Getúlio Vargas.

Ao alto, á esquerda, vê-se o sumptuoso Palacio Pereda, na capital da Argentina, residencia do sr. Getúlio Vargas na sua permanencia em Buenos Aires.



GABRIEL



A INQUIETAÇÃO LUMINOSA DOS OLHARES... *por Berilo Meyer*

Os olhos das crianças são como passaros em liberdade: vôm por toda parte e para todos os lados. A' medida que essas crianças avançam na Vida e na Dôr, o seu olhar vae adquirindo uma orientação uniforme... A Vida é uma grande mestra, e a Dôr uma grande bússola...

Os olhos dos velhos têm pouca luz e muita sabedoria... São lampadas morticas, que illuminam pouco mas ensinam muito... No fim da vida, é como no fim do dia: o que se perde em claridade, ganha-se em beleza...

Os olhos das mulheres riem muito, enquanto não lhes chega o baptismo de fogo do amor. Olhos que riem são olhos que ainda não se afundaram no oceano temeroso das lagrimas... Mulheres que ainda não choraram são mulheres que ainda não viveram. Não se pode viver sem sentir muito — e sentir é synônimo de soffrer...

Amo os olhos tristes, como amo os crepusculos vespertinos. Elles são os mais humanos porque os mais dolorosos... A tristeza é um dom de Deus. As mais bellas obras de arte — na literatura, na musica, na pintura, na escultura — nasceram da tristeza. O Romantismo é um grande soluço, que enche os seculos. No proprio Evangelho, historia de Deus, ha mais lagrimas do que risos... Schubert, Chopin, Massenet revivem na notas tristes das suas composições, cheias de dôr infinita e de infinita belleza... Os marmores dos mausoléos — seja uma cruz partida ou um anjo que chora — falam melhor á alma humana do que os marmores festivos das grandes victorias da Fôrma e da Carne... A humanidade é triste e ama a tristeza, porque a Vida é infinitamente bella para ser contemplada a olhos enxutos...

"Olhos tristes, vós sois como dois soes no Poente. Cansados de luzir, cansados de brilhar, Olhos de quem andou na vida alegremente, Para depois soffrer, para depois chorar..."

Quem escreveu esses versos era um verdadeiro poeta, porque era um triste... A verdadeira poesia é a arte de transformar as lagrimas frias em palavras ardentes. Ou melhor: a poesia é a arte de fazer, do soffrimento, musica...

Escutae, amigos: se amaes alguem, apprendei de cedo a traduzir-lhe a linguagem subtil do olhar... Um raio de luz a mais pode, muito bem, significar uma

Olhar é uma emanção de Deus. Por isso mesmo, a alma do olhar é a luz. Não ha visão na treva absoluta...

Os olhos que fitam o Céu ficam mais bellos... O Infinito é a grande tentação das almas e das pupillas. As arvores, as montanhas, o mar — são a festa dos olhos. Uma noite cheia de estrellas é, porém, mais do que uma festa: é o *Ti-Dcum* dos olhos, a acção de graças da retina...

Todo olhar de artista é inquieto. A Natureza é excessivamente bella para que se possa contemplar-a sem êxtase. Numa manhã de sol, as pupillas dão gritos sonoros na sua mudez apparente, cheia de eloquencia luminosa... E' morta toda face de mulher onde não scintilem uns olhos que saibam ver... Vêr com a alma é falar com os olhos...

Os olhos que fitam o horizonte terrestre são olhos que não pedem nada, nem ao Céu, nem á Terra. Estão satisfeitos consigo mesmos... Os mysticos, os poetas e os ambiciosos olham para o alto. Os vaidosos olham em plano horizontal, isto é olham em torno de si proprios... Os tristes, os que muito soffreram, esses olham para o sólo — e o seu olhar é cheio de cansaço como os velhos que se encurvam, em busca do tumulto onde vão repousar para sempre...

Olhar é, muitas vezes, uma interrogação feita de luz... Só o entendem os que conhecem a grammatica subtil das almas. Outras vezes, é um ponto de exclamação, em que o negro da pupilla parece adelgaçar-se até adquirir a fôrma graphica daquelle ponto! Então, é desnecessario falar... Toda palavra, nesse momento, é um pleonasmio inutil... Outras vezes, por fim, o olhar é uma simples reticencia. Todo o negro da pupilla se dilue em tres pontinhos negros, que encerram infinita malicia... A arte de olhar é a grande literatura silenciosa do pensamento humano...



porção de affecto a menos... Marido e mulher que não saibam ler-se nos olhos são dois desgraçados, presos a um mesmo destino infeliz... Os melhores consorcios são os que começam pela alliança luminosa dos olhos. Olhos que se entendem equivalem a almas que se fundem. Olhos que se extranham querem dizer: destinos que se separam, corações que se divorciam...

Os pensamentos mais intimos da nossa alma, as balbuciações iniciais do nosso sentimento nunca se fazem palavra: fazem-se luz... O que sae em fôrma de palavra é como a espuma que vem na flôr da onda: todos a vêem, e todos a entendem. O melhor de nós mesmos não se faz espuma: conserva-se no fundo do oceano. Quando muito, aponta no globo ocular, durante um rapido instante: é o relampago do espirito, riscando, em traços de luz, o horizonte de uma vida...

O ultimo olhar é, como todo fim, cheio de infinita tristeza. O ultimo olhar é uma lagrima que não chegou a liquefazer-se... E' uma phrase inquieta em que se resume todo um passado, e se abarca todos os horizontes de uma existencia, e se pede, ainda, um momento de vida para uma eternidade de lembranças... O ultimo olhar é, ao mesmo tempo, uma confissão, uma supplica, uma despedida e uma saudade...

De todos os olhares, porém, o mais triste é o que foi ultimo sem que se desejasse ou pensasse que o fosse... Nas historias de amor dos homens, ha, muitas vezes, olhares assim, que dizem "até logo" enquanto o Destino, na sombra, diz surdamente: "adeus, para sempre!"

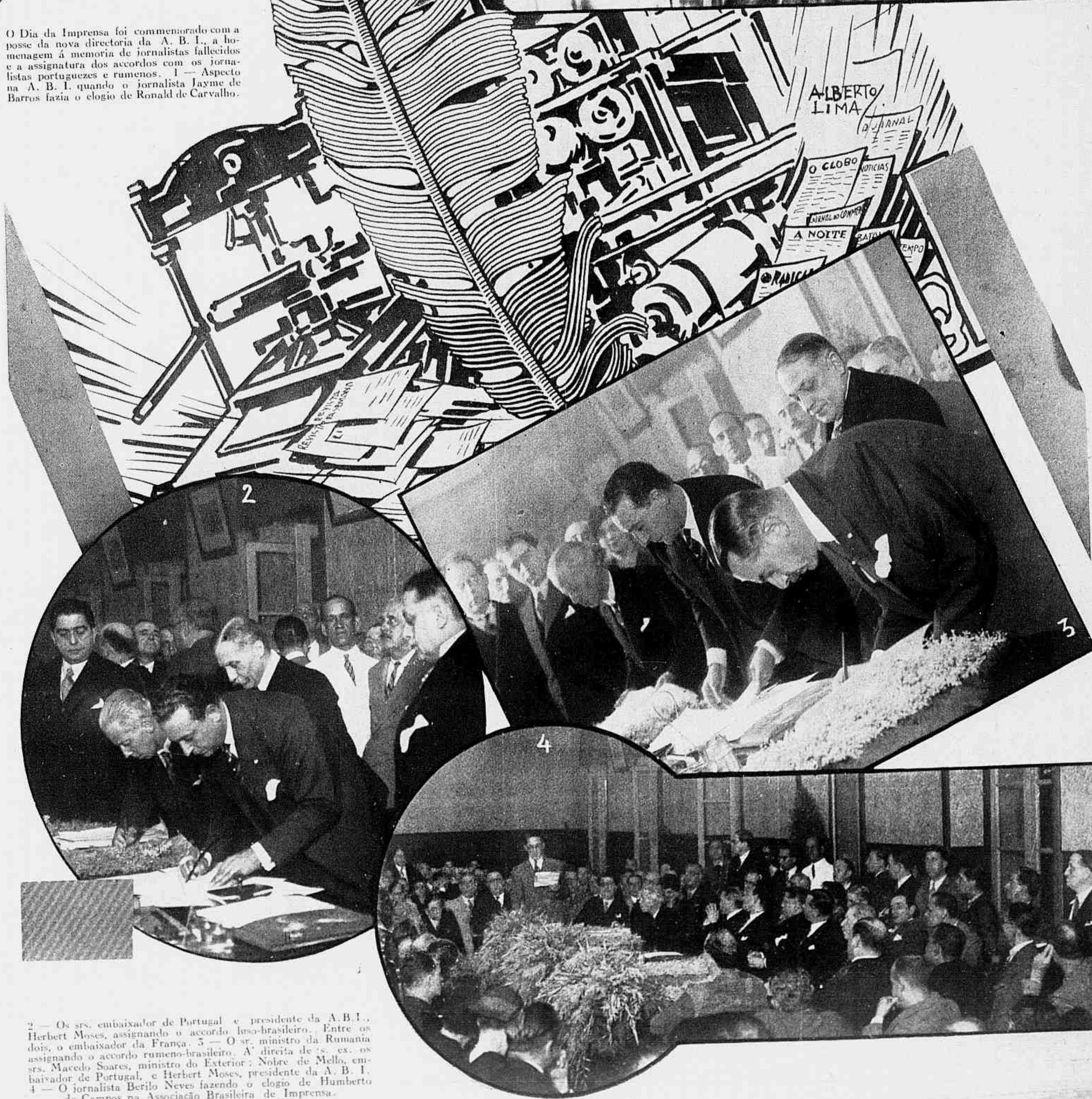
Berilo Meyer

(Photos da Melro Goldwyn Mayer)

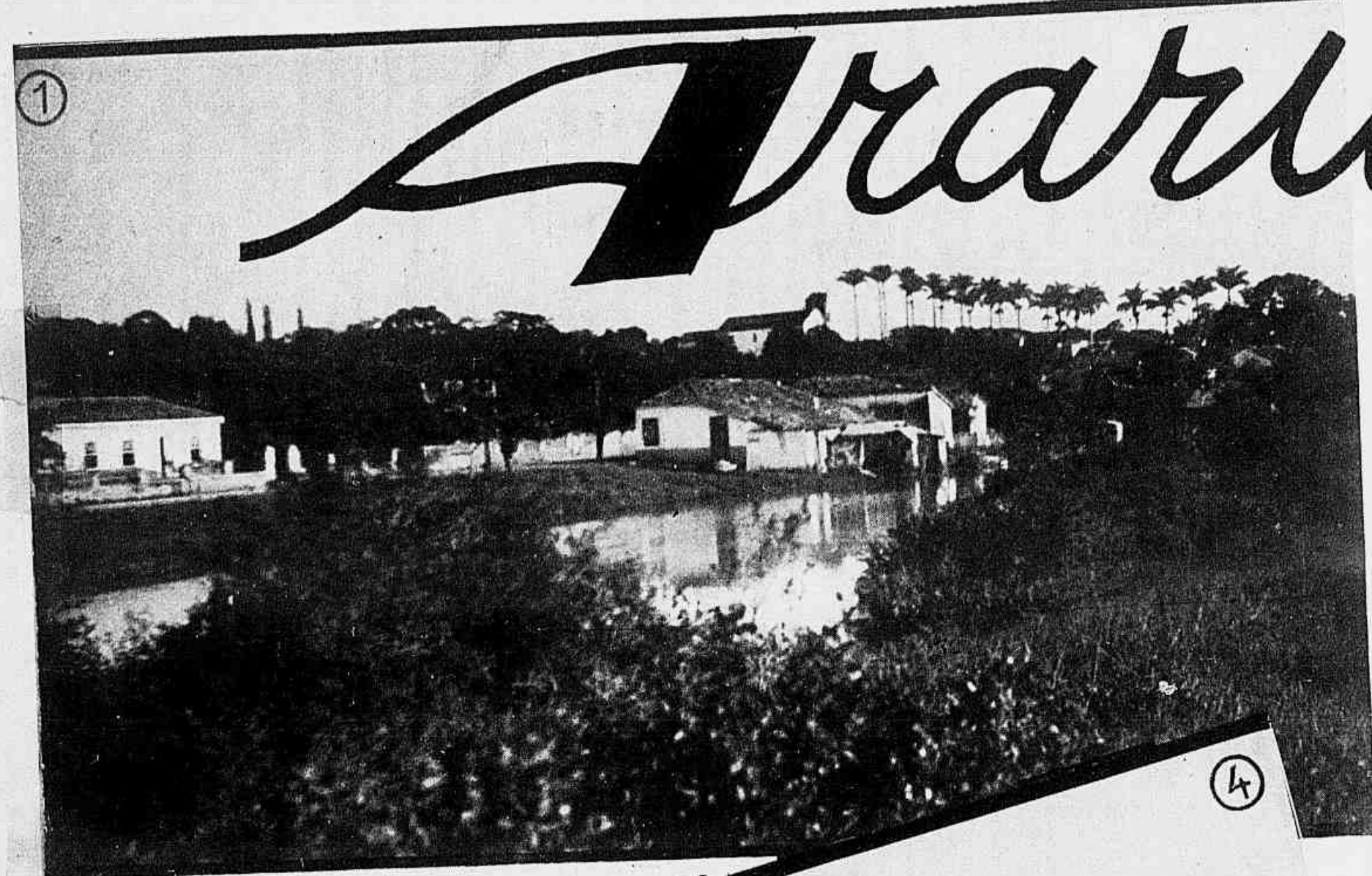


O DIA DA IMPRENSA

O Dia da Imprensa foi comemorado com a posse da nova directoria da A. B. I., a homenagem á memoria de jornalistas fallecidos e a assignatura dos accordos com os jornalistas portuguezes e rumenos. 1 — Aspecto na A. B. I. quando o jornalista Jayme de Barros fazia o elogio de Ronald de Carvalho.

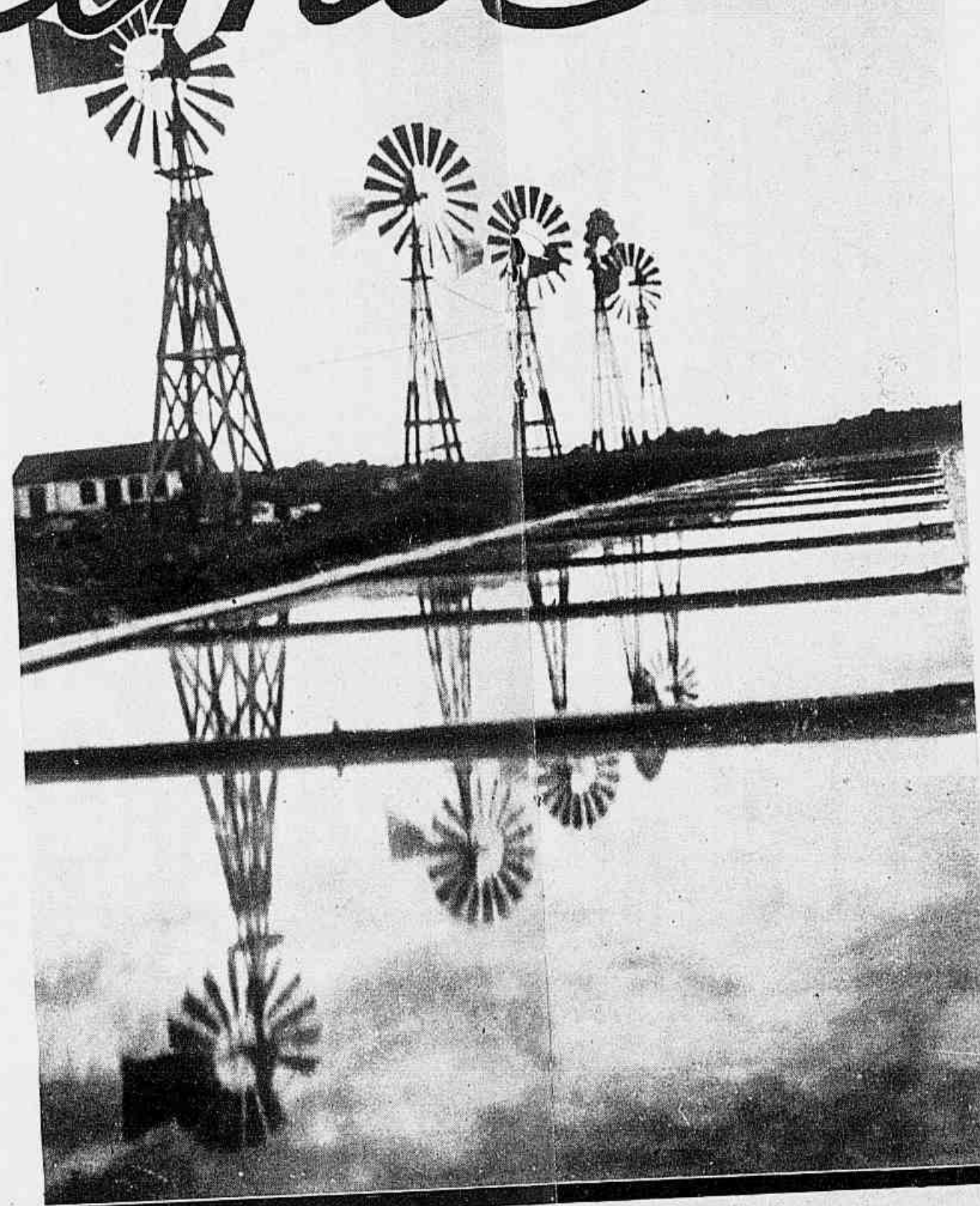


2 — Os srs. embaixador de Portugal e presidente da A. B. I., Herbert Moses, assignando o accordo luso-brasileiro. Entre os dois, o embaixador da França. 3 — O sr. ministro da Rumania assignando o accordo rumeno-brasileiro. A direita de s. ex. os srs. Macedo Soares, ministro do Exterior; Nobre de Mello, embaixador de Portugal, e Herbert Moses, presidente da A. B. I. 4 — O jornalista Berilo Neves fazendo o elogio de Humberto de Campos na Associação Brasileira de Imprensa.



1

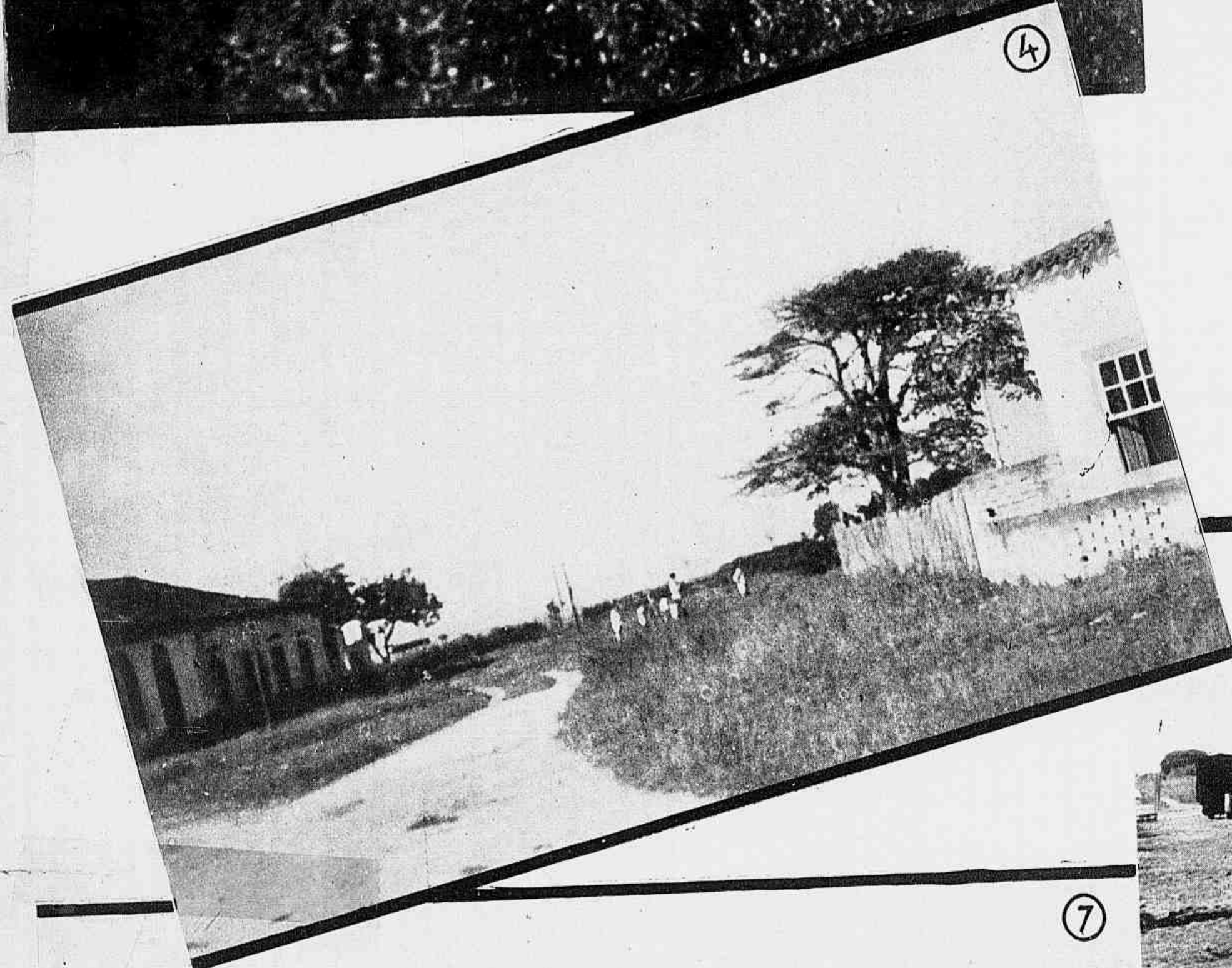
Araruama



2



3



4



5



6



7

Uma caravana do Centro Excursionista Brasileiro visitou a cidade de Araruama, município marítimo, comarca e cidade meridional do Estado do Rio. A excursão foi realizada em omnibus especiais que, partindo de Niterói, chegaram ao ponto de destino às 5 horas da manhã. Apesar do adiantado da hora, foram os excursionistas recebidos pela população e alojados no Hotel da Praia, onde lhes foram reservadas acomodações. De manhã, após o café, foi prolongada a excursão. Contornando a linda lagoa, com um percurso de 14 kms., foram visitadas as salinas que ficam justamente do lado oposto à cidade e pouco conhecidas dos visitantes, devido à sua situação fora do centro. Atravessando a restinga chegaram ao oceano, cuja praia muito se assemelha a Copacabana, aprovei-



8

tando os excursionistas para um delicioso banho. Os pescadores locais lançaram as redes ao mar, em homenagem aos excursionistas. A Diretoria fez uma visita ao Prefeito, agradecendo o acolhimento dispensado à caravana. O sr. José Maria Castanho foi prodigo em gentilezas para com os excursionistas, acompanhando-os nas visitas aos lugares pittorescos da cidade.

- 1 — Aspecto da cidade.
- 2 — Moinhos de vento e salinas.
- 3 — Ponte sobre o rio Maturama, que atravessa a cidade.
- 4 — A caminho das salinas.
- 5 — Puxando o arrastão.
- 6 — Aspecto da estação de Araruama (E. F. Maricá).
- 7 — Grupo de excursionistas.
- 8 — Igreja de São Sebastião (matriz).
- 9 — Produto da pescaria.

(Fotos de Hugo Blume, José Vilhena Filho, Orlando R. do Amaral e Dr. João de Salles.)



9

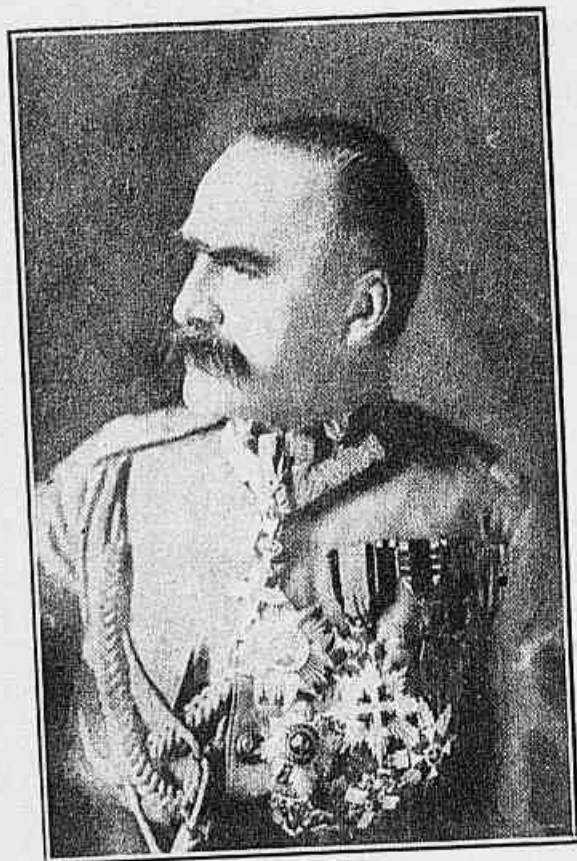
NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

A NOVA DIRECTORIA DA A. B. I.

Pilsudski

No dia 12 de Maio de 1926, um golpe de estado entregava a Polónia a Joseph Pilsudski, libertador da terra generosa que Kosciuszko imaginara, cheio de dó, haver desaparecido para sempre; em 12 de maio corrente, precisamente nove annos depois, a Polónia perdeu o seu grande filho, o seu primeiro marechal.

Pilsudski, sem carreira militar, chegou ao posto maximo, porque as refregas em que se envolveu, as agitações patrióticas



Joseph Pilsudski, primeiro Chefe da Republica, primeiro marechal da Polónia.

que fomentou o sagraram sempre nas armas. Acima, porém, de todo espirito guerreiro, tinha o sentimento da nacionalidade e sonhou ser, e quiz ser o redemptor da Polónia, dourando a sua missão de um idealismo radioso, capaz de lhe pôr nos labios estas palavras:

"Já bastante provei, enquanto presidente da Republica, o quanto sou inimigo de qualquer violencia. Só depois de muitas lutas intimas resolvi fazer a experiencia dum poder baseado na força. Minha vida inteira, combati pelo respeito á virtude, á coragem, e em geral pelos valores moraes da humanidade.

Nunca procurei o menor proveito pessoal nem para mim nem para os que me cercam."

Figura grandiosa no scenario politico da Europa, o marechal Pilsudski encarnava a imagem da propria Polónia, aviventada pelo seu genio constructor, impregnada da sua energia infinita, e o seu



O Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa que elegeu a sua Directoria composta dos srs.: Herbert Moses, presidente; Heitor Beltrão, 1.º vice-presidente; Oswaldo de Souza e Silva, 2.º vice-presidente; Paulo Filho, 3.º vice-presidente; Helio Silva, 1.º secretario; Pedro Timotheo, 2.º secretario; Manoel Lourenço de Magalhães, 3.º secretario; Raul de Borja Reis, 1.º thesoureiro; João Alfredo Pereira Rego, 2.º thesoureiro; Gastão de Carvalho, 1.º bibliothecario; Hugo Barreto, 2.º bibliothecario, e Annibal Martins Alonso, procurador.

O novo Ministro da Guerra



A cerimonia da transmissão da pasta da Guerra ao general João Gomes Ribeiro Filho pelo antigo titular, general Pedro Aurelio de Góes Monteiro. A photographia fixa o momento em que falava o novo ministro.

desapparecimento significa a maior perda que poderia soffrer a nobre nação poloneza, a que nos unem laços sinceros de uma linda amizade, estreitados mais e mais nos ultimos tempos, precisamente nos da dictadura do eminente patriota.

A esthetica das ruas

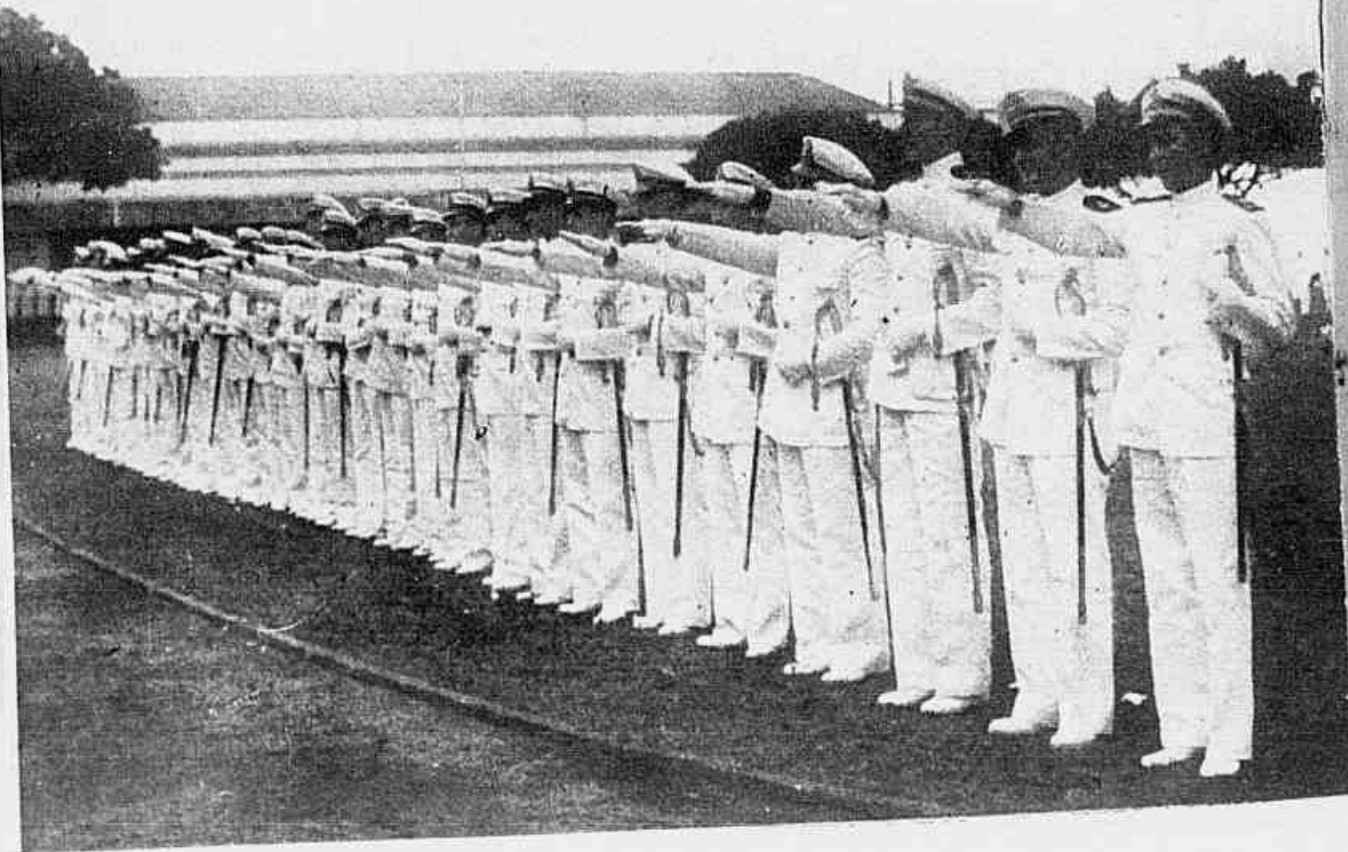
A cidade antiga, onde sobravam lampiões horrorosos, calçamento infame, fachadas hediondas, tinha, por contrapeso, enfeitando esquinas e bordando o perimetro das praças a architectura estúpida dos kiosques, os celebres kiosques que tanto deram que fazer aos que dictaram a sua proscripção.

Essas memoraveis almanjarras — attentados sordidos contra a esthetica — foram de inicio consagradas a um consorcio horrivel de trabalhadores e vagabundos, que passavam grande parte do dia recostados ás janellas dos kiosques, cuspinhando, dizendo asneiras, sorvendo canecas de café e martellos de cachaça. Pessoal descalço e em mangas de camisa...

Esse horror do Rio de Janeiro, á custa de uma campanha tenaz e criteriosa, desapareceu por completo. Ficou a nossa capital livre dos celeberrimos kiosques, onde se vendiam bilhetes de loteria, paraty, café, pães, etc.

Entretanto, com pés de lã, surgem

O JURAMENTO DOS NOVOS GUARDAS-MARINHAS



Dois flagrantes obtidos na ilha das Encostas ao realizar-se a cerimonia do compromisso dos novos officios da nossa Marinha de Guerra.

As Lewis Sisters



São tres vozes diferentes que trazem ao "grill" illuminado do Casino Atlantico a nostalgia rythmada dos "blues" do Rio do Romance. Augmentam a intensidade do fulgor da maravilha do Posto 6, ao lado das Chester Hale Girls, das Pearl Sisters, de Julio Galindo, com a sua orchestra de "rumba", e de Romeu Silva, o embaixador da Harmonia, ora entre nós.

diariamente outros tantos kiosques, de formato diferente, mas que nem por isso depõem menos contra a esthetica das ruas. São as carroças, os navios, os estenderetes com rodas, onde se vendem frutas, doces, empadas e outras cousas mais.

A Praça Tiradentes, por exemplo, dá um espectáculo horrivel. Carroças de frutas diante do Theatro S. José; outras diante do jardim; outras mais ao canto da rua Sete de Setembro... E,

positivamente, a éra do kiosque que volta, dourada pela tapeação do modernismo.

O Rio de Janeiro, a Cidade Maravilhosa que quer ser cidade de turismo, não pôde comportar cousas deste jaez, que a recommendam mal, que aggridem a belleza das vias publicas.

Pois então, acabaram-se os kiosques das canecas e do paraty, para que se permitam os de frutas e doces nos principaes logradouros da urbs?

ADORAÇÃO PERPETUA



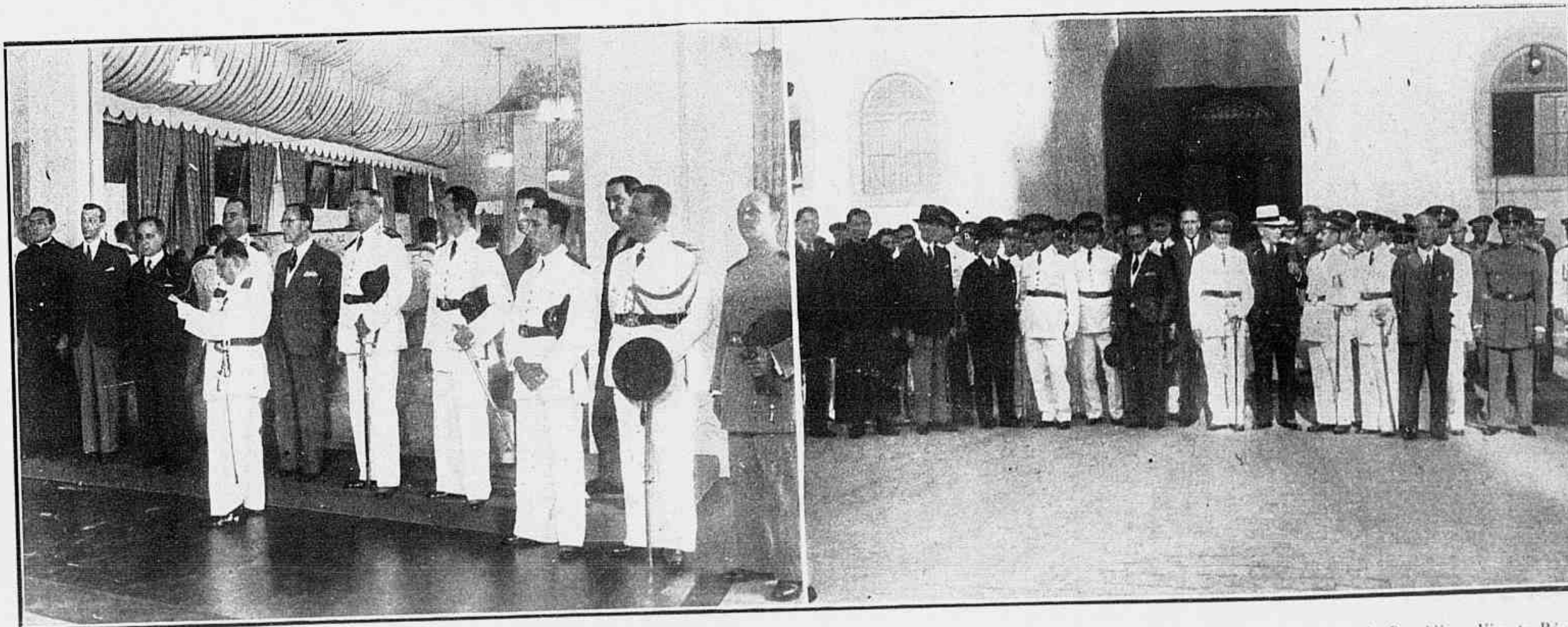
Existe desde o dia 3 de Maio de 1926, na matriz de Sant'Anna, a Obra de Adoração Perpetua a Nosso Senhor Sacramentado. Essa grande Obra tem por fim trazer aos pés de Jesus, entre os esplendores da Exposição Solemne, uma cohorte de adoradores que lhe façam a GUARDA DE HONRA incessante, reverenciando a sua Presença Real, com esta triplice correspondência: — Presença por presença; dom por dom; amor por amor. Assim é que, desde então, foram organizados dois corpos de adoradores, um nocturno e outro diurno, que fazem guarda, dia e noite, a Nosso Senhor Sacramentado. O desenho acima, do nosso campanheiro Alberto Lima, que reúne tres ideaes: Religioso, Patriótico e Artístico, é da Bandeira que, no futuro, representará o corpo de adoradores nocturnos nas festividades publicas da Obra da Adoração Perpetua. Dentro de poucos dias este desenho será enviado á Belgica, e confiada a sua execução a uma das casas especializadas no genero.

Recepção de amizade



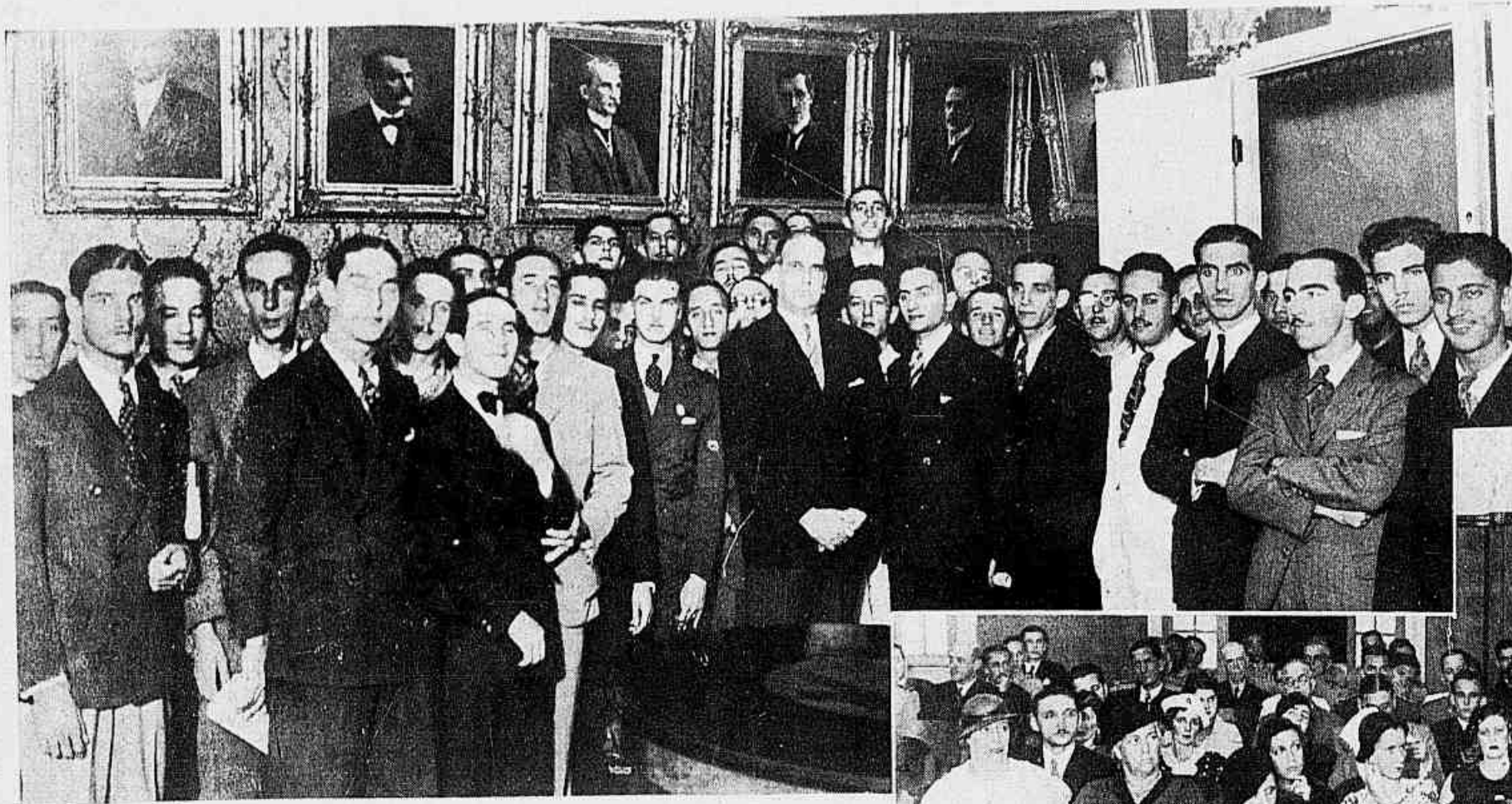
A senhora Julieta Telles de Menezes, a grande cantora patricia que tão applaudida tem sido no estrangeiro, notadamente nas republicas do Prata, deu uma recepção em honra da senhora Celina Rodriguez, directora do Theatro Infantil da Argentina, e do sr. Martinez Paiva, autor argentino. A nossa gravura reflecte esse momento de alta espiritualidade e elegancia, e nella se vê, sentada á esquerda, a homenageada, e á direita da senhora Telles de Menezes o sr. Martinez Paiva.

Policia Militar do Districto Federal



Dois aspectos obtidos na solemnidade da inauguração do novo edificio da Policia Militar, á rua Evaristo da Veiga, vendo-se em ambos os srs. Getulio Vargas, presidente da Republica; Vicente Ráo, ministro da Justiça; Marques dos Reis, ministro da Viação; padre Arruda Camara, vice-presidente da Camara, e general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar.

Vida Fluminense



A visita das embaixadas universitarias que tomaram parte na 1.^a Olympiada de S. Paulo ao interventor Ary Parreiras.



Na Academia Fluminense de Letras: a sessão commemorativa do centenario de Campos e da Força Militar. Aspecto obtido quando falava o director da Bibliotheca Publica, Jr. Lacerda Nogueira.



O ultimo baile realizado no Atlantico Club.



Baile oferecido no Club Central, pelo Departamento Feminino, á officialidade do navio-escola "Almirante Saldanha".



A directoria do Departamento Feminino do Club Central com a officialidade do "Almirante Saldanha".



O Dia das Mães em Niteroy: photo obtida no stand da Saude Publica na Feira de Amostras do E. do Rio. Vê-se assignalada a senhora Ary Parreiras.



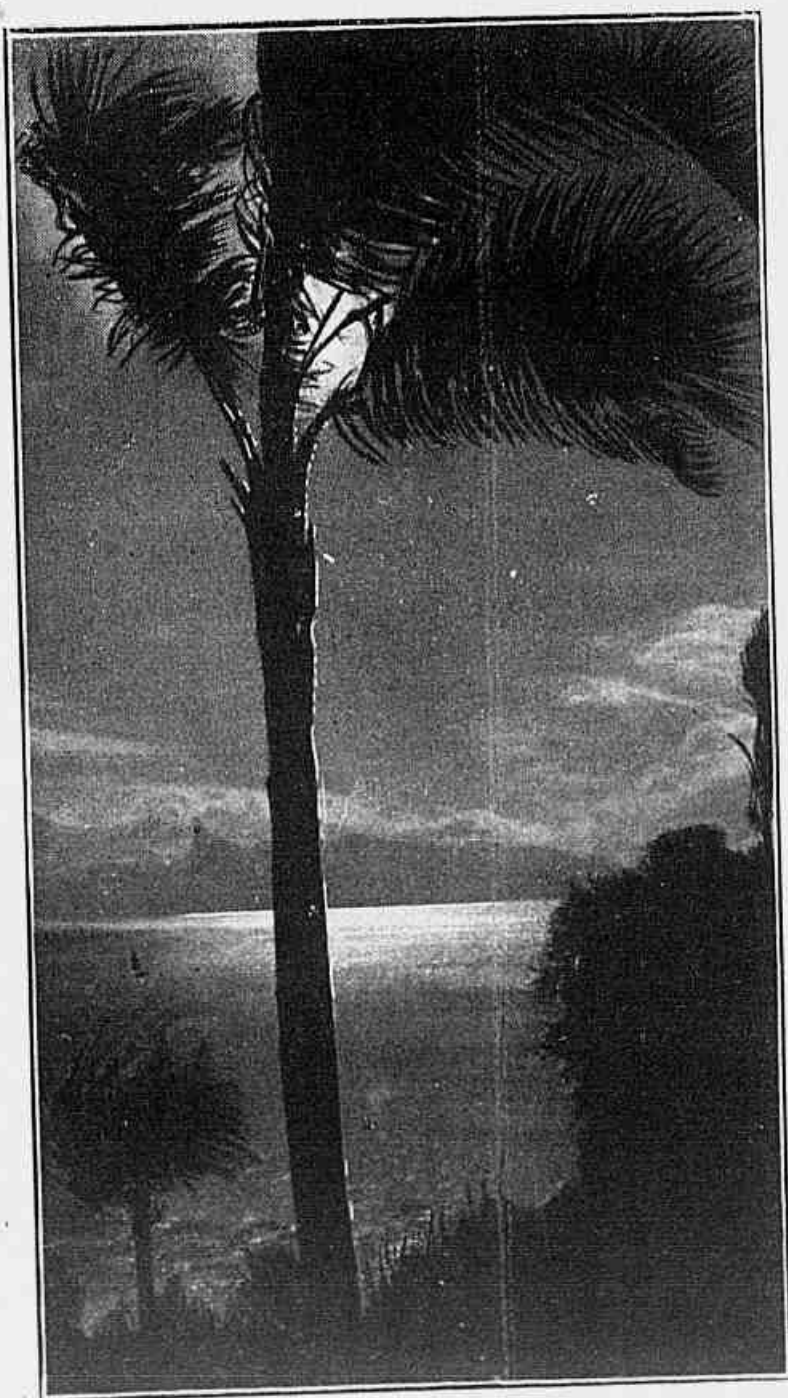
À lado: — A posse da nova directoria da Associação dos Empregados no Comercio, de Niteroy. Aspecto apanhado quando falava o presidente, sr. João Corrêa Leite.

NOSSA — TERRA



ARARAQUARA — Estado de São Paulo — Largo da Matriz

(PHOTO DE EULQUIO SILVA)



RIO, CIDADE DE TURISMO

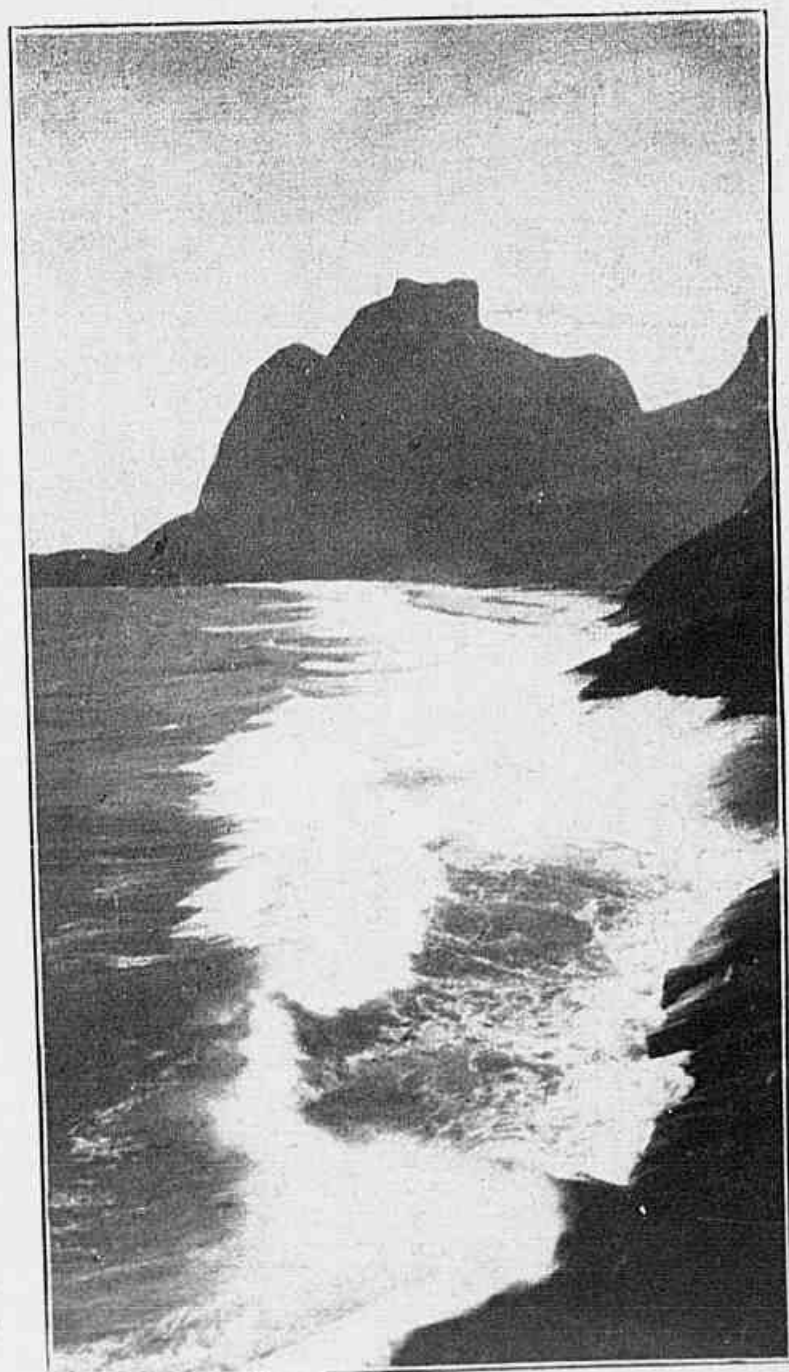
Um projecto apresentado ao Conselho Deliberativo do Uruguay

MONTEVIDÉO, 8 (U. P.) — O conselheiro Reynaldo Elena subscreveu, juntamente com os seus colegas Susini, Mariani e Boufeur, um projecto de resolução, que apresentou ao Conselho Deliberativo, aconselhando o Executivo a dispor até cem mil pesos para os gastos em empréstimos e adiantamentos de vencimentos ao pessoal municipal que deseje transferir-se ao Rio de Janeiro, em viagem de turismo auspiciada pela Comissão Assessora de Fomento do Turismo.

ESTA pagina, em que a REVISTA DA SEMANA vem, ha alguns annos já, divulgando bellezas do torrão brasileiro, assume hoje um character mais sério, engalanada como se acha com a reproducção de um telegramma da Republica Oriental do Uruguay que revela medidas administrativas tomadas pelo grande povo irmão e tendentes a facilitar as viagens de turismo ao nosso paiz.

O turismo é um grande anseio que, no mais das vezes, morre deante do impossivel dos meios materiaes que a sua execução requer. Não viaja quem quer, e sim quem pode. Entretanto, não foi ainda refutado o conceito de George Sand: viajar é aprender.

Por que é que o Brasil não procura, num gesto natural de reciprocidade, adoptar as medidas, que tanto nos sensibilizam, lembradas pela nobre nação uruguayana?



Noticiário Elegante

ANNIVERSARIOS

18

as sras. Fernandina Goulart de Andrade, Annibal de Toledo e Maria Amelia da Costa; as senhoritas Maria Noemia de Souza, Maria dos Santos Pereira, os dres. Moraes Jardim, José de Mendonça e Aloysio Neiva; o almirante Raja Gabaglia.

19

as sras. Costa Miranda, Ephi-genia da Veiga, Augusta Martins e Guiomar de Vasconcellos; as senhoritas Sophia Guimarães Camarão, Maria Senna Caldas, Lais Moniz Motta; os galantes Lacy Gonçalves Pontes e Mauricio Pereira Lessa; o ministro Muniz Barreto; os dres. Pedro Leoni Ramos, José Fortunato de Brito; o general dr. Ivo Soares; o coronel Pedro Nicolau de Mesquita Silva Telles.

20

as sras. Anna Lima de Castro Barbosa, Marieta Rezende, Maria Bandeira de Gouvêa; Rachel Prado, festejada escriptora; as senhoritas Carlinda Jovin, Maria da Penha Freitas Alves, Dora Muniz Freire, Nazareth de Souza Reis; os srs. Eurico Valle, Gudestev Pires; o poeta Themudo Lessa.

21

as sras. Zulmira do Valle Vieira e Milton Bastos; as senhoritas Almerinda Porto de Carvalho, Juacy Dolbet Lucas, Maria Luiza Proença, Laura Tavares de Oliveira, Ignezita Felix Pacheco; os dres. Mello Barreto Filho, Augusto Feliciano Pereira Pinto, Odilon da Motta Portinho; o almirante Spinola; o sr. Francisco Bevilacqua, da secretaria do Senado Federal.

22

a sra. Maria Idalina Gomes da Silva; as senhoritas Olga Pio Dutra, Helena Domingues Bernardes, Maria da Gloria Araujo Costa, Helena Fagundes Varella e Ottilia da Cunha Barbosa; o ex-deputado Augusto Pestana; o juiz Almirio de Campos; o general Pedro de Almeida; o commendador Marques Nunes; o sr. Luiz Paulo Flores.

23

senhoras Alberto de Faria, Clarinda Corrêa Lima, Fausta Werneck, Furquim de Almeida; a viuva Leopoldo Rocha; as senhoritas Ruth Rosauro de Almeida, Stella Mello Campos, Bertha Fonseca e Carmen de Oliveira Rosa; o dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica; os dres. Decio Cesario Alvim, João Ayque de Meira e Aristeu de Aguiar.

24

senhoras Eugenia Góes de Carvalho, Ilydia Borges Monteiro, Alvaro Moreira de Souza (Saul de Navarro) e Accacio Leite; as senhoritas Herminia Magno Lyra, Argemira da Conceição Paiva, Guiomar Pannaim, Odette Nery e Lydia Octaviano Costa; dres. João José de Moraes e Antonio Prado Lopes; o jornalista Luiz Vianna o sr. Argemiro da Motta e Silva; o poeta Attilio Milano; o consul Osorio Dutra, do gabinete do sr. ministro do Exterior; o dr. Emapio Hardman Castello Branco.

NOIVADOS

— a senhorita Cremilda Araponga e o sr. José Querido de Figueiredo;
— a senhorita Maria Lygia Coelho e o 2.º tenente Attila Franco Ache;
— a senhorita Helena Dias de Carvalho e o sr. Mario Teixeira Costa;
— a senhorita Ruth Magalhães de Almeida e o dr. Americo de Araujo.

CASAMENTOS

— a senhorita Rosa Taboada e o sr. José Alberto Almeida Pinheiro;
— a senhorita Deolinda Passidomo, e o sr. Humberto Simioni;
— a senhorita Hercilia Lobo e o sr. Zorobabel Ferreira de Sá.
— a senhorita Adalgiza Passos e o sr. Waldemar Dahim;

— a senhorita Dora Hasting de Mello e o dr. Aldo de Castro Menezes.

— a senhorita Helena Parreiras Horta e o capitão Bernardo Martins Meira;
— a senhorita Sarita de la Pena e o sr. Gilberto Durão Coelho;

— a senhorita Almerinda da Silva e o sr. Roberto Corrêa de Mello;
— a senhorita Maria de Assis Pereira e o sr. Luiz Moreira de Macedo;

— a senhorita Conceição Cordeiro de Castro e o sr. Luiz Paulo Bandeira.

BABIES

— A senhora e o sr. João Pereira Soares participam o nascimento de um menino, que se chamará João.

uma das nossas melhores e mais arduas chancellarias.

De Buenos-Aires, chegou o sr. Frantz Christoffer Bianco Boeck, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Dinamarca no nosso paiz.

O ministro da Rumania e sua senhora offereceram, na sede da legação rumena á Praia do Flamengo n. 60, uma recepção em comemoração da festa nacional do seu paiz. Essa reunião transcorreu num ambiente de grande cordialidade, tendo a ella comparecido as mais relevantes

cedo Soares, o diploma de socio honorario desse Instituto.

Uma comissão do Instituto, composta pelos srs. Waldemar de Almeida e consul Henrique Schuler, fez a entrega do titulo, a semana passada, no Itamaraty.

ARTE

O 7.º salão dos Artistas Brasileiros, essa já notavel e valorosa Associação, nos promete agora um successo sem precedentes, com a sua exposição.

Trata-se de um estylo novo, exclusivamente de retratos, o que vae ainda interessar mais.

Esse movimento de arte terá ainda, para cooperar-o, varias conferencias e concertos no proprio recinto da exposição.

Domingo passado, realizou-se no theatro João Caetano, das 9 ás 10 horas da manhã, o primeiro dos concertos symphonicos, com a orchestra do Municipal, sob a regencia do maestro Henrique Spedini, destinado a audição dos operarios.

E' uma das grandes iniciativas que devem ser louvadas, por todos os beneficos que trarão á collectividade, pois isso muito contribuirá para a elevação da cultura musical nos nossos meios, revelando assim talvez muitas personalidades estranhas e geniaes que jazem adormecidas pela ignorancia e pela falta de gosto artistico.

No theatro Colon de Buenos-Aires o compositor brasileiro e maestro Heitor Villa Lobos fez sua apresentação, tendo atrahido o seu espectaculo numerosa assistencia.

O presidente Justo compareceu a essa reunião tendo aplaudido muito o genial maestro.

Em Campos, o illustre violoncelista patricio Iberê Gomes Grosso deu um interessante recital nos salões do Automovel Club Fluminense.

Esse recital foi alvo de immenso interesse da sociedade campista, tendo o finissimo artista patricio justificado plenamente a expectativa, levantando calorosos applausos.

BERTA SINGERMAN...

A bella e graciosa musa, dos olhos sonhadores e figura esbelta de garça, com a sua voz de crystal, fez palpitár, nos ouvidos de uma assistencia culta e elegante, as mais bellas creações da poesia universal.

Um encantamento!... Uma linda e doirada e excentrica seára, onde Berta Singerman debulhou versos e rimas, emocionando...

Lagrimas e risos, preces e maldições desfilaram pelos magicos sons de sua garganta e tomaram a forma de sonhos, destillados pelos seus olhos, pelos seus labios...

Berta Singerman traz consigo a dor e a alegria do Universo.

CARNET

Tarde doirada, divinal, deslumbrante... Copacabana esplende e ri. Riso satisfeito, vaidoso, riso que diz: "nem no inverno sou feia..."

Realmente a costumada romaria transferiu-se novamente para lá, gente elegante a valer.

Fomos vendo: as senhoras Waldemar Bojunga, Raul Leite, Frederico Séve, Armando Mangia, e as senhoritas: Eumahyl Alves Pereira, Carminda Saboya, Lia Leal, Marina Paiva Rio, Elsa Penna, Carmen Saraiva, Nilda e Zelia Antunes, Annita Rangel, Cotinha Macedo, Genita Horta Barbosa, Helena del Campo, Maria Luiza Pereira, Clotilde Magalhães, Yedda Possolo, Ruth Ramos...

M. DE D.



A senhora Sylvia de Oliveira Fernandes Pinheiro, figura da nossa aristocracia feminina, esposa do 1.º secretario da Legação do Brasil em Madrid, dr. Fernandes Pinheiro, e filha do dr. Alfredo de Oliveira, nosso collega de imprensa.

DIPLOMATICAS

Pelo *Cap Arcona*, que aportou em dias da semana passada a esta capital, chegou o embaixador José Rodrigues Alves, que acaba de ser transferido da embaixada do Chile para a de Roma.

O illustre diplomata veio passar aqui as suas férias regulamentares, tomando só depois dessa estadia entre nós as novas funções do seu elevado cargo.

O embaixador Rodrigues Alves tem se destacado nos diversos paizes onde tem servido, sendo muito merecida essa recente nomeação.

Em Roma, sua excia. terá occasião de demonstrar os seus meritos, pois é

figuras da diplomacia e da sociedade brasileira.

Em companhia de sua senhora partiu para Nova-York o consul Adolpho Camargo Neves, que vae servir como consul adjunto no nosso consulado naquella cidade norte-americana. O consul Camargo Neves exercia as funções de official de gabinete do ministro Macedo Soares, distinguindo-se pela sua cultura e distincção.

O Instituto Teuto-Brasileiro de Alta Cultura conferiu ao ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Ma-



QUANDO o conheci, logo após a publicação do seu livrinho de versos "As sensitivas", elle não tinha aquelle sangue de querer sair das faces.

Era uma figura um tanto triste, cabellos romanticamente crescidos, de quando em quando cahidos pelo rosto, tapando os vidros do pince-nez. Com a idade, quiz ainda manter a linda cabeça de poeta lamaritiano, mas a calvície precoce transformou-a num cráneo feio, quasi reluzente como uma bola de bilhar e menos appetitosa que um queijo...

Com os cabellos foram-se poemas e sonetos.

No tempo da cabelleira não comprehendeu o silencio dos criticos a respeito do seu livrinho. Achou-os injustos. Agora, não. Dava-lhes plena razão ao desprezo. Para que versos e, ainda mais, versos tão fracos?... E notava como deprimia um homem ser o que fôra: — Poeta...

Concordava com a mediocridade do livro, a mezquinhez do dote e com a queda dos cabellos...

Agora, sim: a testa que se prolongava até o alto da cabeça, aquelles olhos luzilantes a querearem atravessar o grosso vidro do pince-nez, as faces rubras e um rictus de bocca, verdadeiro sorriso sarcástico de Baudelaire, davam-lhe á mascara traços de grande pensador.

Como aquella figura do Eça que estudava a "expressão physiologica dos lagartos" e aquella outra do Lobato que preparava dois grandes volumes sobre a "colocação da virgula", elle terminara a composição do volume que dizia ser a sua gloria: — "Influencia dos concos das ondas nos ouvidos dos caranguejos..."

Muito antes terminara uma obra que não considerava á altura de sua mentalidade: "Classificação genealogica do beija-flor na Flora brasileira".

Era obra ainda dos tempos romanticos, como dizia com desprezo, pois datava de logo após "As sensitivas".

Agora, não: o seu plano de acção intellectual era mais vasto.

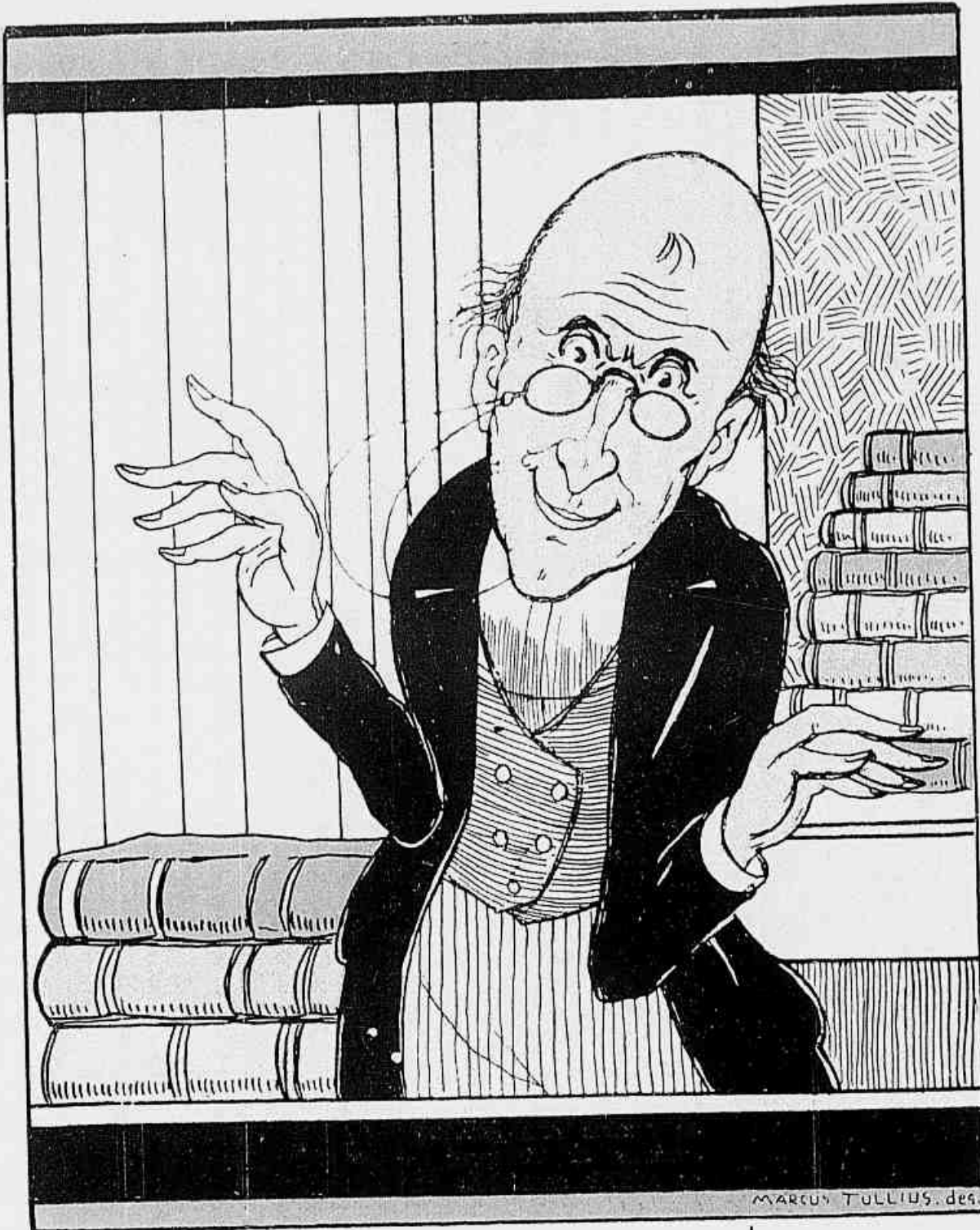
Vivia abraçado a enormes volumes. Um sabio escandinavo lêra uma parte do seu livro "O ultimo menesauo do Amazona" e enviara — para aprimorar esse trabalho — sete volumes.

Uma vez quiz vêr que volume grosso era aquelle que trazia debaixo do braço.

A principio se oppoz, depois cedeu, mas com desculpas. Era um alentado dicionario de Candido Figueiredo: trouxera-o para ver que nome davam em portuguez ao insecto que no Brasil o sabio Carlos Chagas denominava "Barbeira". Uma simples informação para passar a viagem do bonde.

Dêra para certo critico lêr a sua obra importantissima "Influencia do João de Barro na architectura colonial" e recebera palavras de louvor estimulante para que a publicasse.

Ah! Mas onde os editores? Sempre os malditos editores que deixam tanto genio ignorado. Porém não havia duvida; esperava morrer uma tia que já andava pelos sessenta. Velha fazendeira ricaça, mas que, como toda velha, ao lêr suas cartas, dizia adivinhar o maluco do sobrinho missivista e não lhe emprestou, certa vez, dois contos para a publicação



O homem que ficou louco

por Sebastião Fernandes.

de "Os gajanhotos como alimento dos Deuses".

Ah! Agora não eram mais os editores, até os proprios parentes... E dava um repelão para atirar para trás os ultimos fios de cabelo.

Na pequena avenida do suburbio, onde morava com o irmão casado, todos o respeitavam. (Como homem culto. Distraído como, aliás, todo grande pensador, frisava-me elle). As creanças aproveitavam-se de seus descuidos para brincar... A's vezes eram as botinas de cores diferentes, collarinho sem gravata, ou o chapéo com o rotulo da casa em que o comprára — distraído como Pascal ou Newton...

Mas, em geral, era moderado. Nas rodas dos cafes, contava sempre grandes

planos, correspondencia com os ultimos nomes que o telegrapho annunciava. Sim, recebera de Ruminoff uma carta a respeito da transfusão do sangue de leões em carneiros, carta essa datada do mesmo dia em que cahira o gabinete de que o grande sabio fazia parte.

E acerescentava satisfeito:

— Agora, sim: meu camarada Ruminoff, retirando-se da politica, poderá dedicar-se exclusivamente á sciencia.

Os amigos pagavam o café e elle sabia para entrar noutro café e encontrar outra roda de amigos que lhe offerecessem uma chicara da rubiacea. Offerecer é o modo de falar; sabiam-no sempre "prompto", as algibeiras vazias e o cerebro repleto de nomes complicados, que os telegrammas annunciavam como chefe

de tal comité ou presidente de tal associação, todos camaradas delle...

Dizia-se sempre incomprehendido nesta terra. Na Europa conheciam o seu valor. Alguns apiedavam-se delle. Outros o respeitavam: devia ser mesmo uma notabilidade. As notabilidades nunca se comprehendem e andam sempre "promptas"...

A sua vida podia ter continuado assim por muito tempo se não fosse uma paixão que o assoberbou em pleno evoluer de idéas truncadas...

Contam que o que o desgraçou foi abandonar as sciencias naturaes ou exactas para tornar-se sociologo!

O genio de Le Play parecia ter sido transplantado para a America.

Agora eram os themas sociaes que o transformavam.

A careca tornara-se mais reluzente e rubra; os olhos através dos vidros de aumento flammejavam.

Era um sonho mais amplo...

As populações ruraes eram annotadas por elle meticulosamente. Os movimentos de emigração tinham nelle uma agencia de informação — a melhor do mundo! As revoltas intestinas dos paizes vizinhos eram estudadas com as datas e nomes de heróes, como se elle fosse a mais perfeita encyclopedia...

Transformou-se num museu!

Mas um facto já ia chamando mais e mais a attenção dos seus amigos...

Estudos apurados, noites a fio em trabalhos possantes, dizia elle, haviam no feito descobrir a nossa degradação mental. Nem mais, nem menos: a nossa falta de caracter!...

— Sim, meus senhores, falta-nos para ir para a frente o essencial, a força vital de todas as nações. Falta-nos a concepção primordial dos povos que querem vencer. A Europa, a velha Europa que dizem os maleficos estar declinando — o que é falso, falsissimo — a Europa, pelo caminho em que vamos, não se curvará mais. Nunca mais! E, como se lembrasse do corvo de Poe, berrou soturnamente: — Nunca mais!

E tomando folego:

— Não se curvará porque nós estamos de quatro! Porque nós não temos mais caracter!!!

Elfo se alterando. Cada vez mais rubro.

O circulo de curiosos começou a interromper o transito. Alguem que usava um botão de autoridade na lapela aproximou-se mais, observando attentamente o homem.

Quando nós nos levantamos desta posição incommoda e prosaica, igual á dos quadrupedes? Quando? Quando tivermos caracter. Dignidade!

E com mais força:

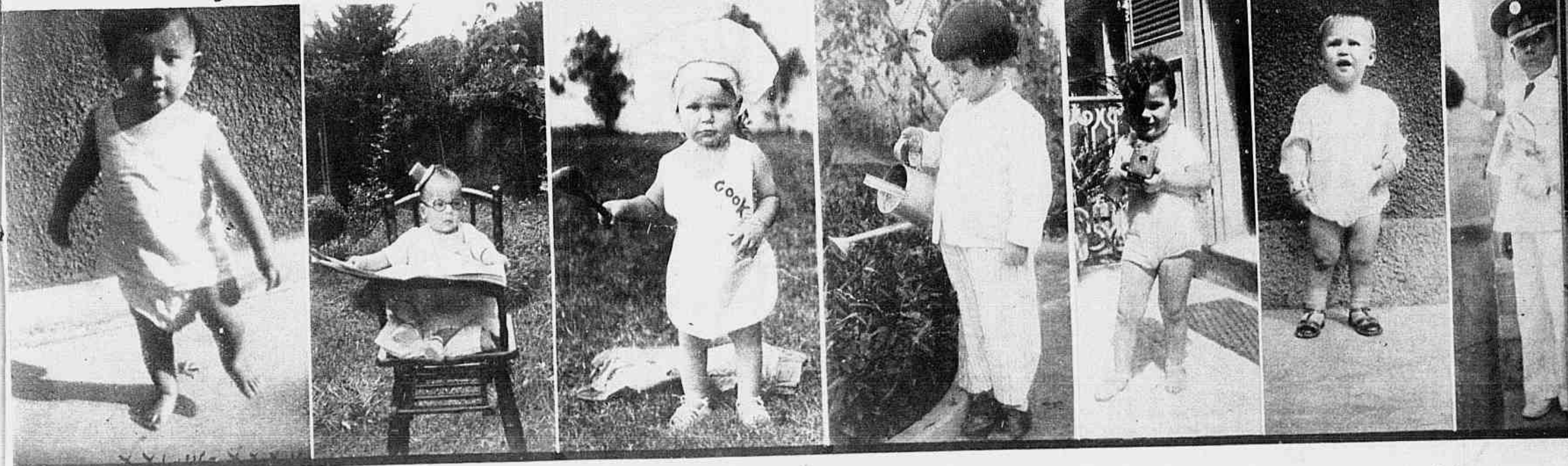
— Somos um povo depravado, sem poderes publicos na altura dos povos civilizados do orbe terraqueo! Em breve tudo será o cháos!!!

O homem do botão segurou-o pelo braço: — *Leleje* preso!

E raciocinou: — Disseste quanta asneira quizesse, annunciaste a proxima sabida de quanto livro exotico inventasse, proclamasse-se entre nós amigo de quem lhe dêsse na telha, mas não viesse dizer que nós não temos caracter, isso não! E em voz mais alta:

— Está louco, siga!

CREANÇAS



1 — Maria Aparecida, filha do sr. Alvaro Magalhães e d. Marieta Campos Magalhães. 2 — Mauricio Nery, filho do sr. Nery Leite Guimarães e d. Angelica Barbosa Guimarães (Belo Horizonte). 3 — Isidorinho, filho do sr. Mauricio Abramant e d. Rachel Abramant. 4 — Ademir, filho do sr. Belmi Maia e d. Castora Freire Maia (Bom Esperança — Minas). 5 — Luiz Carlos, filho do sr. Horacio Mayrink Limoeiro. 6 — Ivan, filho do sr. Adhemar Tavares e d. Zaira Tavares. 7 — Washington, filho do sr. Octavio de Castro e d. Cecilia de Castro.

A partir daquelles que iniciaram sua obra ás primeiras luzes do século que vivemos, tres nomes, representativos entre os mais, synthetizam, em conjunto, as mais accentuadas tendencias da moderna poesia argentina e exhibem, cada um no seu genero, as mais suggestivas qualidades do espirito literario da época. São elles: Raphael Alberto Arrieta, Arturo Capdevila e Fernandez Moreno.

O primeiro, professor de Literatura Europea na Faculdade de Philosophia e Letras de Buenos Aires e na de Humanidades da Universidade Nacional de La Plata, nasceu em Rauch (provincia de Buenos Aires) em 1889, e surgiu para as letras em 1910 com o livro "Alma y momento", em 1912 "El espejo de la fuente", em 1917 "Las noches de oro", em 1921 "Fugacidad", em 1926 "Estío sereno", além de varios estudos em prosa. Este ultimo foi premiado pela Municipalidade de Buenos Aires e "El espejo de la fuente" traduzido para o italiano por Folco Testena.

O bom gosto, a sobriedade e a delicadeza da expressão, uma ternura velada que se diffunde suavemente por todas as suas paginas, como os reflexos de uma lampada que os olhos não descobrem, são as características de sua poetica. Descerrando suas janellas sobre as paisagens interiores ou sobre os aspectos da vida circundante, Arrieta não tem exclamações de deslumbramento, nem nos arrebatava ao entusiasmo; fala quasi que em surdina do que vê e do que sente, escolhendo quasi sempre apenas um detalhe para fixar, de modo inolvidavel, a sua descrição ou o seu sonho. Quando quer, por exemplo, evocar o quadro de serão familiar em que uma doce avozinha conta historias de fada aos netos, é assim que se exprime, syntheticamente:

El sueño
Tres cabezas de oro y una
donde ha nevado la luna.

— Otro cuento más, abuela,
que mañana no hay escuela.

— Pues señor, este era el caso...

(Las tres cabezas hermanas
cayeron como manzanas
maduras, en el regazo).

Arturo Capdevila, que nasceu em Córdoba, em 1889, é cathedrático de Literatura Argentina e Hispano-Americana na Universidade de La Plata; tem sido premiado varias vezes pelo Governo Nacional e pela Municipalidade de Buenos Aires, e publicou os seguintes livros, sem referencia ás obras de eru-

Henriqueta Lisboa

TRES POETAS ARGENTINOS

dição: "Jardines solos" (1911), "Melpómene" (1912), "El poema de Nenúfar" (1915), "El libro de la noche" (1917), "La fiesta del mundo" (1922), "El tiempo que se fue" (1926), "Simbad" (1929). Poeta de larga inspiração e de rythmos caudalosos, sobretudo em Melpómene, cuja eloquencia tragica, despenhando-se de alturas sombrias, tem qualquer coisa de mysterio sagrado, sua Musa encontra, ás vezes, atmosferas tranquilladas onde possa cantar como os passaros: mas no seu canto mais sereno ha sempre uma nota de melancolia e saudade, um compasso em que se trae a fadiga, uma pausa repentina em que se adivinha a dor occulta.

No seu "Nocturno a Job", de uma cadencia tão original e incisiva, encontram-se todas as amarguras, todas as decepções, todos os desmoronamentos da vida. Escripito em versos bruscos como soluços entrecortados, este poema dantesco da desesperança, por onde perpassam espectros numa revolta surda, termina appellando para a morte — e que morte!

*Gané, gané la muerte,
que me la traigan ya.
La muerte por la noche
como soñando va...
La negra muerte misma
la que sin sueños da
un ultimo silencio
muy allá, más allá
del día y de la noche,
y de Cristo y de Alá;
un ultimo silencio
que es Dios. ¡Tinieblas ya!*

*No muerte con visiones
no muerte con afán,
no muerte con jardines
austeros de arrayán;
no muerte consagrada
con la Osa y el Can,
ni con aquel profundo
astro de Aldebarán.
Muerte sin nada quiero.
Y si tal no la dan,
mi pecho triste y vana-
mente sufrió su afán;
mis carnes vana y triste-
mente sangrando están;
mis ojos triste y vana-
mente se cerrarán.*

Temperamento inteiramente diverso é o de Fernandez Moreno. Filho de hespanhoses, nasceu e reside em Buenos Aires, mas passou a infancia na Hespanha, que lhe inspirou um livro: "Aldea española", além do qual escreveu: "Las iniciales del misal" (1915) "Intermedio Provincial" (1916) "Ciudad" (1917) "Por el amor y por ella" (1918) "Campo Argentino" (1919) "Versos de Negrita" (1920) "Nuevos Poemas" (1921) "Canto de Amor, de Luz, de Agua" (1922) "Mil novecientos veintidos" (1922) "El hogar en el campo" (1923) "El hijo" (1926) "Poesía" (1928) "Décimas" (1928) "Ultimo cofre de Negrita" (1929) "Sonetos" (1929). Espirito voltado para a poesia num perpetuo encantamento, como um girasol para o esplendor da luz, os versos de Fernandez Moreno são tão espontaneos e tão simples e tão deliciosos que, em lugar de procurar examinal-os, a gente só tem desejo de os citar. Poeta de amaveis suggestões, levamos carinhosamente pela mão por sendas pittorescas, onde se respire o ar puro, e a cada instante os sentidos encontram um motivo de enlevo e de amor. Eis um poema que o explica:

ACTO

*Por el camino llano,
alegre de canciones iba el auto viejo
¡Alegría de músculos estrados e conciencia tranquila!
¡Alegría del mundo! ¡Alegría de Dios!*

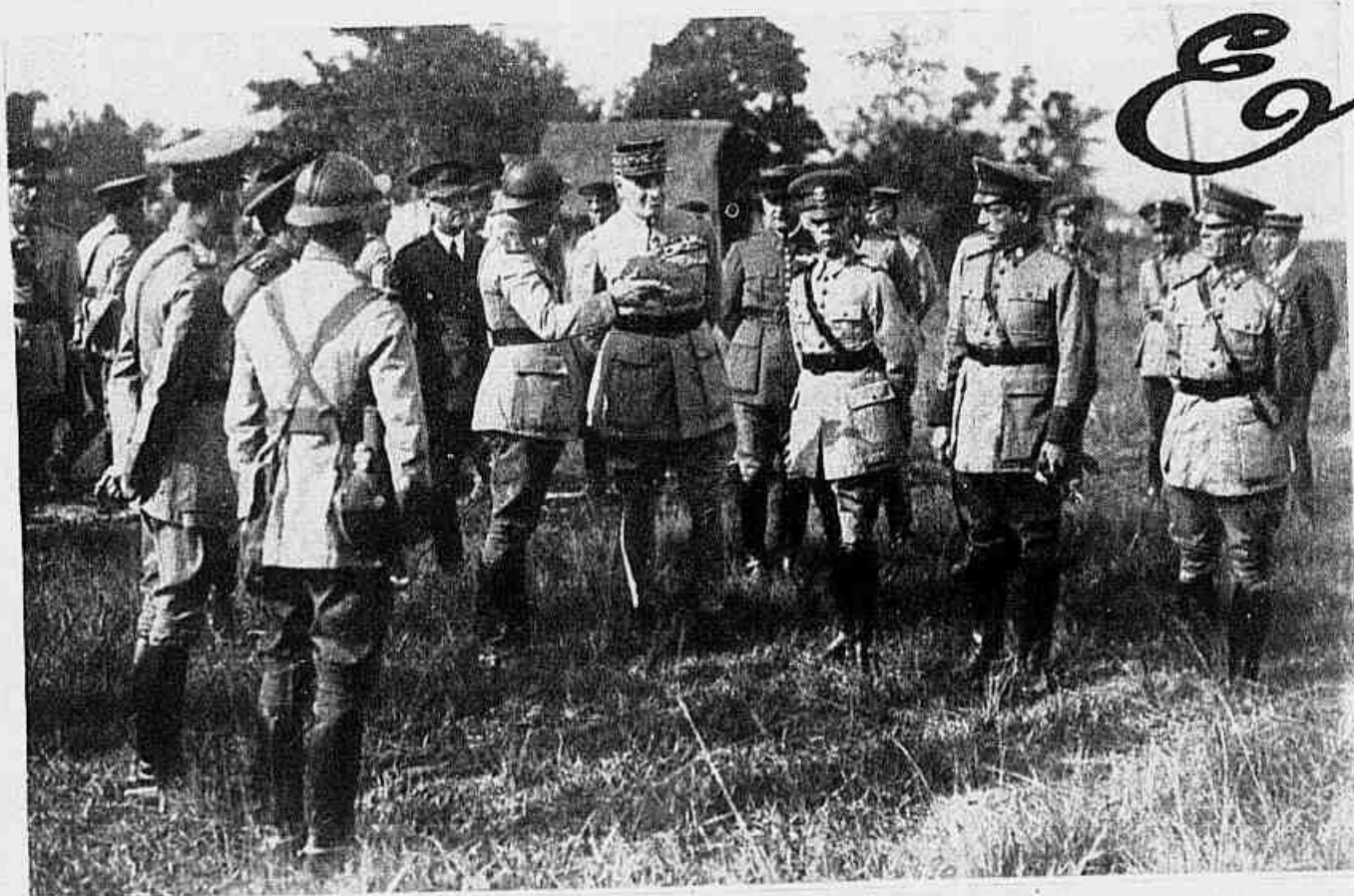
*En el camino llano
se ha detenido el Ford.*

*Todos mis compañeros se han arrojado al suelo,
quien revisa las ruedas, quien revisa el motor,
éste apreta un tornillo, aquél toca un resorte,
todos se preocupan de algo... menos yo.*

*Sobre el inútil coche comprobé una vez más,
lo flaco de mis manos para cualquier acción.
Veinte veces se ha roto una rueda en mi senda,
¡nunca supe que hacer con la tal rueda yo!
Me liño la vergüenza de rojo las mejillas,
y me apeloñé del auto en un rincón.*

*Pero luego pensé que era tal vez el único
que, en mitad de los campos, tenía la visión
completa de la patria, de su mucha grandeza,
que, en mitad de los campos, tenía la visión
completa de la patria, de su mucha grandeza,
de su heroico pasado, del futuro esplendor,
que era tal vez el único que sediento bebía
con la boca entrecabierta, con el ojo avizor,
patria, en trigos nascentes; patria, en glaucas avenas;
patria, en aire aromado; patria, en cielo con sol...*

*Se me fué el vergonzoso rosicler de la cara,
y un insensato orgullo hinchóme el corazón.*



Escola das Armas



Aspectos da jornada da Escola das Armas nos campos do Realengo. Na primeira photographia vê-se o coronel Heitor Augusto Borges fazendo uma exposição ao general Noel, chefe da Missão Militar Franceza. A' esquerda do general francez, o chefe do Estado Maior do nosso Exército, general Olympio da Silveira.



Um velho sonho que se realiza O novo Ministerio da Marinha



...sempre tivemos a coragem de afirmar a nossa fé na realização dos nossos programas...

(Palavras do ministro da Marinha, saudando o presidente da Republica).

O Brasil vê, pouco a pouco, surgirem do terreno idealista das promessas as realidades magnificas do seu progresso. Em todos os sectores da actividade governamental verifica-se o mesmo desejo de dar cabal cumprimento ao que vem sendo, pelo correr dos annos, objecto de promessas e projectos. Com a inauguração do novo Ministerio da Marinha, eis mais um projecto que toma lugar definitivo no terreno das realisações praticas, convertendo em facto positivo um velho sonho dos nossos homens do mar e, em particular, do actual ministro da Marinha, o infatigavel almirante Protogenes Guimaraes. Conseguido o credito necessario para tal fim, S. Ex. confiou á competencia technica do Escripitorio Raja Gabaglia a incumbencia difficil de construir o novo Ministerio da Marinha, de maneira que, centralizando nelle todas as dependencias do antigo Ministerio, pudesse, com a severidade das suas linhas, corresponder aos serviços a que era destinado.

Indiscutivelmente, o novo Ministerio da Marinha foi um laurel adjudicado á folha

AO LADO

...V. Excia., sr. Ministro, dotou a Marinha deste edificio. Para isso, dois elementos serviram de coordenadas e foram: o tempo e o dinheiro. Reconhecendo atravessar o mundo e o Brasil uma phase de profunda depressão economica, não quiz V. Excia. de vanear, perder tempo em projectos chiméricos, por demais grandiosos e, por isto mesmo, condemnados a nunca passarem de projectos. Muito ao contrario, V. Excia. levou a termo obra realizavel e ali está esse sobrio mas imponente edificio.

(Periodo do discurso de saudação do sr. Raja Gabaglia, constructor do edificio.)



O novo edificio do Ministerio da Marinha, visto da ponte da Ilha das Cobras.



...E' com o mais alto sentimento de patriotismo que venho inaugurar este edificio. No seu conjunto de severas linhas architectonicas, não ha a preocupação dos arabesques inúteis, porque, de outra forma, falaria ao seu destino...

(Trecho do discurso do sr. Getulio Vargas)



S. Ex. o sr. Getulio Vargas, quando assignava a acta da inauguração do novo edificio.

de serviços do engenheiro Raja Gabaglia, vencedor do concurso aberto em 1924, para o melhor projecto do edificio adequado. Dentro da futura praça Barão do Ladario será um monumento da arte architectonica nacional, na grandiosidade da sua massa gigantesca. Para avaliar-se da importancia da obra, basta citar-se terem sido empregadas nellas nada menos de 100.000 saccas de cimento, fornecidas pela firma Souza Sampaio & Cia. Ltda. Serão reunidos nelle todos os serviços do Ministerio da Marinha, occupando agora edificios proximos, que, demolidos, darão lugar á futura praça Barão do Ladario. Será, assim, uma nova conquista de belleza urbana para o Rio de Janeiro a nova praça fronteira ao mar.

Nesta pagina damos alguns aspectos da cerimonia da inauguração do majestoso edificio, com a presença do sr. Presidente da Republica, que o visitou demoradamente, em companhia de convidados e ministros de Estado.



Aspecto do banquete offerecido ao Presidente da Republica, sr. Getulio Vargas.

OS OLHOS VERDES DE NEPTUNO

POR LUIZ MORENO



QUANTA recordação se esbatia dentro de minha sensibilidade, enquanto a picareta do progresso demolia aquella antiga agencia do Correio naquella bairro chic... Arrebatando-me no deslumbramento das contemplações interiores eu reconstruia aquella velha casa, que cedeu os carcomidos hombros ao embate poderoso do Tempo, deixando atrás de si o fantasma do passado. E naquella agencia Ella, a feiticeira desconhecida, demasiado fraca para enfrentar a humanidade, demasiado subtil para dizer em palavras a gamma dos sentimentos que lhe tumultuavam na alma. Por isso mesmo, foi ella quem quebrou o meu violão de estimação...

Hoje vejo a velha agencia demolida e, em seu lugar, um edificio de linhas modernizadas, rematado, aqui e alli, de pequeninos *ovais* de luz meridiana, convidando á communhão das almas alegres. Tu deixaste de trabalhar alli porque a luz violenta trae a infelicidade: só os felizes se inelriam com a orgia illuminada de um dia tropical. Mesmo assim, eu recordo

veres de minha profissão, de comparecer diariamente áquella agencia do Correio. Chegava absorvido em meus pensamentos, e absorvido sahia. E foi quando o Destino appproximou aquellas mãos da pequenina abertura por onde recebias a carta que eu te apresentava. Aquellas mãos...

Naquelle dia, pareciam extremamente felizes, inebriadas por uma felicidade que se trahia pelas contracções, pelos gestos nervosos, pela doçura com que se entrelaçavam, como se acariciassem outras mãs. Pe-



E aquellas mãos cumpriram um Destino. Renasceram, como a velha agencia do bairro. Uma cutra mulher apos-sou-se dellas, uma ou-



aquelles dias, quando eu morava em modesta pensão do bairro elegante dos banhos de mar. Eu tinha, por de-

gavam, nervosas, o lapis, escreviam um nome, largavam o lapis para empunhar uma folha de papel, onde eu adivinhava amorosos dizeres. Pretendi ler algo: Querid...

Sahi, presa inconsciente da alucinação que a meu cerebro aquellas mãos impunham. Entreguei-lhes uma carta, inebriado. Ellas diziam qualquer coisa, imaginavam dedilhar qualquer cantiga vagabunda em imaginario piano. Detive-me, assombrado, sentindo em tumulto o coração adolescente. Verifiquei a causa de tão encantadora alegria: em um dos dedos da mão direita luzia uma delicada alliança de ouro, o symbolo augusto da promessa de um beijo esmagado nos labios...

Não sei o que me afastou, então, da minha habitual obrigação de comparecer diariamente áquella Agencia do Correio, onde eu inutilmente procurava imaginar como seria a dona das mais bellas mãos que eu já havia visto. Voltei, um dia, levado não sei si pela saudade, mas obrigado pela necessidade. Encontrei-as, não como antes, nervosas, trefegas, transportando daqui para alli o lapis que eu invejava. Mantinham-se immoveis, sem se fazerem as delicadas caricias que eu tanto apreciava, e que traduziam a felicidade que ia n'alma da sua dona. Morriam em silencio.

Do dedo da mão direita havia desaparecido a alliança de ouro, o symbolo material de um beijo esmagado ao luar. Desappareci, angustiado, comprehendendo melhor a maldade dos homens.

Voltei, no dia seguinte, ligeiramente acalentado por uma pequenina esperança. Vã illusão! No logar das mãos maravilhosas, encontrei duas manoplas adiposas, que manuseavam os sellos com a torpeza de uma estreante...

tra sensibilidade occupou aquelle coração que se escondia por detrás da pequena abertura por onde eu deitava a carta. Eu senti o fluido delicado daquellas mãos adoradas no gesto com que te preparavas para o mergulho no Oceano altaneiro. Eras tu, que entregavas á caricia gelada de Neptuno aquellas mesmas mãos que naquelle dia amarfanhavam aquelle papel, ebrias de felicidade.

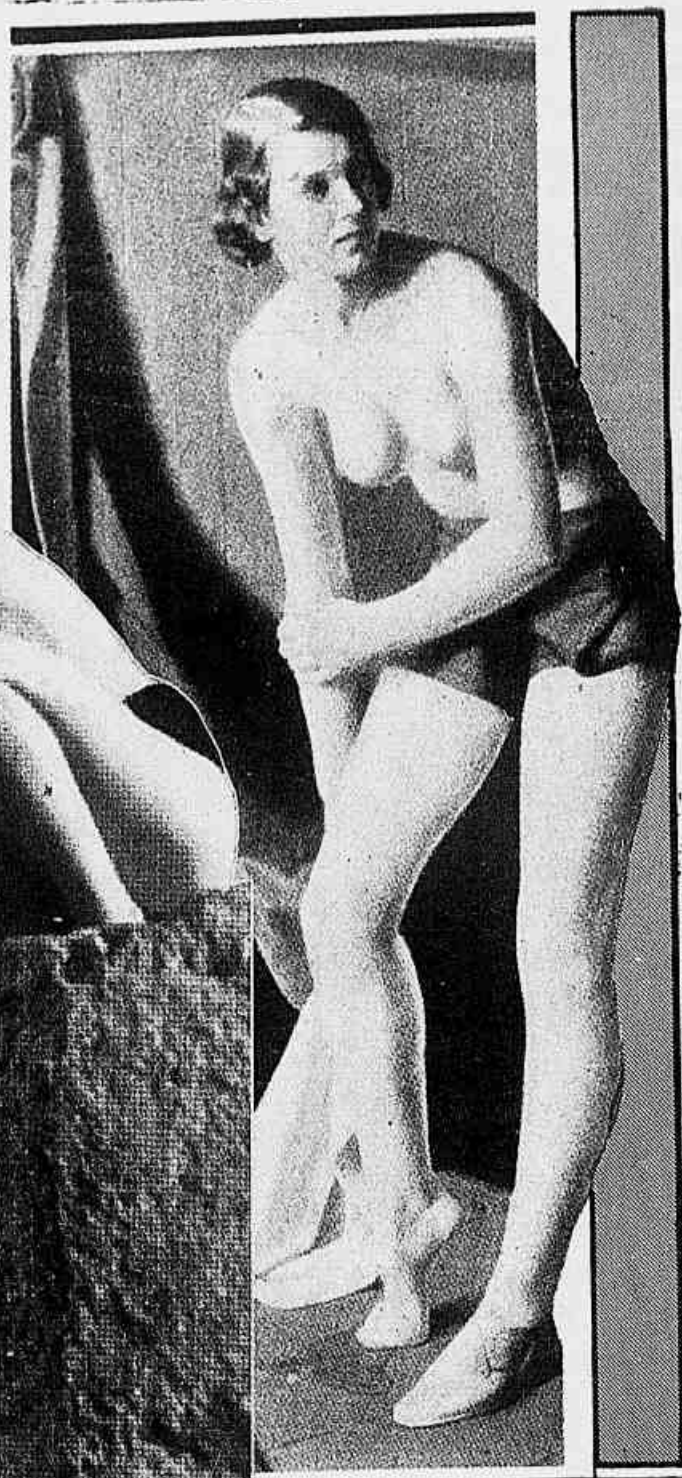
Cerri, ancioso, para a visão. Sim. Não estava enganado, e renascia em mim a esperança perdida. O Progresso demolira a velha agencia mas não derrubara os alicerces daquelle coração que eu vira soffrer um dia...

Entretanto, no olhar de cada admirador ancioso, a Mulher vê a confissão de um amor incomprehendido. E Neptuno, em baixo, elevava a ti o brilho esverdeado dos olhos verdes. Escabujando, temeroso, o Oceano desferia chispas de odio através a pestana liquida das ondas espumarentas. Temia perder-te: tinhas na pelle amorenada o sello do teu noivado sportivo. Temi perder-te novamente...

E assim foi... Juntaste as mãos em sportivo gesto e, em baixo, o teu enamorado Oceano pareceu acalmar-se. Pois se pertences agora unicamente a elle... Como revivescido Anteu, pareces ir buscar na caricia salgada do mar embravecido o segredo da vitalidade que eu te vi perder naquella noite, naquella velha agencia do teu bairro...

Acompanho-te com os olhos, a curva sinuosa do teu corpo, no instante breve do teu salto irreprehensivel. Não vejo o teu corpo que mergulha: vejo aquellas mãos que me faziam leuco. E o Oceano, calmo agora, abre rapidamente os olhos verdes, que gravam na sua pupilla liquida a harmonia esthetica das tuas linhas. Desappareces... Os olhos verdes de Neptuno se fecham: apparecem apenas as pestanas liquidas das espumas...

Desappareci, angustiado, comprehendendo agora a maldade das mulheres...



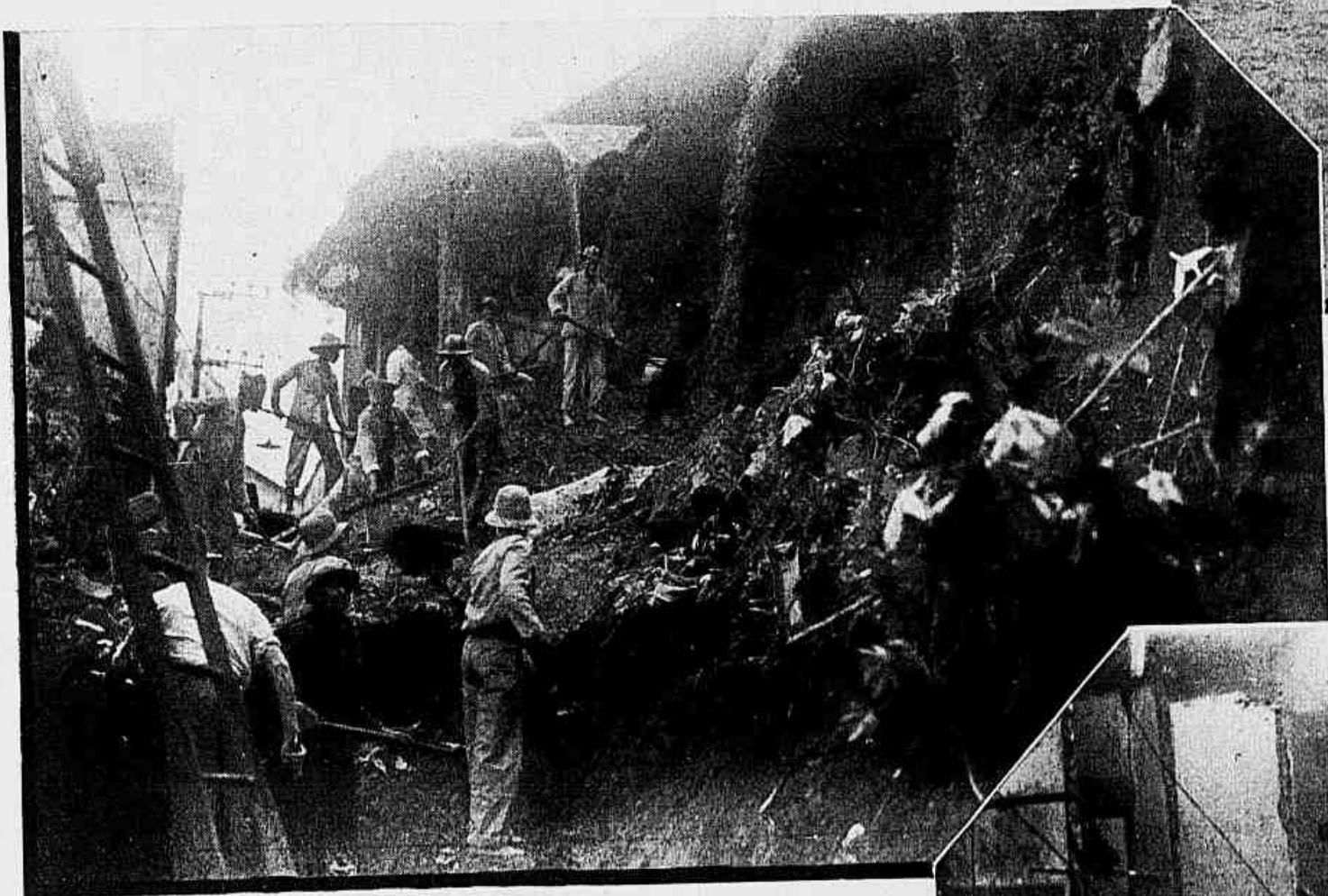
O DILUVIO SOBRE QUE CAIU A BAHIA



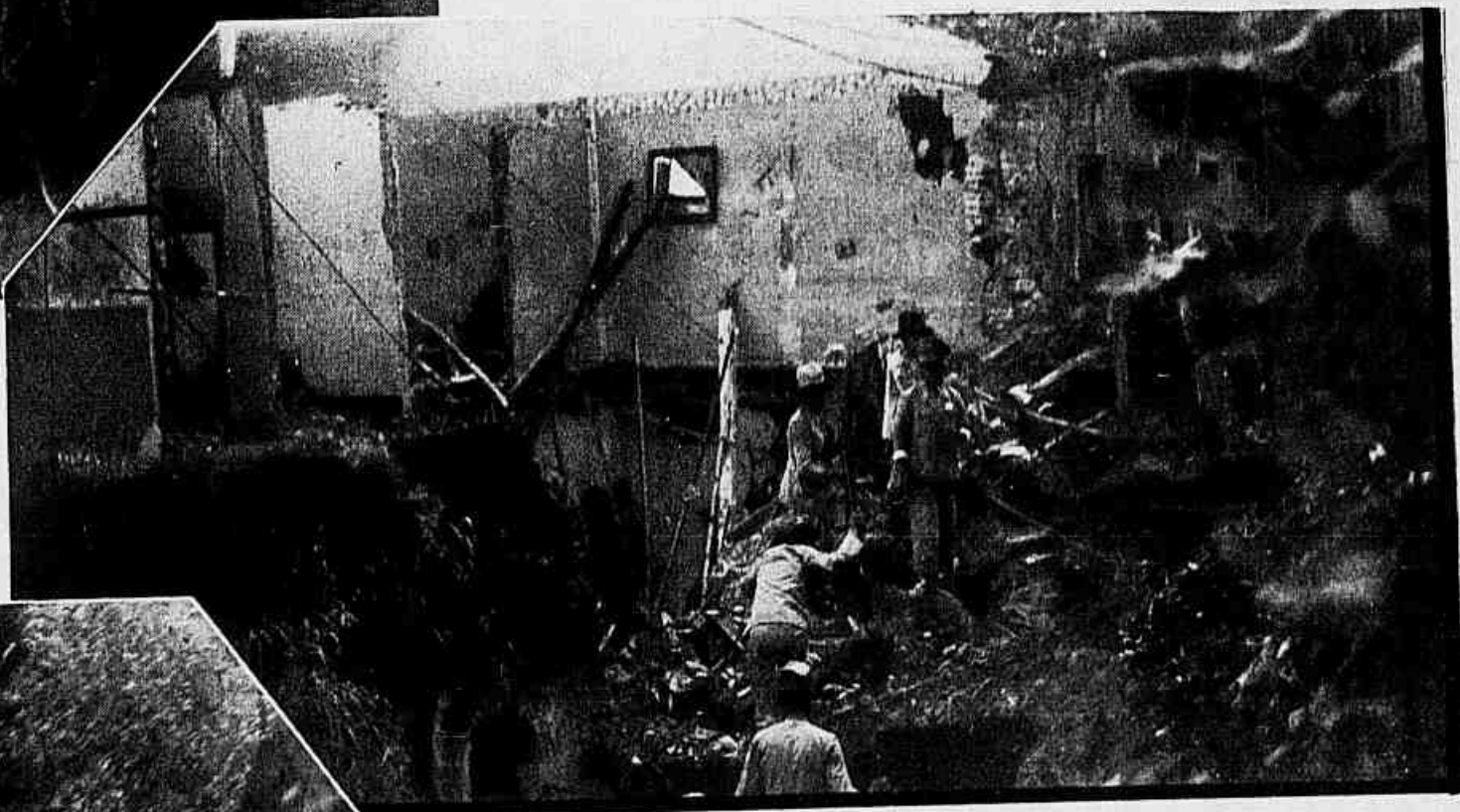
Fundos da Faculdade de Medicina: aspecto do desabamento no Becco do Frazão — Estado em que ficaram duas casinhas.



O tanque da Conceição — perto da Baixa do Fiscal — transbordando.



Na Gameleira, ao fundo da Praça Castro Alves, lado da Ladeira da Montanha: bombeiros e operários da Limpeza Pública removendo os escombros. Nesse local, o muro caiu sobre uma casa.



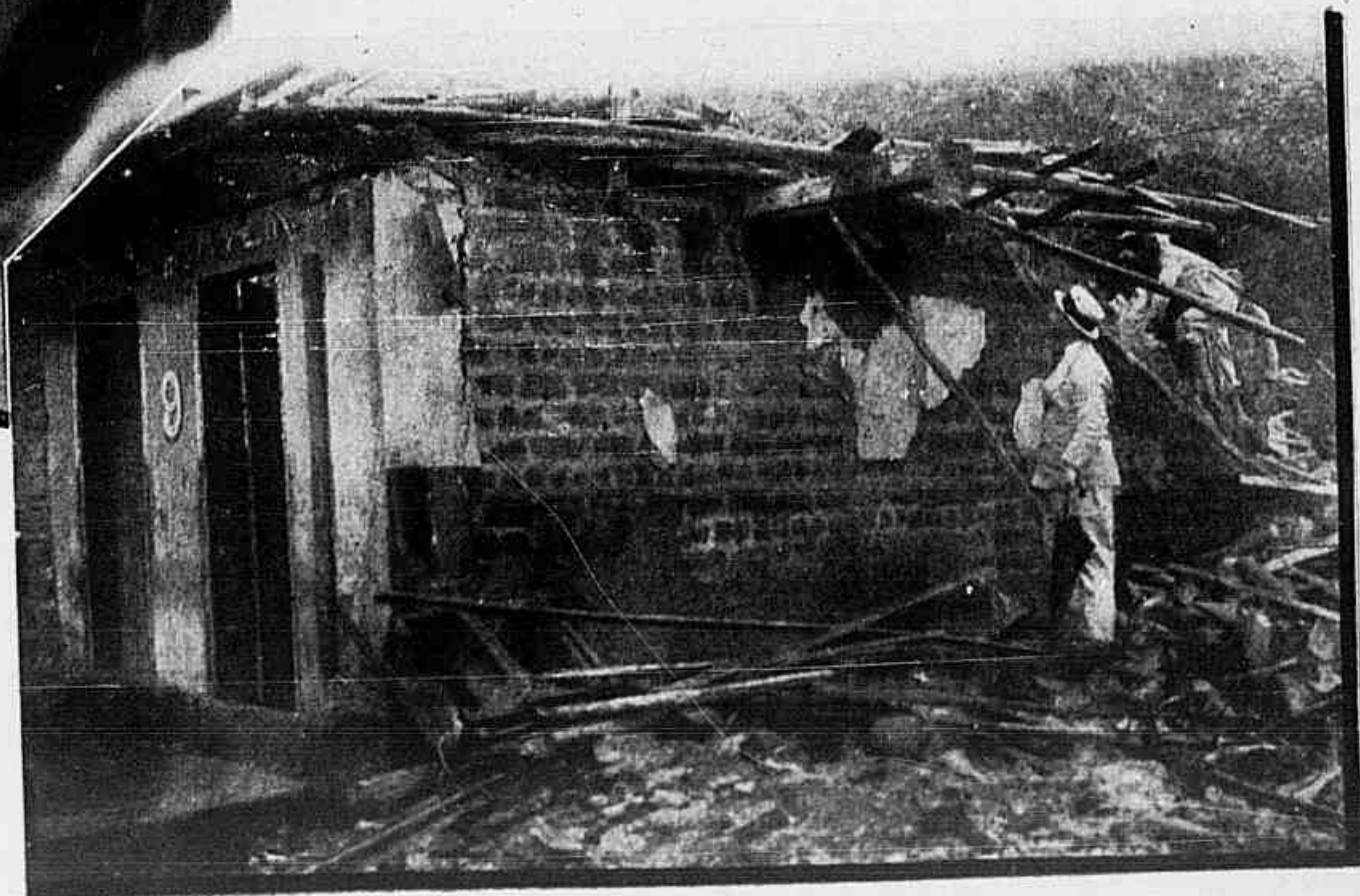
O desabamento da Gameleira: o estado em que ficou a casa que ruíu.



No morro da Favella: sob este amontoado de terra ficaram 16 casinhas.

A Bahia, a lendária cidade do Salvador, foi assolada por um dilúvio que durou longos dias, causando, a par de imensos prejuízos materiais, inúmeras mortes. Uma verdadeira calamidade, que ecoou dolorosamente no coração de todos os brasileiros.

O lugubre desabamento da Baixa do Fiscal: o armazém que ruíu, matando 5 creancinhas e a mulher do proprietário. Este saíu ferido.

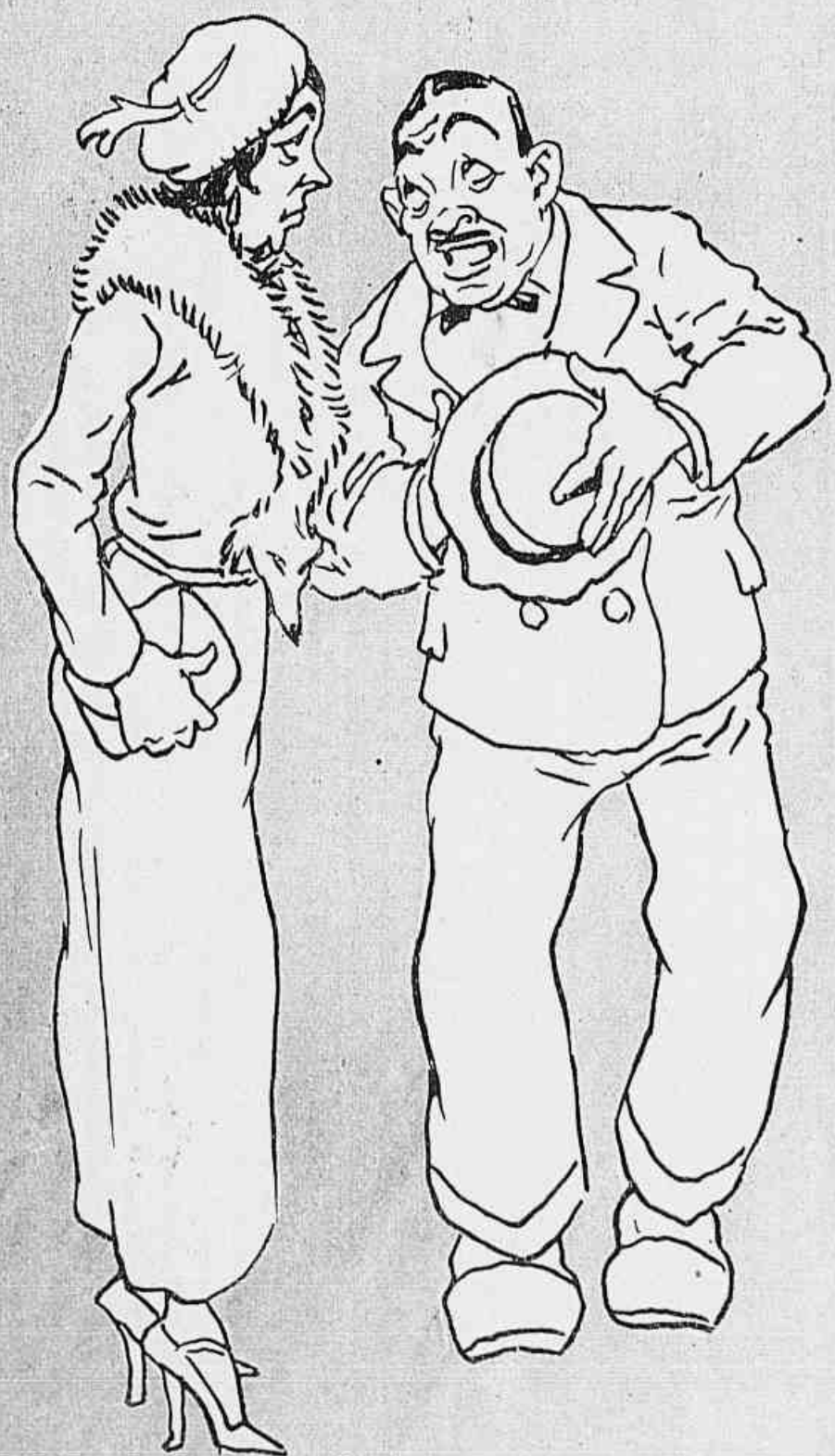


A má língua...

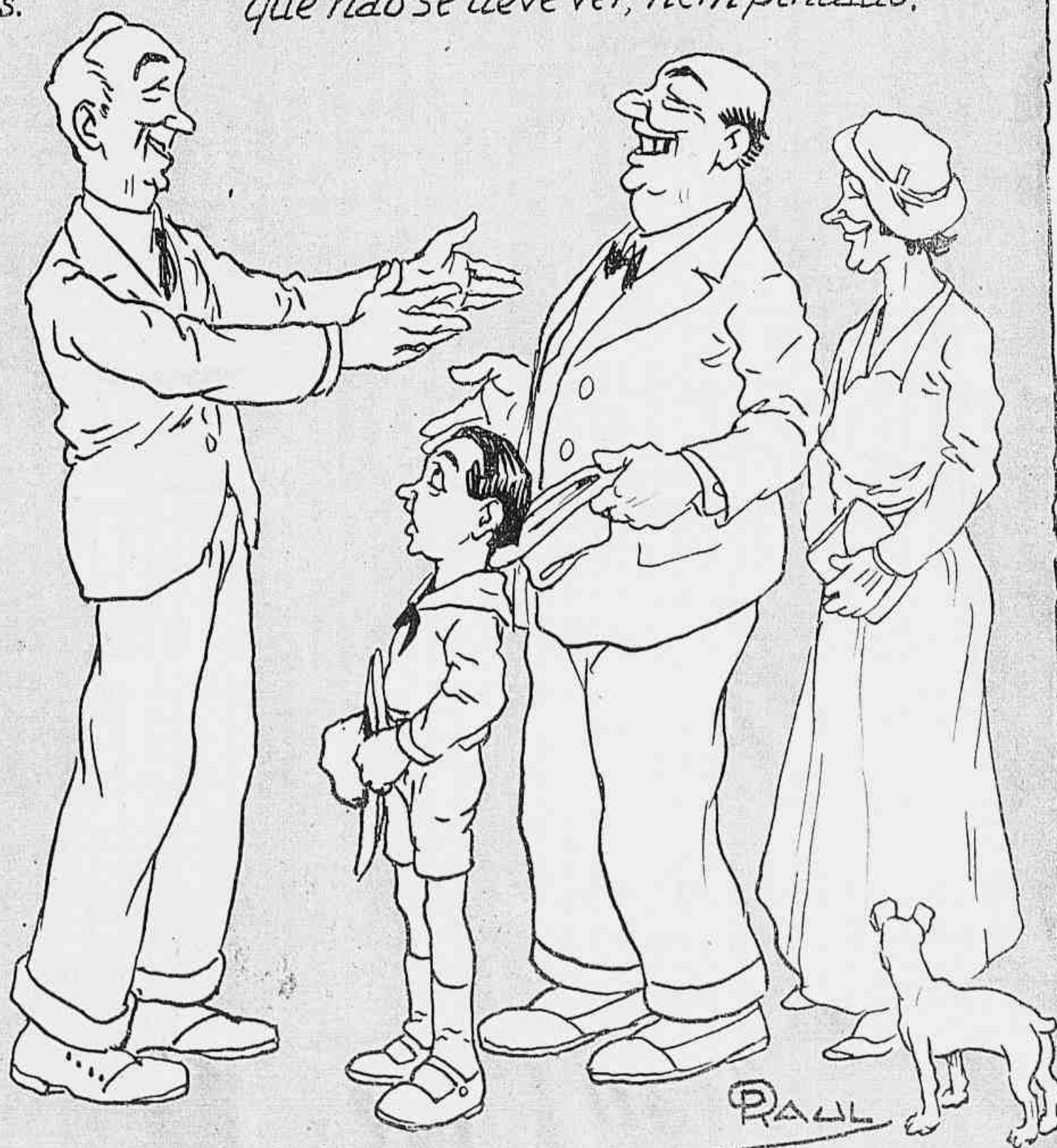


-O Semicupio é um trampolineiro que mette nêjo! Palavra de Brederódes!

-Vocês sabem? O Brederódes me garantiu que o Simplicio Semicupio é um trôlha ordinário que não se deve vêr, nem pintado!



-É verdade? Semicupio é um pirata?
-Brederódes garantiu-me e prova.



-Olá! Bemvindo seja o caro Semicupio a' humilde choupana do Brederódes.

PAUL

JORNAL das



FAMÍLIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

A POLIDEZ

Acabam de fundar em Vienna, cidade tão afamada pela amabilidade dos seus habitantes, um club que tem por fim fazer a guerra contra a polidez, e a guerra que pretendem fazer seus membros será rude e franca.

Promettem nunca esticar a mão para ninguém. Julgam este acto inútil e indigno dum homem livre. Naturalmente, também não tiram o chapéu quando encontram uma pessoa amiga, mesmo que esta pessoa seja idosa e mereça todas as considerações.

Seria mesmo necessaria esta cruzada contra a polidez? A civilidade soffre

todos os dias rudes golpes, não era preciso organizar ligas contra ella.

E' tão commum vermos jovens tratarem sem a menor consideração pessoas que merecem todo o respeito! Só dobram a espinha diante de pessoas influentes, das quaes poderão precisar um dia, ou mesmo por simples bajulação. Ha tambem uma categoria de bobinhos e bobinhas, que ridicularizam aquelles que são delicados: acham que são atrasados, quando são elles

os retrogrados, pois que estão vol-

tando para o estado de selvageria.

E' deploravel tambem a impertinencia desses snobs que chegam sempre atirados. Todas as donas de casa estão de accordo conosco. A descortezia desses retardatarios voluntarios transforma um jantar ao qual tinham prestado todos os cuidados num desastre, e os convidados exactos são victimas dos convidados mal educados. Estes ultimos nunca deveriam ser espera-

dos e, sobretudo, não serem mais convidados.

Diz-se que a polidez é a flôr da humanidade, e que a falta de polidez é uma falta de humanidade.

Mesmo se não é sincera, a polidez dá á vida um encanto, uma graça, um avelludado que duplica seu valor. Vejamos o que disse La Bruyère, no capitulo da "Sociedade", nos seus Caracteres: "A polidez nem sempre inspira a bondade, a equidade, a gratidão; mas

dá pelo menos as apparencias e faz parecer o homem por fóra como elle deveria ser interiormente".

A polidez traz-nos portanto esta illusão que nos é tão necessaria para ajudar a viver. E sua pratica constante acaba por adoçar o coração e influir sobre esses sentimentos interiores dos quaes fala La Bruyère.

Formemos pois uma liga, caras leitoras, a favor da delicadeza, para que a Brasileira não perca a tão justa

Jama que linham as nossas antepassadas: hospitaleiras e gentis.

PENSAMENTOS

Se as mulheres soubessem que todos os homens são eguaes, os casamentos acabavam. Se os homens soubessem que todas as mulheres são eguaes, não haveria casos de bigamia.

O ciúme nasce sempre com o amor, mas nem sempre morre com elle.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Mme. CAMPOS A TOILETTE DO ROSTO EM 5 TEMPOS



1.º — Lavar o rosto com a Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA — Pote 6\$000.



2.º — Refrescar a pelle, limpar os póros, tonificar os musculos com a AGUA RAINHA DA HUNGRIA — Frasco 15\$000.



3.º — Dar côr ás faces com o Rouge de Vie RAINHA DA HUNGRIA — Liquido 5\$000.



4.º — Appicar o Creme RAINHA DA HUNGRIA, que branqueia a pelle, evita a formação das rugas dando-lhe um avelludado encantador — Amostra 5\$000. Pote 11\$000.



5.º — Polvilhar o rosto com o PO' DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA que, sendo muito leve e não sendo oleoso, deixa respirar livremente a pelle sem obstar os póros. Amostra 2\$. Caixa 8\$ e 15\$000.

Peça o folheto especial para a Belleza dos olhos, para tirar as rugas, os pellos, a vermelhidão, as espinhas, a gordura do rosto, para fechar os póros e os capillares, tirar as cicatrizes das espinhas e das bexigas, as manchas, as sardas e todas as imperfeições da pelle.

OS PRODUCTOS DA — ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA — foram premiados com o GRAND PRIX na EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO e noutras a que têm concorrido.

Rua da Assembléa, 115 — 1.º andar
Telefs: 22-4585 e 22-1184

Rua 7 de Setembro, 166 — loja
Telef. 22-1701

Toilettes para a tarde



1 — Vestido de crepe marocain suède, guarnecido com ordens de franzidos na frente. Laço do proprio tecido. 2 — Toilette de faille flexivel beige rosado; tachinhas douradas formando a pala e radeando as cavas. Largo cinto de velludo marron. Fivela dourada. 3 — Vestido de crepe azul claro com desenhos marron; guarnição de organdi branco. Casaco de velludo marron, forrado com o tecido do vestido. 4 — Saia e os largos punhos das mangas de crepe da China de fantasia: fundo cinzento claro com desenhos multicores; a blusa de crepe cinzento claro; 5 — Vestido genero princeza de poult de seda azul marinha. O corpo trabalhado com nervures, mangas formando capa; godets plissados na saia.

Nossa alimentação

MENU DE ALMOÇO

PUDIM DE BACALHAU

RIM COM PRESUNTO

BATATAS AU GRATIN

FRANGO ASSADO

SALADA DE TOMATES

E PEPINOS

PUDIM DE QUEIJO E PÃO

"CHIFRES DE GAZELA"

PUDIM DE BACALHAU

Uma ou duas postas de bacalhau (bacalhau branco e a parte do lombo), que se põe de molho algumas horas; em seguida parte-se em lascas bem miudas. Faz-se um refogado com um pouco de azeite e cebolas; põe-se dentro o bacalhau picado, vae se mexendo com uma colher de pau e juntando aos poucos mais azeite até que o bacalhau fique cozido. Junta-se então fôra do fogo para duas partes de bacalhau uma de arroz bem cozido e passado na peneira; tempera-se bem e juntam-se dois ou tres ovos. Põe-se a massa na fôrma e vae assar no forno, tendo o

cuidado de inclinar a fôrma de vez em quando para tirar o azeite a mais.

Deixa-se alourar.

RIM COM PRESUNTO

Toma-se um rim de vitela em pedaços pequenos, cortando-se igualmente em pedaços um pouco de presunto, que se põe para refogar numa panella com manteiga, mexe-se com uma colher de pau, a panella em fogo bem forte. Assim que estiver tudo bem refogado, mas não frito, com uma escumadeira tira-se da panella rim e presunto; junta-se para fazer o molho um copo de vinho branco; deixa-se reduzir este molho a metade, juntando em seguida um pouco de maisena desfeita em agua e depois o rim e o presunto; tempera-se na hora de servir com salsa picada e sumo de limão.

BATATAS AU GRATIN

Corta-se em fatias muito finas meio kilo de batatas descascadas. Unta-se bem com manteiga um prato

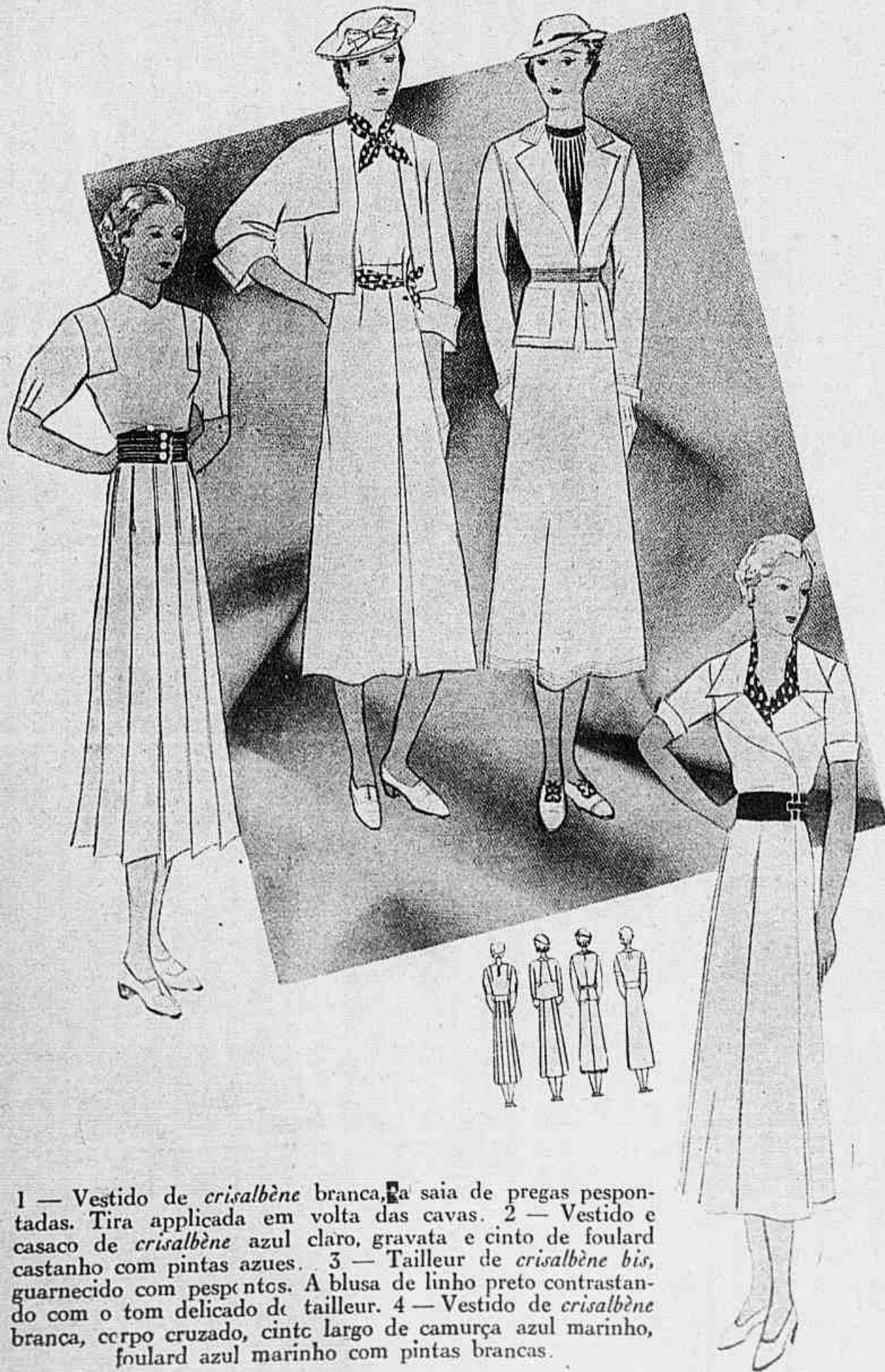
que possa ir ao forno; põe-se no fundo uma camada de fatias de batatas; cobre-se com uma leve camada de queijo *gruyère* ralado; põe-se nova camada de fatias de batatas, outra camada de queijo e assim em seguida até terminar; a ultima camada deve ser de queijo, mólha-se até a altura de leite fervendo; junta-se 125 grammas de manteiga (pode-se derreter a manteiga no leite: a quantidade de leite deve ser pequena e a de queijo pouco mais ou menos 250 grammas). Põe-se a fôrma em forno moderado durante uma hora pouco mais ou menos.

SALADA DE TOMATES E PEPINO

Corta-se um pepino depois de raspado em fatias muito finas; salpica-se com sal ou melhor ainda põe-se de molho em agua e sal, escorre-se bem a agua antes de misturar com as fatias de tomates.

As fatias de tomates são também temperadas uns dez minutos antes com sal, escorre-se bem e, depois de juntas as de pepinos, despeja-se em cima o molho de azeite, vinagre e pimen-

Vestidos executados com tecidos de "albêne"



1 — Vestido de *crisalbène* branca, a saia de pregas pespontadas. Tira applicada em volta das cavas. 2 — Vestido e casaco de *crisalbène* azul claro, gravata e cinto de foulard castanho com pintas azues. 3 — Tailleur de *crisalbène bis*, guarnecido com pespontas. A blusa de linho preto contrastando com o tom delicado de *tailleur*. 4 — Vestido de *crisalbène* branca, corpo cruzado, cinto largo de camurça azul marinho, foulard azul marinho com pintas brancas.



TODA a MÃE que, durante a gestação e o aleitamento, fizer uso da VITAMINA LORENZINI transmitirá seguramente ao proprio filho um valioso PATRIMONIO VITAMINICO

VITAMINA LORENZINI

CONTEM TODAS AS VITAMINAS NECESSARIAS E INDISPENSÁVEIS.

A MÃE para conservar saúde e forças, e ter leite abundante e bom, isto é, nutritivo.

AO FILHO para formar o seu corpo e crescer sadio, robusto e inteligente.

DÓSE - 2 colherinhas duas vezes ao dia, ou 1 injeção diária.



INSTITUTO BIOQUIMICO ITALO-BRASILEIRO Ltda.
CAIXA POSTAL Nº 2893 - SÃO PAULO

ta, podendo-se juntar um pouco de cebolinha picada.

PUDIM DE QUEIJO E PÃO

Cortam-se fatias muito finas de pão da vespera, depois de tirada a cõdea, que se põe para embeber num pouco de leite fervido. Corta-se igualmente em fatias finas queijo de Minas fresco. Unta-se com manteiga uma fôrma de vidro (que vá ao forno) e vae se arrumando dentro uma camada de fatias de pão, uma de assucar, outra de fatias de queijo, continuando assim até encher a fôrma; a ultima camada deve ser de queijo. Põe-se no forno para corar. Serve-se quente, podendo se polvilhar com canella.

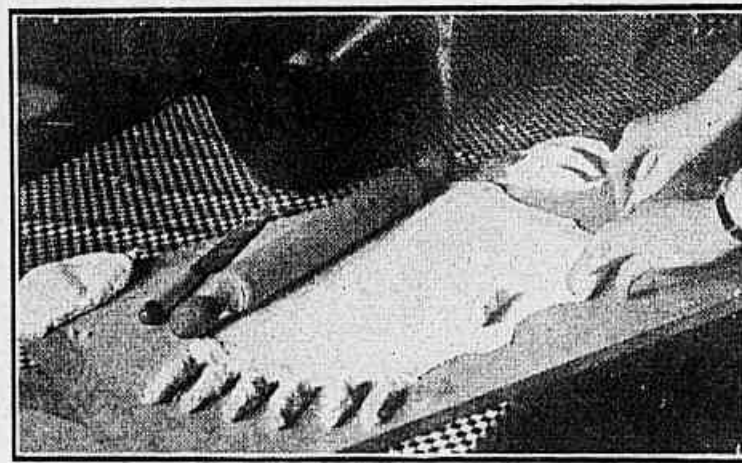
CHIFRES DE GAZELA (receita marroquina)

Prepara-se primeiro o recheio da seguinte maneira: soca-se 250 grs. de amendoas pellas no *gral*, juntamente com assucar de Hamburgo (em quadradinhos); põe-se o assucar em pequenas quantidades, o suficiente para ajudar

a socar as amendoas; a massa deve ficar terrosa. Liga-se com uma colher mal cheia de manteiga, tempera-se com uma pitada de canella e com uma colherinha de agua de flôr de laranja; depois de tudo muito bem misturado formam-se os croquetinhos,

tão fina como uma folha de papel). Abre-se a massa aos pedaços, não toda ao mesmo tempo.

Vae se collocando o croquete sobre a massa, dobrando a ponta sobre elle;



como mostra a photographia.

A massa é feita com 300 grs. de farinha de trigo peneirada, amassada com um ovo, uma colher de azeite, uma chicara de leite e uma pitada de sal. Trabalha-se a massa alguns minutos e depois deixa-se descansar uma hora. Abre-se em seguida a massa o mais fino possível (quasi

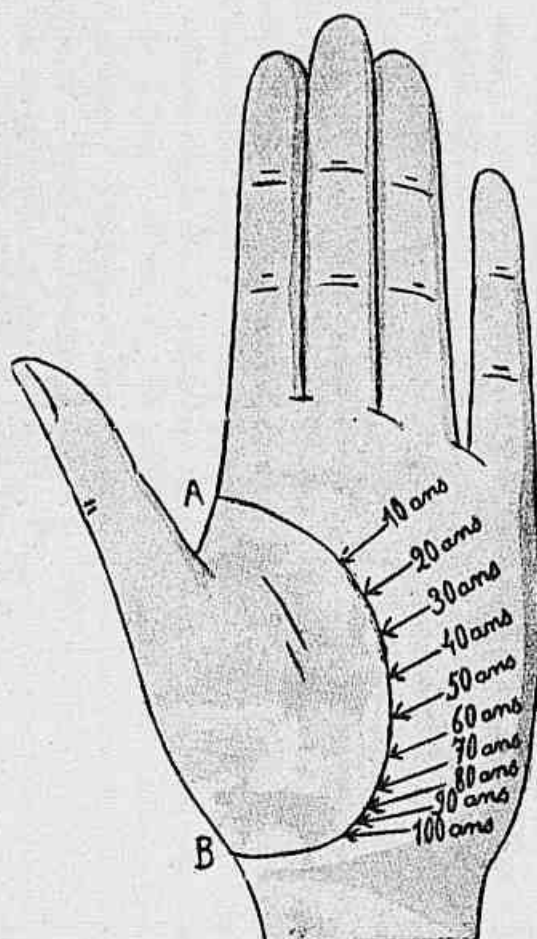
corta-se com a carretilha, apoia-se bem ás beiradas para collarem. Põe-se os pasteis num taboleiro no qual se passou levemente um pouco de azeite e vão assar em forno regular. Estão assados quando a massa toma um tom dourado.

Ter confiança é ter animo!
É o primeiro passo para a cura
Assim em caso de doença:
1º Consulte um medico de confiança.
2º Compre um Thermometro marca
"CASELLA-LONDON"
que é o unico que merece confiança.

AS LINHAS DA MÃO



A mão de Mme. Juliette Adam, centenária.



A linha da vitalidade (A-B) dividida em 10 etapas.

A mão é um verdadeiro cliché photographico: os menores detalhes (linhas,

pontos, quadrados, estrelas etc...) revelam as taras físicas, as quali-

dades e as fraquezas; moraes; as aptidões, o grau de vontade, de energia, de

affectividade, assim como as probabilidades de sorte ou de má sorte e a longevidade de vida.

Numerosas são as linhas da mão. Ha tres principais: a linha da vida, a linha da cabeça, a linha do coração. Ha quatro secundarias: a linha do destino ou da sorte; a linha do sol ou da gloria, da celebridade, da riqueza, do amor da arte; a linha hepatica ou da saude, a linha da intuição.

Todas essas linhas, principais ou secundarias, são algumas vezes duplicadas por uma linha irmã que attenua seus maus presagios quando são partidas e reforçam sua significação bôa ou má se são uma e a outra bôas ou pouco satisfactorias.

A linha da vida é uma das mais importantes pois que indica as probabilidades



TALCO Lady MEDICINAL E PERFUMADO



O *Attrahente*
Olhar de
Uma
Criança

Oh, quem me
dá um pouco
de vida e
brilho aos
meus olhos!
Lave-os com
LAVOLHO,
e verá o
milagre
que opera.

PRIMEIRO A
GRIPPE
DEPOIS UMA
AFECÇÃO PULMONAR



**PEITORAL DE DESESSARTZ
E ALCATRÃO DA NORUEGA**

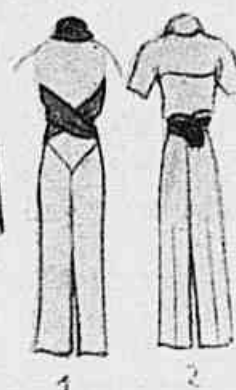
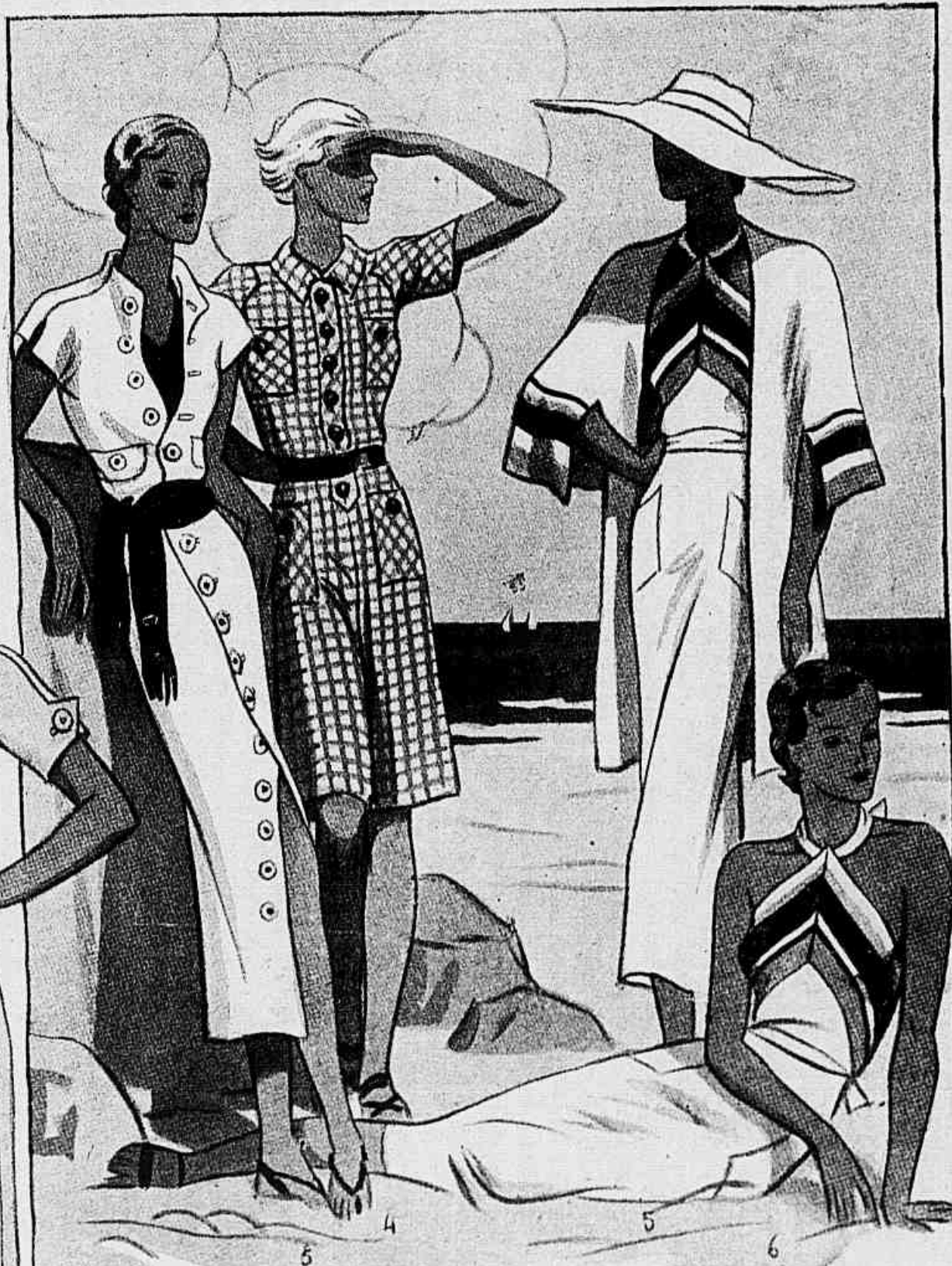
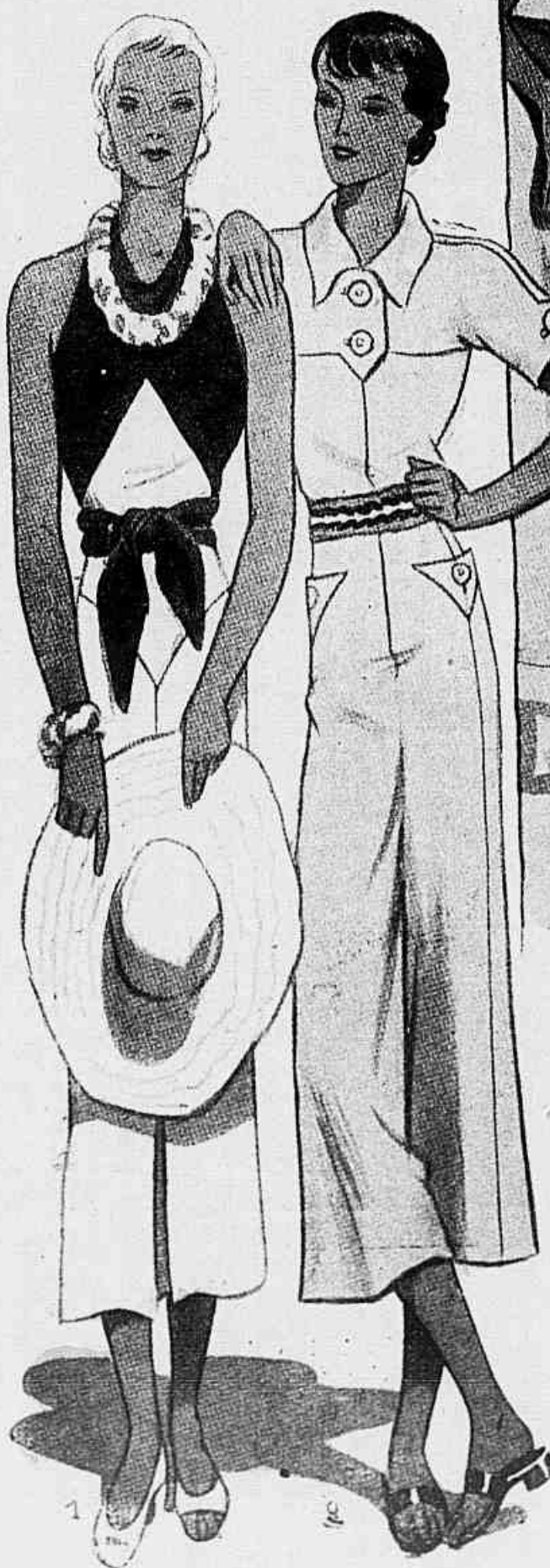
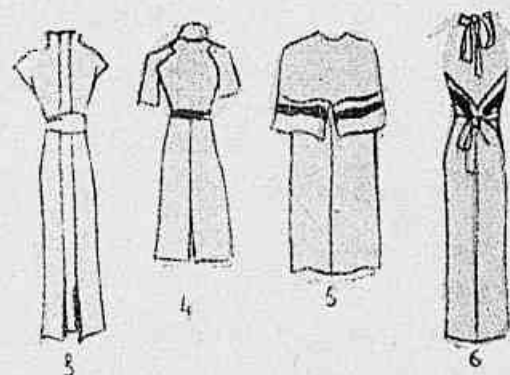
é o medicamento indicado nas Tosses,
Asthmas, Bronquites, doenças
da garganta etc.

CAIXA POSTAL 1923 — RIO

GRATIS. Queira enviar-me o almanak de
DESESSARTZ

Nome.....
Rua.....
Cidade..... Est.....

Toilettes para a praia



1 — Vestido de linho branco, guarnecido com linho azul vivo, que forma uma especie de bolero na frente, cruza nas costas e vem amarrar-se em faixa na frente. Collar e pulseira de conchas. 2 — Pyjama de linho ou crépon verde claro; botões de madreperola e cinto de fantasia. 3 — Vestido de fustão branco, guarnecido com botões branco e vermelho. Faixa do mesmo jersey vermelho do maillot. 4 — Pyjama de toile de Vichy de xadrez azul e branco. Botões e cinto azues. 5 e 6 — Ensemble — Vestido e casaco longo de fustão branco, guarnecidos com tiras de linho de tons vivos.

de longevidade, de doenças ou de accidentes.

Esta linha contorna o pollegar do ponto A ao ponto B, como está indicado no desenho junto.

Segundo Fraya, seria preferível designar a sob o nome de linha da vitalidade, porque, segundo esta conhecida chiromante, seu comprimento não está em relação obrigatória com os annos que se tem de viver. Uma pessoa que toma os cuidados necessários para a sua saúde pôde consolidar e com isso alongar esta linha que é um signal de vitalidade apenas. É interessante observar, no entanto, que nunca uma linha de vida retrogradará sobre o comprimento. Por exemplo, quando marca os 60 annos, pôde muito bem a pessoa ir até aos noventa annos, mas nunca antes dos sessenta annos — somente

em casos de accidentes repentinos, o que aliás deve estar inscripto na palma da sua mão.

Em linha geral, quando a linha de vitalidade attinge a linha ou linhas que formam uma especie de pulseira no pulso, ha probabilidade para chegar pelo menos aos noventa annos.

Temos um bello exemplo de longevidade garantida inscripta na mão de mme. Juliette Adam, a conhecida escriptora franceza, da qual serão festejados muito breve os cem annos. Não somente a linha da vitalidade attinge o pulso, mas é ainda nitidamente sublinhada, duplicada, reforçada por uma linha irmã que apparece muito visivelmente na photographia.

Para marcar exactamente a época dos diversos acontecimentos felizes ou infelizes que interveem numa

NINGUEM desconhece as propriedades antisépticas e hygienicas do Eucalypto.

Sabonetes de eucalyptos, porém, ha muitos, como tudo neste mundo em que as cousas se parecem mas não são eguaes. Todos os sabonetes de eucalyptos se assemelham, mas nenhum eguala o Sabonete de Eucalypto "BEIJAFLO", o unico legitimo e o unico verdadeiro.

Não confundam o Sabonete de Eucalypto "BEIJAFLO", com os outros sabonetes de eucalyptos. Não confundam paysagem com panorama, e um scenario de theatro com a propria natureza.

E peçam sempre o Sabonete de Eucalypto da marca "BEIJAFLO"



SABONETE
DE
EUCALYPTO
Beijaflo

Toilettes para casamento



vida, os chiromantes dividiram a linha da vitalidade em diversos compartimentos representando cada qual uma etapa de 10 annos. O espaço dos 10 primeiros annos é o maior: o ente forma-se, agita-se para crescer, pertence completamente ao instincto, á fatalidade. Depois, tudo se equilibra: o instincto e a razão, a parte da fatalidade e a do livre arbitrio; então, até aos sessenta os annos tem espaços iguaes. Depois dos sessenta annos, a força vital retrocede, os fluidos ressecam-se, os espaços diminuem de um terço e diminuirão ainda até o extremo limite da idade.



Não diga
que eu lhe disse:
-Uso e não mudo

**JUVENTUDE
ALEXANDRE**

PARA A BELLEZA DOS
CABELLOS E CONTRA
CABELLOS BRANCOS

1 — Calça de drap cinzento claro, blusa de lingerie ou de *surah* branco. 2 — De organdi rosa pallido este vestido guarnecido com pregas, faixa de lamé prateado. 3 — Vestido de noiva, de setim branco lamé de prata. A touca que mantém o veu de tulle, bordada com soutache de prata. 4 — Calça e casaco de setim preto, collete de drap cinzento. 5 — Vestido de organza de faillie azul pallido, com fichu e babados *en-forme*, recortados em festões. 6 — Vestido de organza verde jade, o corpo e a saia guarnecidos com babados *en-forme*.

O que está na Moda



1 — Tailleur *habillé* de tafetá de xadrez, fundo marrom escuro com xadrezes vermelhos e bege claro. Blusa de mousseline ou organdi de fantasia, bege muito claro. 2 — Tailleur de tafetá preto com bolas assestadas. Blusa de organdi branco, guarnecida com babadinho *tuyauté*. 3 — Toilette para a noite, de tecido de *rayonne* azul claro; a saia longa com muita roda. 4 — Toilette para jantar de faille verde escuro, mangas bouffantes, a pala da saia formada por preguinhas que dão ampla roda. Faixa de velludo do mesmo tom.

Os tecidos de fantasia que estão actualmente em moda são muito diferentes dos que foram usados no anno passado, muito diferentes também os vestidos com os quaes são feitos. Modelos singelos

que mais se aproximam do *tailleur* que do vestido *habillé*, e que se julgaria mais proprios, na estação passada, para o tecido de lã que para o crepe florido. Mas assim manda a Moda.

São aliás muito interessantes esses costumes classicos, esses *manteaux* curtos ou meio longos, mas sempre com ampla roda, esses *ensembles* compostos de um vestido singelo e de um casaco curto, voando ao

vento. As saias são mais curtas, mais amplas, rodada por franzidos ou pregas sem passar, dispostas na frente. Casacos blusados terminando na cintura; os mais ajustados terminam-se por uma basquinha.

Os tecidos de *failles* e tafetás são tão empregados para o dia como para a noite. São empregados os de um só tom, mas muito mais os de fantasia, os que são mais usados são os de xadrez e de pintas.

A moda do linho engom-

mado passou das gollas e punhos para os chapéus. Não sómente são executados com este tecido os chapéus singelos para acompanhar os vestidos da manhã como os chapéus *habillés*: como exemplo, uma toque de linho preto, guarnecida com plumas pretas.

SEIOS

DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS
— AFORMOSEADOS — SO' COM

A PASTA RUSSA

do Dr. G. RICABAL

O unico remedio que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS sem causar damno algum á Saúde da Mulher.

A' venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma Caixa 13\$000
Pelo Correio mais 3\$000

Pedidos ao agente geral J. DE CARVALHO

Caixa Postal 1724

Rio de Janeiro



1 — Vestido de crepe preto com bouquets de flores do campo, gravata e cinto formados por tiras de crepe branco. 2 — Vestido de crepe preto, guarnecido com franzidos na cintura e acompanhado por um casaco de crepe de fantasia, preto e verde.

A ALEGRIA DE VIVER



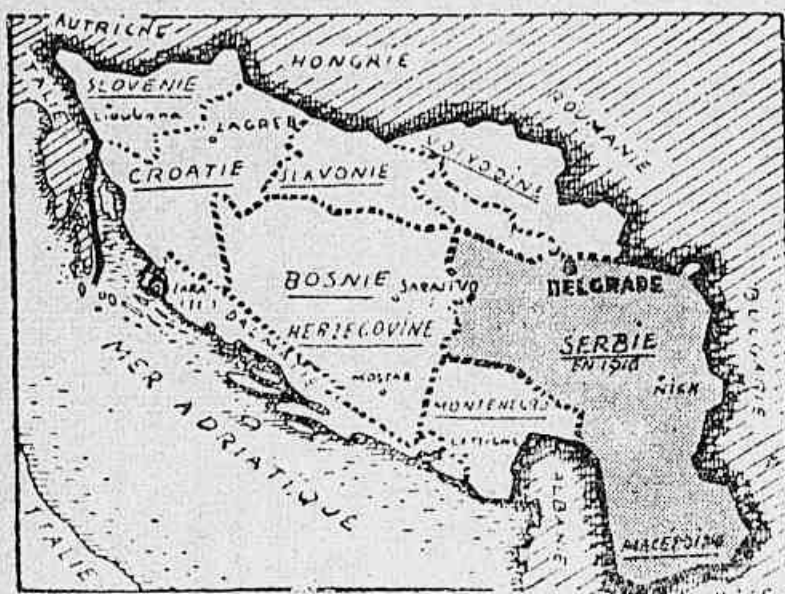
LABORATORIO
RAUL LEITE

- RIO

reside na saúde
perfeita.
O perfeito funciona-
mento dos órgãos
femininos reside
no uso de
Ovariteran

O REGULADOR IDEAL
LIQUIDO-COMPRIMIDOS
Contém os hormônios
ativos do ovario.

O reino da Yugoslavia



A Yugoslavia de hoje. A parte em cinzento representa o território da Servia antes dos tratados de paz.

O assassinato de Alexandre I chamou a atenção do mundo para aquelle paiz; é de todo interesse pois saber como foi que esse grande rei de populações diversas e ás vezes mesmos hostis, diferentes em religião e tradições, conseguiu em dez annos fundar um reino.

Antecipando o julgamento da historia, a nação yugoslava conferiu ao seu rei o titulo de *Unificador*

do reino: Alexandre o Unificador, assim era chamado. Porque este titulo de apparencia modesta foi preferido a outros lembrando mais directamente as virtudes do homem de guerra ou do chefe de Estado?

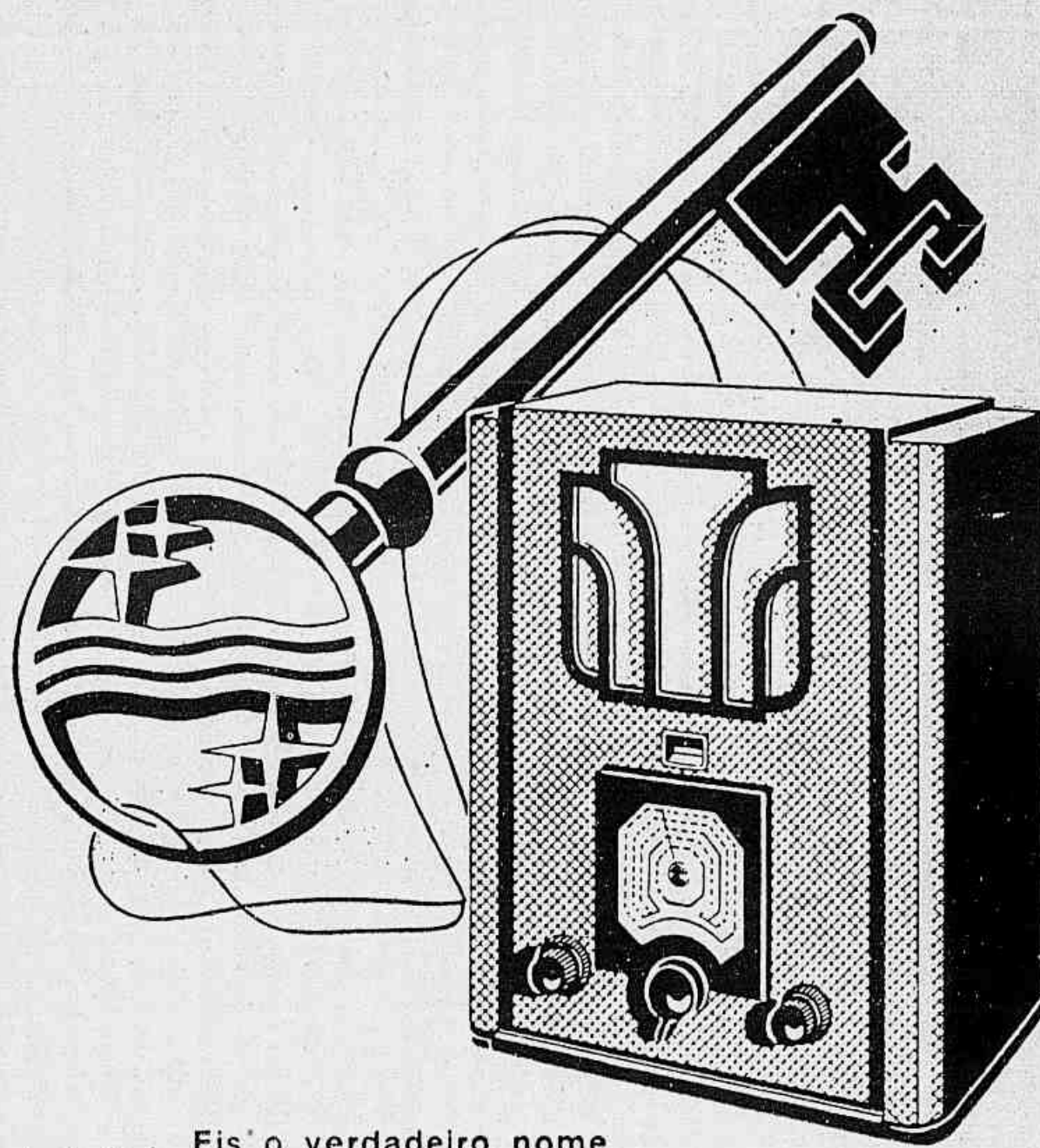
Sob sua apparencia modesta, significa para os Yugoslavos que o rei Alexandre não era sómente o primeiro rei, mas também o fundador da Yugoslavia.

Nada de mais verdadeiro. Lembremo-nos de que, no fim de 1918, as velhas provincias meridionaes do imperio austro-hungaro deslocadas proclamaram sua independencia e, não sabendo o que fazer, como acontece a tantos povos em face duma liberdade nova, offereceram-se ao rei da Servia. Era Alexandre; não podiam ter escolhido melhor. O accordo foi immediato e completo: um novo reino foi creado e reconhecido pelos tratados de Versailles e de Saint-Germain, etc.: reino dos Servios, Croatas e Slovenos (poder-se-ia juntar mais ainda), nome que faz mais lembrar uma associação que mesmo uma nação.

Este reino durou dez annos, durante os quaes o rei Alexandre trabalhou tão admiravelmente bem as populações que lhes deu aspirações communs e ponde, em 1929, mudar o seu nome composto pelo de Yugoslavia, que provava exactamente o esforço empregado pelo rei, a unificação realizando-se sob a inspiração slava.

Esta unificação não era uma empresa facil. Nas populações novas que ligavam seus destinos aos dos Servios, e em muito maior numero que os proprios Servios, havia em primeiro lugar os Croatas e os Slovenos, mas havia também

A CHAVE QUE LHE ABRE O MUNDO



... Eis o verdadeiro nome para o novo receptor Philips 335 para todas as ondas.

Até agora a recepção de ondas curtas era muitas vezes motivos de aborrecimento e uma boa audição era questão de sorte. Graças ao aparelho Philips 335 todos têm oportunidade de se deleitar com os magnificos programmas irradiados de todas as partes do mundo.

Não vos contenteis com um aparelho antigo! É o aparelho Philips 335 de que necessitaeis! Elle colloca a irradiação de ondas curtas num plano inteiramente novo! Vós vos convencereis disto pedindo uma demonstração ao vosso fornecedor. PHILIPS 335 o receptor para todas as ondas.

PHILIPS 335

CONSTRUIDO PELA MAIOR INDUSTRIA DE RADIO DO MUNDO.

os Bosnios, os Dalmatas e os Montenegrinos; havia musulmanos, judeus, catholicos, orthodoxos... E era dessa humanidade confusa, dessa mistura de nacionalidades e de religiões que teria de brotar um povo unico, tendo mesma patria, mesmo nome!

Nesse chaos, felizmente, brilhava uma luz que guiou o soberano.

Por mais disparates que fossem, essas populações eram todas slavas; falavam a mesma lingua, salvo talvez no Sul, nos

conflins da Macedonia. Foi com espirito slavo que Alexandre intercedeu para triumphar das divergencias de toda especie em proveito da unidade desejada.

Fez despertar esse espirito naquelles que longos annos de servidão austriaca, hungara ou turca tinham quasi insensibilizado; nos outros, vivificou a lembrança da independencia conservada; em todos, esforçou-se em fazer penetrar a convicção de que havia interesse e gloria em fazer parte dum reino slavo onde

os Slavos viveriam todos no mesmo pé de igualdade.

Para os da jovem geração, a escola primeiro, o regimento depois fizeram sua obra. Aqui e alli, festas de união não cessavam de amarrar laços que a vida viria reforçar.

Actualmente, não ha mais oficialmente nem Croatas, nem Slovenos, nem Bosnios: sómente Yugoslavos. Não ha mesmo mais Servios, fundidos elles também com discreção na nova nação slava.

Desde 1929, quando nasceu a Yugoslavia, o espirito de concentração entre Slavos affirmou-se de maneira a poder se garantir que a obra do rei Alexandre durará. Não que não haja difficuldades a vencer, obstaculos a dominar, mas como a armadura é solida poderá resistir.

E' para desejar que a

Ondulação permanente por Rs. 35\$000

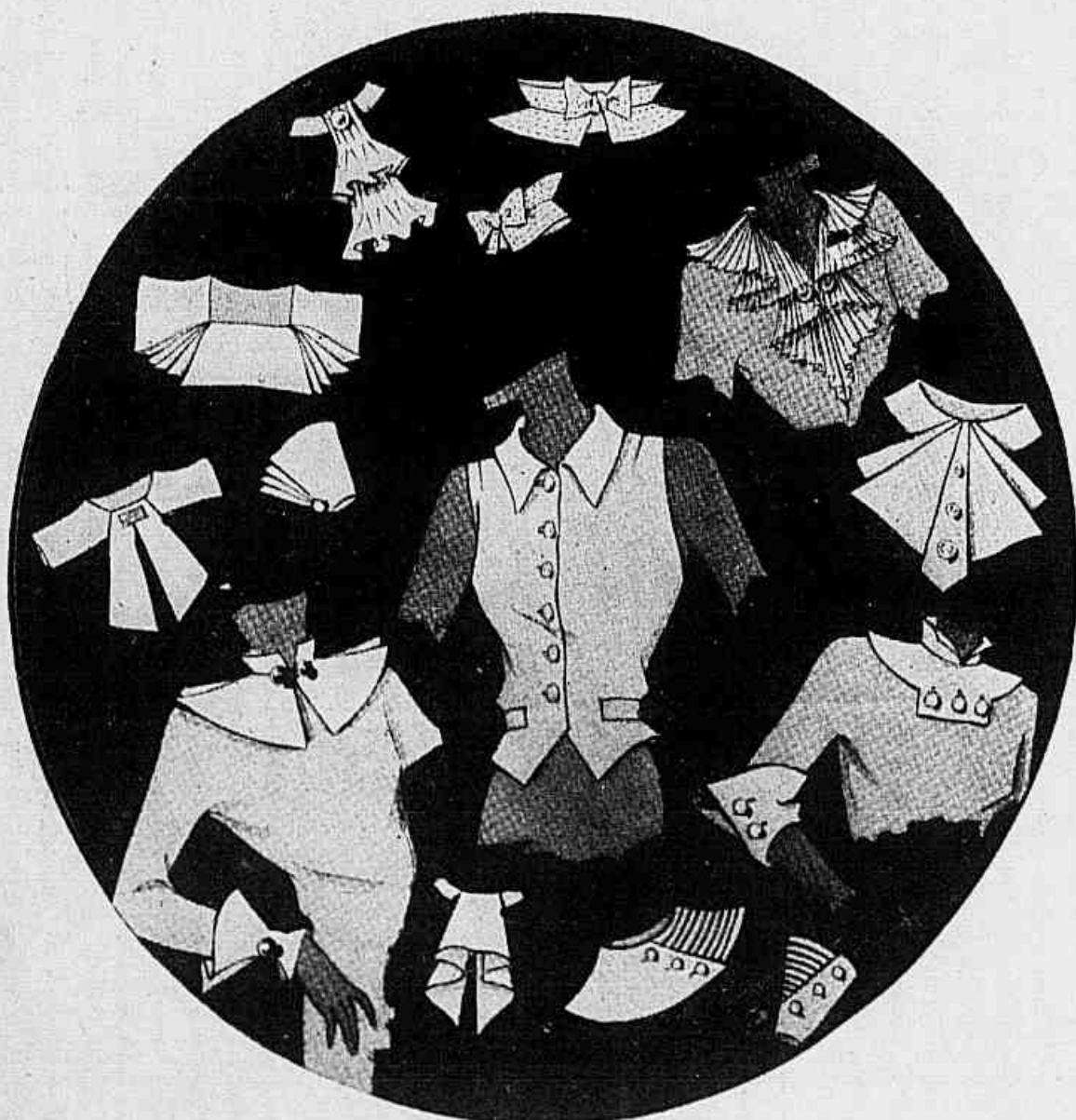
Tintura desde Rs. 20\$000. Todas as côres.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a Casa do Cabelleiro FRANZ. — Becco Manoel de Carvalho 16 sob. atrás do Theatro Municipal

— Telephone 22-0911 —



Gollas, punhos, jabots e collete



- 1 — Golla e jabot de organdi branco, guarnecido com um botão de tom do vestido que guarnece.
- 2 — Golla e punho de crepe branco pespontado com fio de prata.
- 3 — Golla (formando uma especie de pala) e punho de organdi branco.
- 4 — Golla, com duas pontas na frente, de fustão branco.
- 5 — Collete de tafetá ou fustão branco.
- 6 — Golla e jabot de linon, plissados.
- 7 — Golla e jabot de fustão branco, guarnecidos com botões de madreperola.
- 8 — Golla e punho de ottoman ou organdi duplo.
- 9 — Golla e jabot de organdi ou crepe georgette.
- 10 — Golla e punho, tendo uma parte lisa e a outra guarnecida com pespontos. Botões de madreperola.
- 11 — Golla e punho de ottoman de seda branca. Botões de galalithe.

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatrizes e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRACA FLORIANO, 55 6.º andar — Rio Candelaria — Tel. 22.0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grosseiros ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____





"Derby" — Deux-pièces de renda de linho verde. Cinto de camurça marron.

Yugoslavia, unificando-se, não traga o desaparecimento dos vestuários dos diversos povos, que são os mais curiosos e os mais numerosos que se possa ainda ver actualmen-

te. Lembrem-se que a Yugoslavia está collocada entre Occidente e Oriente, e que, participando das duas civilizações, pôde ter fontes especialmente fecundas de fantasia indu-

mentaria. Pode ver-se, quando se atravessa o paiz, vestuários transformarem-se quasi de dez em dez kilometros; em taes e taes cidades, ha de dez a quinze typos de vestuários abso-

lutamente diferentes.

A enumeração desses vestuários seria fastidiosa; mas como não citar pelo menos o vestuário das mulheres croatas, o seu vestido de linho branco com largas pregas, largas mangas bor-

dadas numa symphonia de grandes flores brilhantes, e o das mulheres slovenas, o corpo de mangas *bouffantes*, guarnecido com lentejoulas douradas e *soutaches* pretos?

Mas, quanto aos costu-

mes dos musulmanos, é interessante constatar o curioso paradoxo: como a Turquia renunciou ao fez e ao véu, e que a Yugoslavia conservou a tradição, é na Yugoslavia que se deve ir para ter uma ideia da antiga Turquia.

PENSAMENTOS

A sciencia tem isto de consolador: pode-se dizer que não ha nella ingratidão para os serviços prestados. Um esforço que consiga adiantar uma linha sequer aos conhecimentos humanos fica perpetuamente reconhecido.

EDUARDO PRADO.

Os ciumentos, que teem direito a indulgencia, são os que soffrem mais do que fazem soffrer.

P. ROCHEPEDRE.

Deus collocou o trabalho de sentinella á virtude.

HESÍODO.

Segunda-Feira

Terça-Feira

Quarta-Feira — Meus Dentes Estão Bem Mais Claros
O KOLYNOS tira as manchas e clareia os dentes num instante.

55H

A sciencia moderna descobriu que milhões de germens accumulam-se nos dentes, formando uma camada que nenhuma pasta commum pode remover. Eis porque dizemos . . . "Comece a usar Kolynos."

Seus dentes logo ficarão mais claros e a cor natural será recuperada em pouco tempo. A acção benefica do Kolynos tem duas razões. Primeiro, porque contem os melhores agentes para limpar e pulir que a sciencia

conhece. Segundo, porque tem poder antiseptico para destruir os milhões de germens que causam a carie.

Experimente este novo methodo e terá brevemente dentes sãos, claros e brilhantes. É o mais economico — Um centimetro numa escova secca é o bastante.

KOLYNOS
CREME DENTAL

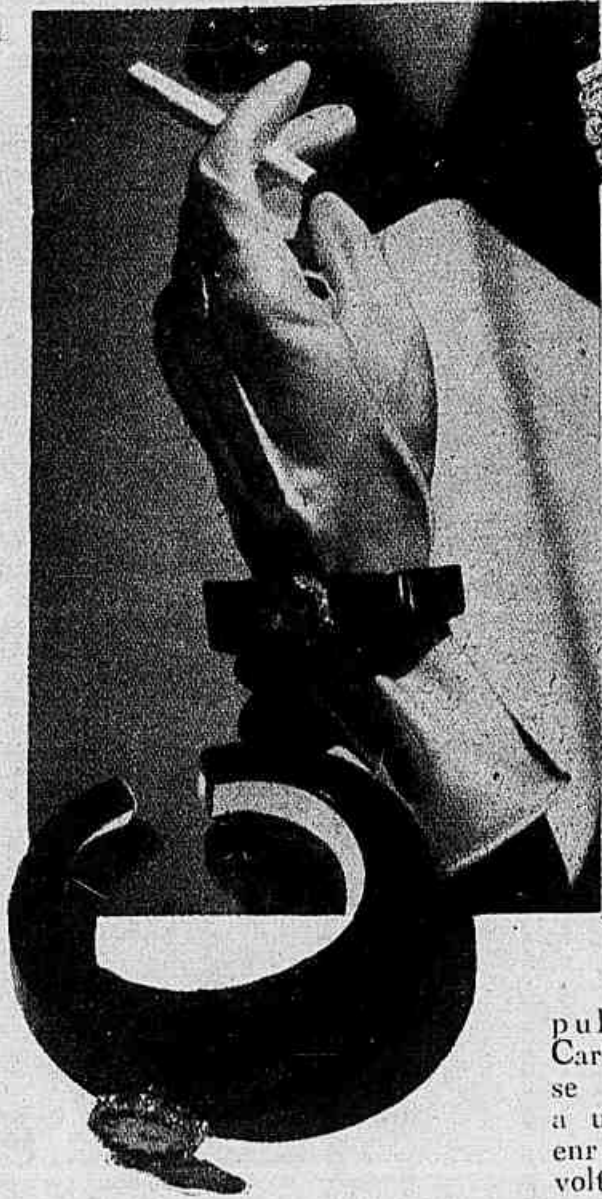
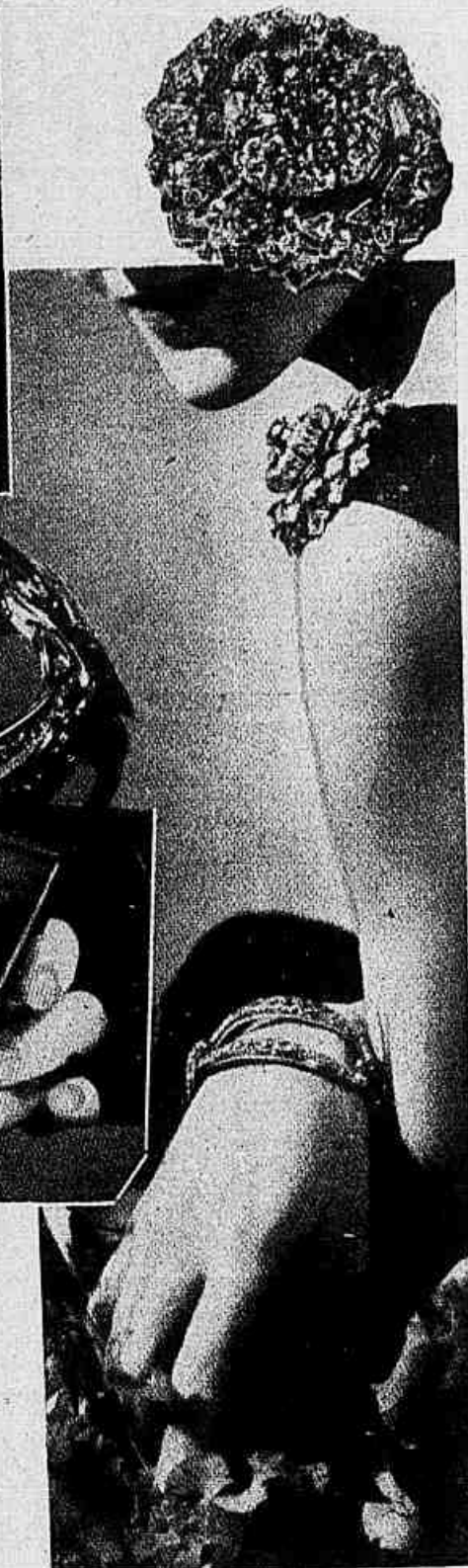
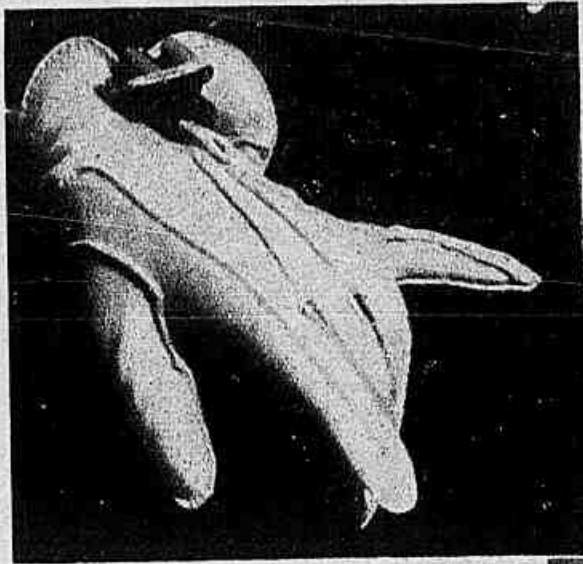
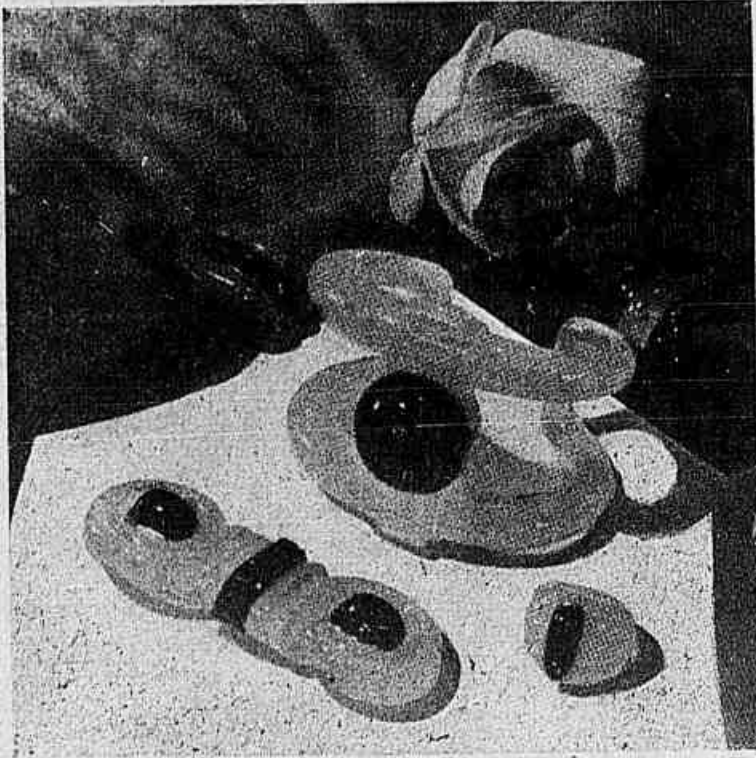


"Randonnée" baptizou Worth este chapéu de palha de Italia azul marinha, enfeitado com um bouquet de perce-neige.

Phylax

NÃO ESQUEÇA
COMPRIMIDOS E LÍQUIDO
PARA A HIGIENE INTIMADA DAS SENHORAS
LABS. RAUL LEITE - RIO

AS JOIAS MODERNAS



Na perfeição da sua técnica, os artistas na arte da joalheria conseguiram dar ao metal e às pedras preciosas a aparência flexível dum tecido ou então impôr-lhe o aspecto rígido, massivo da madeira ou duma pedra trabalhada num só bloco. Em todos os casos, o sucesso foi sempre surpreendente.

A arte das joias com montagem flexível parece querer quasi rivalizar com a das costureiras pregueando um tecido ou a da florista fazendo uma flor artificial. Como exemplo, uma

com um laço torcido formado por duas alças passando uma dentro da outra e retida por um colchete de lapis-lazuli.

De Cartier também um broche de brilhantes, verdadeira maravilha de flexibilidade e de leveza. Tem o formato da rosa: somente o centro é fixo e as pétalas são maleáveis podendo tomar a forma e a orientação que se quiser dar. Colocado sobre a ombreira, como o usa a condessa de La Falaise, segue a linha e parece completamente desabrochada.

Um collar de platina e brilhantes de Boucheron, que se usa na terminação do pescoço, é também extraordinário pelas suas qualidades flexíveis. Flexível também um clip de Mauboussin que, colocado na terminação dum decote, lembra uma fita ou um festão.

Um bello broche de brilhantes, de Ostertag, transforma-se rapidamente, em dois clips iguais.

No estilo rígido, em contraste, temos uma larga pulseira de esmalte preto que dá a impressão duma pesada solidez; é guarnecido com um pequeno relógio redondo colocado em relevo (outro contraste, nas outras são os relógios incrustados).

O massivo adereço que

Yertz executou para uma das suas clientes compõe-se dum grande broche, anel, dois clips e uma pulseira em agatha e amethysta. Numa linha muito simples, essas pedras são reunidas no entanto com muita arte. O formato da pulseira é muito interessante: é a dum duplo anel de agatha talhado num unico bloco e guarnecido com uma amethysta engastada em metal. O contraste das duas pedras dá um bello efeito de colorido que permitirá usar essas joias tanto com um vestido para a noite quanto com um vestido para a tarde...

Vê-se por esses exemplos que as pulseiras tem um grande papel na moda actual. São collocadas bem em evidencia sobre a luva.

nova de Cartier: uma grossa pinça, fazendo lembrar

Os clips continuam a agradar. Uma ideia

as pinças de prender a roupa.

Presta-se para fechar uma luva, assim como para prender um drapé ou guarnecer um decote.

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



E' o que revela o microscopio

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais ressecada ou esfarelada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa, imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tubo 6\$000 — Pote 9\$000.

VIVER....

"... eu vivia impressionada em pensar que, durante toda a minha vida, não pudesse curar os meus incommodos mensaes: enxaquecas atroz, cólicas uterinas, perdas, dores no utero e nos ovarios, que me affligiam ha mais de quatro annos!

Desesperava já, quando ouvi falar e usei a FANDORINE. Graças a esse remedio maravilhoso tornei a sentir a alegria da vida e me considero completamente restabelecida; sou mesmo outra mulher...."

Sylvia S

FANDORINE

favorece a formação, cura hemorragias uterinas, evita as regras irregulares e dolorosas. Combate perdas, metrites, vaginites e leucorrheas.

Corte este annuncio e peça uma amostra gratis para: Serviço "F" C. Postal 624 - RIO



"Miss Ba" foi o nome que Nina Ricci poz neste seu modelo de tafetá preto, guarnecido com tiras do mesmo tecido escocoz vermelho e babados plissados, usado com uma capa do mesmo tecido.

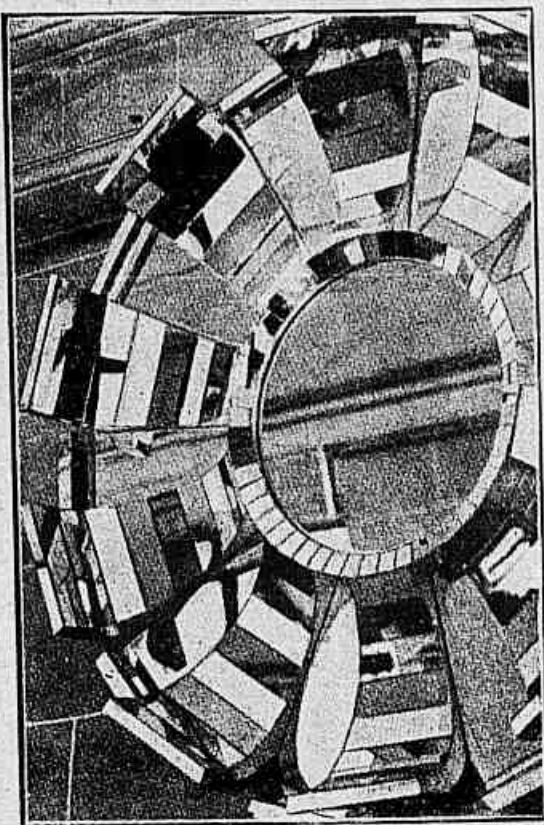
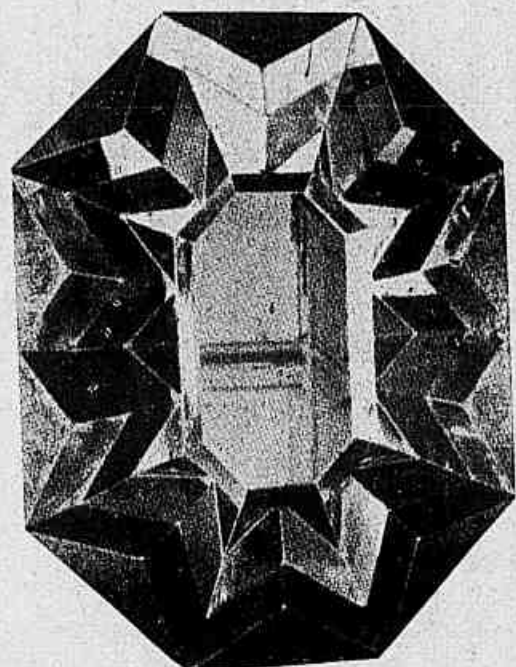


é um producto CHATELAIN A MARCA DE CONFIANÇA

Use a Gyraldose para a sua toilette íntima — antiseptiza e perfuma

A Elegancia no LAR

A originalidade dos espelhos modernos

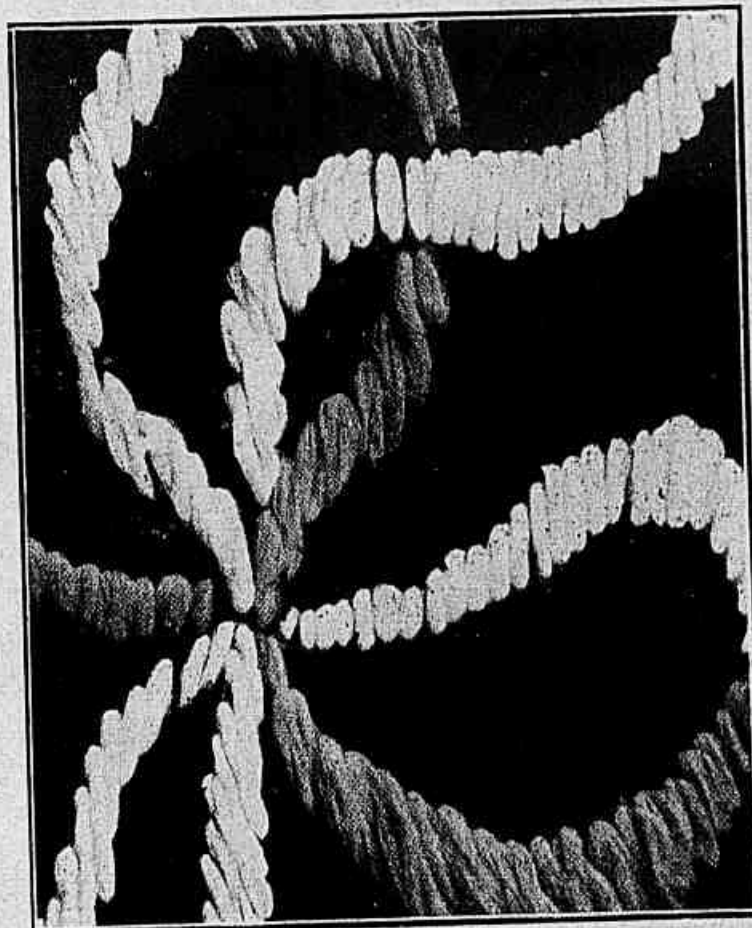


a riqueza de invenção e a variedade de concepção reveladas por estes objectos, dispostos para a alegria dos olhos num deslumbramento de reflexos e de luz. Para terem uma ideia damos a photographia de dois (espelho octogonal, com moldura de espelho, facetado, e espelho redondo, com moldura, guarnecido com tiras de espelho).

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

Almofada bordada



Pensamentos

O valor não póde ser uma virtude sinão quando é regulado pela prudencia.

O pudor, a confiança e a honra perdem-se por muito pouco; e não se recuperam por preço algum.

Nada ha mais bello que a religião de Christo: fortalece a virtude; perdôa o crime arrependido; consola o infeliz, e assegura ao crente a eterna ventura.

Foi verdadeiramente fecunda a Exposição de Espelhos organizada em Paris por Serge Roche. O conjunto comprehendia uma selecção de espelhos antigos

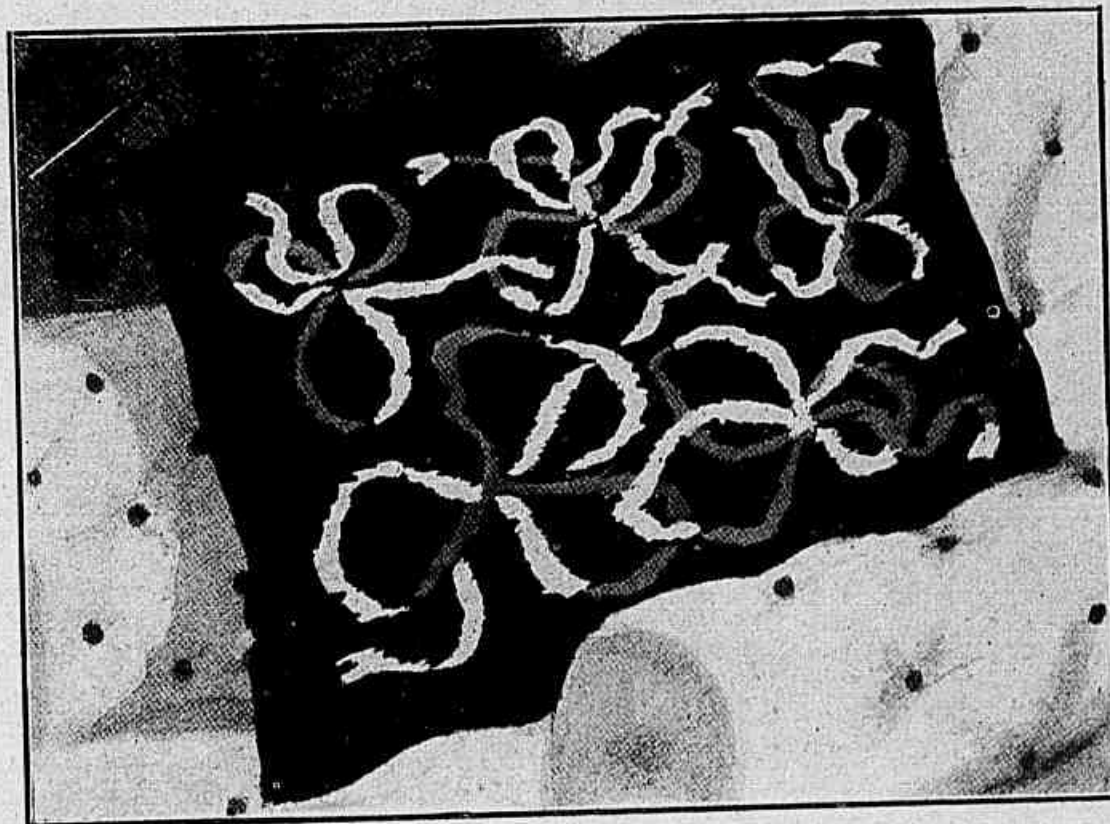
dos seculos XVII e XVIII de grande belleza e muito raros, assim como uma série de objectos feitos de espelho, de extrema sedução, como espelhos, idea-

dos por Serge Roche e guarnecidos por interessantes decorações executadas por Camilli Roche ou Gio Colucci.

E' impossivel descrever

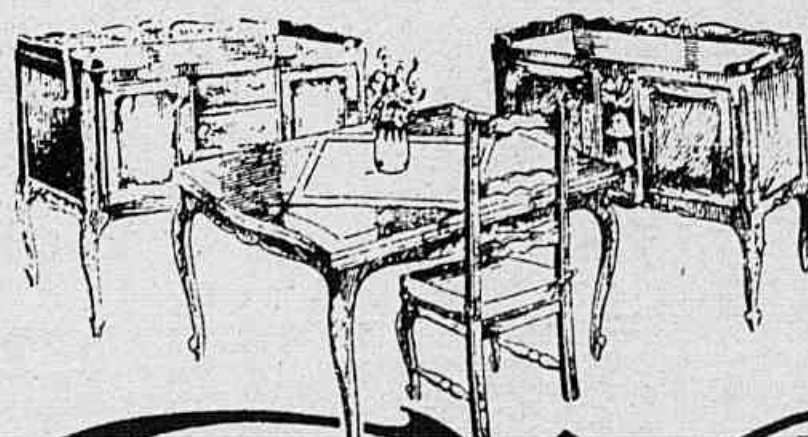


"Cordoue" — Vestido para a tarde, de renda de rayonne brochada. O tom e o desenho fazem lembrar o couro de Cordova. Guarnição de velludo mordoré.



Almofada de crepe de seda ou velludo azul marinha. O bordado executado com fio de suralbène: branco, cinzento claro e azul pallido.

MOVEIS, TAPEÇARIAS e DECORAÇÕES para todas as dependencias e que, pela sua distincção, beleza e originalidade encherão a sua casa de alegria.



Qualidade inexcédível e SEMPRE por preços acessíveis.



a casa que merece a sua preferencia e lhe garante plena satisfação.

65 RUA DA CARIOCA 67 -- RIO



Blusa de tricot

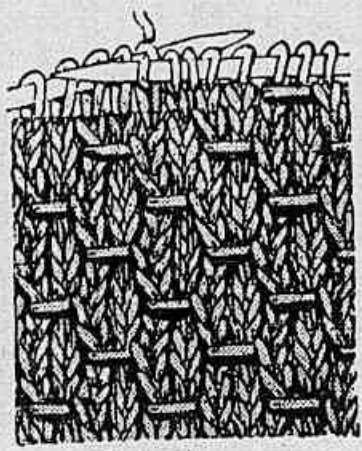


Fig. 1. —

Execução (para manequim 42). Começa-se pela parte de baixo das costas (basquinha), pondo na agulha de tricot 104 malhas de lã verde garrafa, que se tricota com o seguinte ponto: 2 malhas pelo direito, 1 laçada, 2 malhas pelo direito, passar a laçada por cima das duas últimas malhas; 2 malhas pelo

uma malha todas as 6 carreiras até que se tenha obtido 24 centímetros de altura.

Fechar 5 malhas de cada lado para as cavas, depois 3 malhas e em seguida 2 malhas; continuar a direito até obter-se 31 centímetros de altura. Tomar então a lã vermelho claro, repartir as malhas em duas

partes iguais; tricotar dum só lado com a metade das malhas (é necessário ter-se um novelo de lã verde e outro de lã vermelha); fazer 2 malhas com a lã vermelha do lado da abertura no meio das costas, e o resto da carreira com a lã verde, trabalhando com o mesmo ponto, passando as lãs em volta uma da

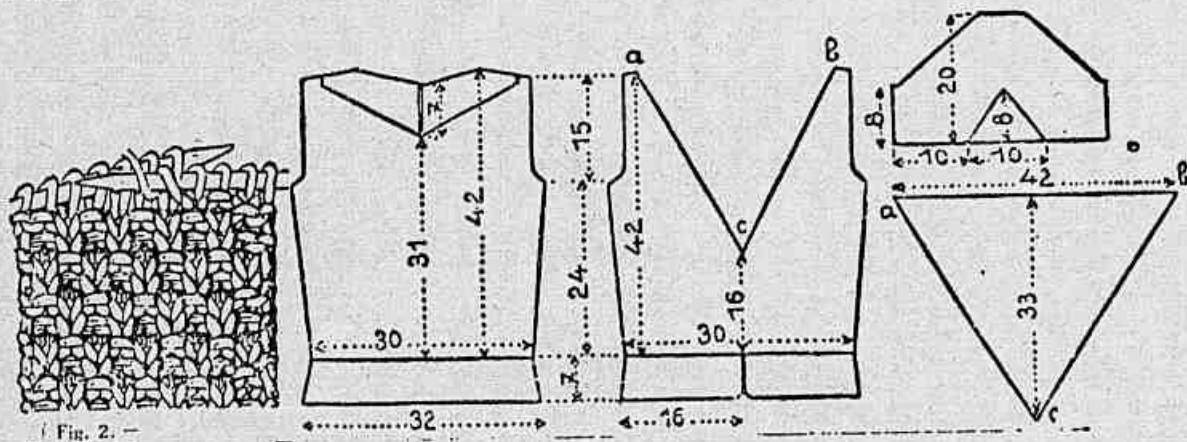


Fig. 2. —

Os moldes da blusa com as suas medidas.

direito, uma laçada, 2 malhas pelo direito, passar a laçada por cima das duas últimas malhas, trabalhar dessa maneira até o fim da carreira. Voltar todo pelo avesso. Na carreira seguinte, fazer 4 malhas pelo direito e depois recommençar a fazer o mesmo ponto da 1.ª carreira, fig. 1. Quando se tiver obtido 7 centímetros de altura, diminuir de uma malha de cada lado da carreira todas as 4 carreiras. Fechar as malhas a direito. Pôr na agulha de tricot 94 malhas, trabalhar com o mesmo ponto (fig. 1) aumentando de cada lado

outra em cada encontro. Em todas as carreiras do direito, aumentar o número de malhas vermelhas em detrimento das malhas verdes até obter-se 7 centímetros de altura desde

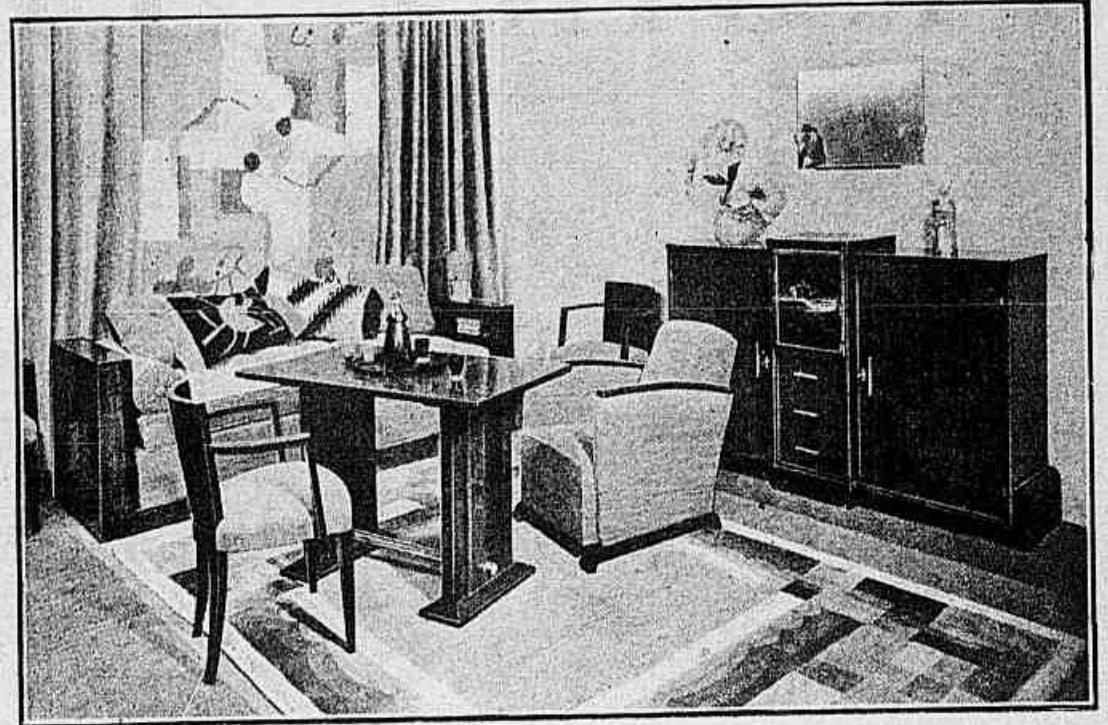
da ponta da pala; começar a fechar o decote das costas, 6 malhas cada vez que se encontrar daquelle lado. Quando se tiver na agulha de tricot somente 8 malhas de lã azul e todas as outras de lã vermelha, fechar o hombro em enviezado, 8 malhas em tres vezes seguidas. Retomar o outro lado para fazer da mesma maneira. Coser a basquinha na blusa.

Frente: — Fazer a basquinha em duas partes; pôr na agulha de tricot 50 malhas; tricotar no mesmo ponto da fig. 1, aumentando de um lado e diminuindo do outro de uma malha todas as 4 carreiras até

obter 7 centímetros de altura. Fazer a outra parte igual, mas tomando o cuidado de fazer os aumentos e diminuições no sentido opposto, de maneira que os dois lados aumentados se encontrem no meio da frente. Fechar a direito todas as malhas. Pôr na agulha de tricot 94 malhas e trabalhar com o mesmo ponto até obter 16 centímetros de altura aumentando dos lados como nas costas. Separar as malhas em duas partes iguais, tricotar separadamente diminuindo de uma malha do lado do decote todas as duas carreiras até que não restem senão 8 malhas do hom-



1 — Vestido de crepe de fantasia preto e branco, guarnição de franjidos na frente da blusa e na da saia. Cinto preto. 2 — Saia azul marinha e casaco de crepe branco e azul marinha. Gravata de organdi ou nanzouk branco. 3 — Vestido acompanhado por um casaco curto e largo, de crepe de fantasia, fundo preto com flores de diversos tons vivos.



só se consegue com os moveis de

MOBILIÁRIOS

A NOVA ÉRA

à vista · a prazo

DECORAÇÕES

TAPETES

Jorge Schneider - Rua do Catete, 93 Rio FONE: 25-3995

Decorações

Interiores

Cortinas, Stores, tapetes, passadeiras, abat-jours, etc.

EM

10 PRESTAÇÕES

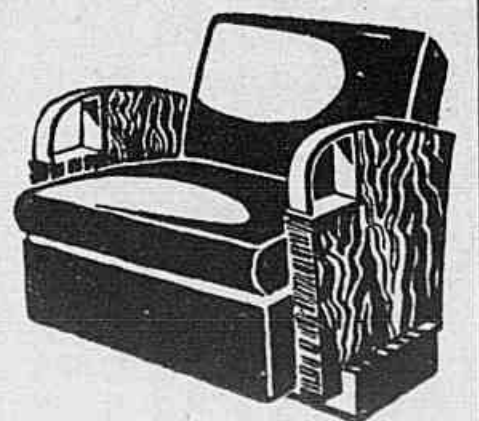
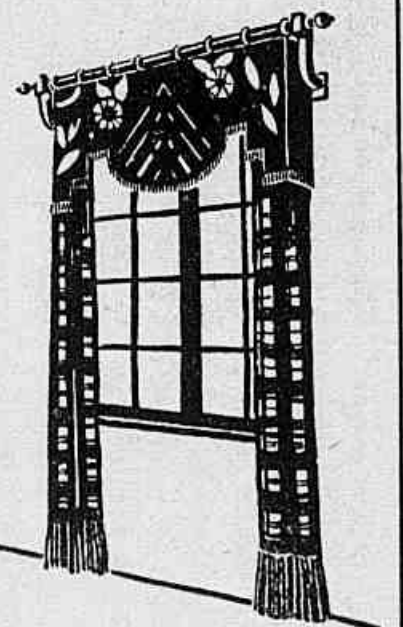
GRUPOS

ESTOFADOS

em tecido ou couro; fabricamos ou concertamos qualquer modelo.

F.F. FERNANDES & CIA.

7 DE SETEMBRO, 186 Phone 22-4064



INSTITUTO SCIENTIFICO ALLEMAO
CREMONA FUND. 1926
A DAMA ELEGANTE USA
Para pelle gordurosa
LOÇÃO MYSTICA
CREME DO DIA
•
Para pelle secca
COLD CREAM
•
Para pelle impura
POMADA CREMONA
AGUA COSMETICA
•
Tratamento geral
LEITE CREMONA
LEITE D'AMENDOA
•
S. PAULO
Av. Brig. Luiz Antonio, 306
A venda nas casas do ramo.
REPRESENTANTES
RIO, B. HORIZONTE, RECIFE,
BAHIA, CURITYBA, PALEGRE.

PAGINA DAS CRIANÇAS

MODA INFANTIL



1 — Vestido de linho branco, guarnecido com pespontos. Cinto de pelica envernizada, vermelha. 2 — Roupinha de zephyr de xadrez, gola branca e gravata. 3 — Vestido de tobranco de fantasia, tons multicores. Guarnição de fustão branco. 4 — Calcinha de linho azul escuro, blusa de linho azul claro. 5 — Vestido de toile de seda listada de branco e verde. 6 — Vestidinho de linon rosa, guarnecido com festões bordados com linha branca. 7 — Vestido de linho azul claro, enfeitado com pespontos (feitos com linha grossa) verdes, vermelhos e azul vivo. 8 — Vestido de tobranco, fundo branco com desenhos vermelhos. Na cintura uma fita *ciré* vermelha. 9 — Vestido de zephyr azul marinho com xadrez branco, guarnecido com gola e punhos de linho branco. 10 — Vestidinho de crepe de algodão verde claro.

bro e medindo 38 centímetros desde baixo. Fechar as malhas do hombro.

Mangas: — Começar pela parte de baixo pondo na agulha de tricot 94 malhas: 32 malhas com a lã verde, 62 malhas com a

lã vermelha. Tricotar a direito até obter 8 centímetros de altura, mas passando para verde 2 malhas de cada lado, todas as duas carreiras da parte vermelha até chegar a trabalhar sómente com a

lã verde. Fechar 3 malhas no começo de cada carreira até não restarem senão 20 malhas no centro, que são fechadas todas numa só vez. Fazer a outra manga igual.

Para a pala da frente,

pôr na agulha de tricot 5 malhas com a lã vermelha, trabalhar com o ponto da fig. 1 aumentando de uma malha de cada lado em todas as carreiras do direito até se obter 33 centímetros de

O cinto é confeccionado a ponto de areia, fig. 2, executado com a lã vermelha empregada dupla. Põe-se na agulha de tricot 11 malhas: fazer uma ma-

lha pelo direito e uma malha pelo avesso, invertidas todas as 2 carreiras, até obter 90 centímetros a 1 metro de comprimento. A pala é cosida na frente da blusa e o *drapé* mantido por um *clip* de metal nickelado ou esmalte verde.

PENSAMENTOS

A esperança é o ultimo remédio que a natureza deixou a todos os males.

**Pestanas nitidas
Olhar brilhante**

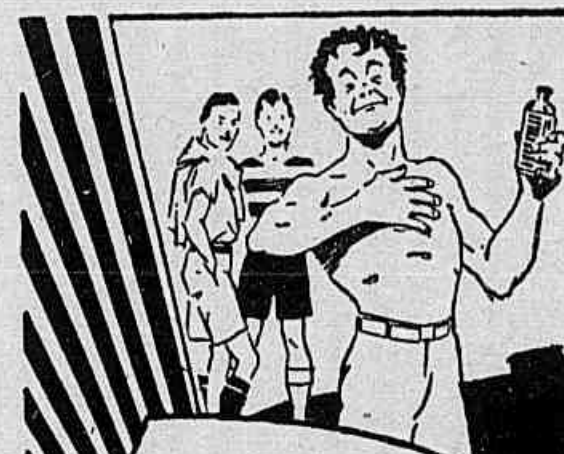
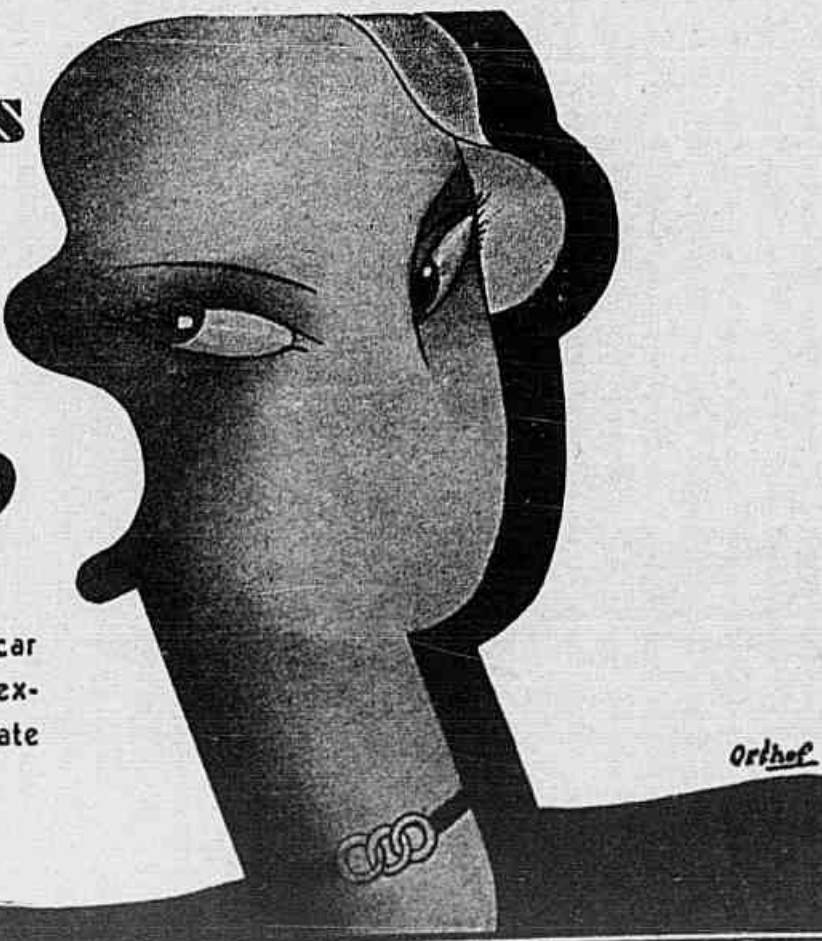
Cilion

MOURA BRASIL

Cosmetico para escurecer, dar forma e tonificar as pestanas - Dá lindo brilho ás palpebras, expressão ao olhar, desenvolve os cílios, combate os terçoés e todas as inflamações.

A venda nas perfumarias, pharmacies e drogarias

Deposito geral: RUA URUGUAYANA, 35 - RIO



O linimento dos campeões

É natural que em cada torneio o jogador procure apresentar-se nas melhores condições possíveis afim de contribuir para o triumpho do club a que pertence. Todo o jogador consciencioso e entusiasta deve saber que uma fricção com Maravilha, antes do jogo e durante o descanso, deixa o corpo em optimas condições para a refrega.

MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS

Sumamente eficaz em casos de pi-saduras, contusões, feridas, etc. Ideal para os atletas.



MANUAL GRATIS
Schilling, Hillier & Cia. Ltda.

altura. A parte de cima deve medir pouco mais ou menos 42 centímetros de largura.

Accusa-se erradamente os velhos de egoismo: sua apparente indiferença é apenas resignação acumulada.

J. SIGAUD.

Acreditei muito tempo na gloria; mas, reflectindo que o autor de Laocoonte é desconhecido, vi a verdade.

A. DE VIGNY.



Preceitos de hygiene

COMO SE DEFENDE O ORGANISMO DO RECEMNASCIDO?

Fica-se surpreso, vendo-se a creancinha nos primeiros mezes da sua vida, exposta a tantas coisas, a tantos contactos microbianos, offerecer no emtanto uma resistencia excepcional para com toda uma categoria de infecções.

Isto devido a previsão da Natureza, a creança recebe da sua mãe, por hereditariedade, um estado de immuidade natural e temporaria a respeito de certas doenças que a mãe já teve e para as quaes possui uma immuidade activa.

Trata-se duma especie de immuidade passiva, de origem hereditaria, que convem juntar aos fracos

meios de defesa do jovem organismo.

Que barreiras a creancinha nos primeiros mezes da sua vida póde oppôr ás infecções? E' preciso confessar, são muito fracas; sobretudo a respeito da tuberculose, porque a creancinha apanha muito facilmente o bacillo e é este o grande perigo para a sua vida.

Quanto ás outras doenças de origem microbiana, o que se deve pensar?

O sarampo é excepcional antes do quarto mez e raro antes de um anno. Mas quando a creança tem esta doença nos primeiros mezes da sua vida, é sempre muito grave.

Deve-se comtudo chamar a attenção sobre um facto curioso. A mãe ata-



"Oiseau bleu" é o nome que Marcelle Roze poz neste chapéu de laize "Glacis Vénitien" azul marinho, guarnecido com faílle azul marinho, vermelho e verde.

nicar a doença, pois existem umas certas substancias immunisantes que filtram no leite.

A catapora é rarissima nos recém-nascidos, assim como a variola. Por esta razão muitos são os medicos que acham não se deve vaccinar a creancinha nas primeiras semanas. Mas é preciso para isso que a creança não saia de casa.

Nos primeiros mezes a coqueluche é rara e benigna.

A diptheria não é mais frequente. A gripe deu lugar a acaloradas discussões: não se poudé tirar uma conclusão definida.

No entanto, é muito provavel seja a mãe que contamine a creança.

Em summa, a creancinha é antes de mais nada um tubo digestivo e o que se deve receiar mais para ella são as infecções intestinaes, que de simples se pódem tornar muito rapidamente em graves: d'ahi a necessidade absoluta de observar as leis prophylaticas da hygiene e da limpeza nos primeiros mezes de vida da creancinha.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista - Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc.
Tratamento das disfunções sexuaes da mulher;
plastica dos seios, ventre e órgãos genitales.
PRAÇA FLORIANO n.º 55 - Tel. 22-8305

Ensembles



1 e 4 - Ensemble composto de uma saia de lã branca e duma blusa-collete de lã de xadrez bege e branco; botões brancos com centro vermelho. Manteau trois-quarts do tecido de xadrez. 2 e 5 - Saia de lã bege claro, incrustada numa blusa de crepe azul marinho; iniciaes bordadas com lã bege. Cinto de pellica azul marinha. Capa do tecido da saia. 3 e 6 - Ensemble composto de um vestido de lã azul claro, tecido com fios em relevo. Pala e cinto de jersey castanho. Manteau trois-quarts do mesmo tecido.

cada de sarampo póde dar de mamar ao filho sem lhe commu-

PARA ASSIGNAR
REVISTAS E
JORNAES
PROCURE

A ECLECTICA

AV. RIO BRANCO, 187 - RIO
Rua São Bento, 11 - São Paulo

A ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
E o Tónico capilar
das elites

E' a vitalisação científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade numa juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biologico, anticeptico, microbicida, contra CASPA E AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as idades. Vende-se nas boas Drog., Perf., Farm., desta cidade a 10\$000 A Farmacia Minancora, Joinville, remette 6 frascos por 60\$000 réis.

CONSULTORIO DA MULHER

Luiza — Sinceramente lhe agradeço a sua gentil carta. Com todo o prazer a attenderei em qualquer dia das 11 às 4.

G. Malafaia — Não deve espremer os cravos, mas sim applicar a *Loção para os Cravos*, diversas vezes ao dia. Junte á agua em que lava o rosto uma colher do *Tônico da Pelle*. A irritação rapidamente desaparecerá.

Mme. V. L. — O unico processo radical para destruir os pellos do rosto é a electrolyse.

Margarida — Todas as noites, antes de deitar, aconselho-lhe um banho bem quente e logo em seguida friccionar o corpo com *Perfume Selda*, que evita a flacidez dos tecidos e satura a pelle de um aroma saudavel. As veias dilatadas do nariz curam-se com as applicações de luz.

Ilza — A massagem é o remedio efficaz para conservar e obter uma cutis juvenil e delicada.

O cuidado com a pelle deve começar muito cedo.

Ao deitar e ao levantar, a mulher cuidadosa em conservar a sua belleza e prolongar a mocidade deve proceder ao tratamento hygienico do rosto com a mesma regularidade com que trata da limpeza dos seus dentes. A massagem não é uma operação complicada; basta que decalque com as pontas dos dedos untados com *Crema de Massagem*, exercendo uma leve pressão, lavando em seguida o rosto com agua morna a que deve juntar uma colher do *Tônico da Pelle*. Depois de lavado e enxuto o rosto applica-se a *Loção de Embellezar a Pelle*. De manhã repete-se a mesma operação e de tres em tres horas applica-se a *Loção Adstringente*; depois de enxuto, o rouge *Rosita*, que serve para colorir os labios, e no fim o *Pó de Arroz Hygienico*. As sardas dos braços apagam-se usando com perseverança a *Loção dos Cravos*.

Mlle. Carvalho — Com um pouco de algodão molhado na *Loção para as Pestanas* passe sobre uma

rolha queimada, alisando depois os cilios; obterá pestanas sedosas, negras e compridas.

Mlle. Barbosa — Leia a resposta a Ilza, e varias vezes ao dia humedeça bem a pelle com a *Loção de Embellezar a Pelle* no sitio das rugas.

Luiz — Substitua a espuma de sabão pelo *Crema de Massagem* para fazer a barba. Depois da passagem da navalha lave o rosto com agua morna, juntando-lhe uma colher de chá de *Tônico da Pelle*. A irritação rapidamente desaparecerá.

Angela — Se nenhum remedio até agora conseguiu curar o seu mal, isso não quer dizer que não exista um tratamento infallivel. Esse tratamento é pela luz. Venha vêr-me: Avenida Atlantica 898.

SELDA POTOCKA

PENSAMENTO

E' mais importante dar aos homens costumes do que leis.



MAES! Protegei os vossos bebés

Quasi todas as doenças, como a brotoeja, a varíola, o sarampo, a diphtheria, a coqueluche, a escarlatina, e outras molestias contagiosas são males que têm origem nas infecções resultantes da falta de cuidados sanitarios. Uma das melhores medidas preventivas é a de se usar o "LYSOL" na limpeza geral. Em se lavando os assoalhos, as paredes e os moveis com uma solução de 2% de "LYSOL" (uma colher por litro d'agua) reduz-se ao minimo o perigo de contagio. Use-se-o também nos ralos, quartos de enfermos, etc.

O LYSOL é incomparavel para a hygiene intima das senhoras. Uma colherinha em cada litro d'agua, proporciona uma solução de resultados garantidos, agradável e efficaz para as irrigações vaginaes. Milhares de senhoras no mundo inteiro o estão usando.

"Lysol"
MARCA REGISTRADA DESINFECTANTE



Fabricado por
Schülke & Mayr, A. G.
Hamburgo, Alemanha

● RESGUARDE-SE DE IMITAÇÕES com nomes parecidos, e lembre-se que para conservar a sua efficacia, o Lysol não é perfumado.

Emballagens economicas de 100 grs. — 250 grs. — 1000 grs.

Quantos olhos



VÃO JULGAR!

Mas não tema criticas... Antes de se "maquillar", ou de retirar a pintura, lave sempre o seu rosto com o Sabonete Gessy.

Gessy é deliciosamente perfumado. Gessy é puro e neutro, feito de oleos vegetaes seleccionados. Sua extrema pureza permite vitalizar a epiderme pela desobstrução dos póros. Gessy é feito scientificamente e cada um dos seus elementos é analysado com escrupuloso rigor.

Indispensavel ao seu banho diario e á hygiene do rosto, excellent para o banho infantil, o Sabonete Gessy é a saude e belleza da sua epiderme. Companhia Gessy, S.A., fabricantes do Crema Dental Gessy, contendo leite de magnesia.



UM \$500 No Rio e S. Paulo

GRATIS! EE 57

Si desejar receber "Eva e Venus", conselhos uteis sobre o tratamento da pelle, remetta este coupon á Cia. Gessy, S.A., Caixa 237, Campinas, com o seu nome e endereço.

PURO COMO A ROSA QUE LHE DÁ A CÔR



CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondencia para esta seção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º andar - Telephone 22-6200.

O professor Coelho e Souza representa sem favor algum na Odontologia o mesmo papel que Miguel Couto representou na Medicina Brasileira.

A illustrada classe medica, elevando a grande figura do saudoso mestre, elevou-se.

Que a classe odontologica, hoje constituida de homens de sciencia, possa corresponder com entusiasmo ás festas de consagração da figura maxima da odontologia patria, promovidas pelo Instituto Brasileiro do Estomatologia.

Tal attitude só poderá dignificá-la.

Feliciano de Medeiros (Minas Geraes) — Só poderá suspender o tratamento por poucos dias.

Dario Silva Mello (S. Paulo) — Pelos symptomas parece tratar-se de pyorrhea alveolar.

Carlos Mundo (Rio) — E' possivel. Procure o seu dentista com urgencia.

Nadyr Cunha (Alagôas) — Remoção das raizes.

Ernesto Coelho (Rio) — Radiographia do dente suspeito.

Xisto Lima (Minas Geraes) — Dê preferencia ao trabalho de chapa.

Salvador Ferreira (Minas Geraes) — Antes das refeições, de preferencia.

Assumpção (Santa Catharina) — Dirija-se á seção de annuncios da REVISTA DA SEMANA.

Miguel Pereira (Amazonas) — O bicarbonato ou o leite de magnesia.

Ambos produzem o mesmo effecto, porém o segundo é de melhor paladar.

Zilda Nogueira (Minas Geraes) — Suspenda as injeções até curar-se das gengivas.

Victorino Lins (Minas Geraes) — E' assumpto para medico.

Q. I. (Rio) — O Iodo-san dá bons resultados.

Guido (Rio G. do Sul) — Não é verdade.

Um Collega (Minas Geraes) — Deve dirigir-se á Casa Hermann, que lhe fornecerá todos os dados sobre o assumpto.

Rita Jiss (Rio G. do Norte) — Perfeitamente.

Nair Cossio (Amazonas) — 10,0 approximadamente.

Nicassio (Rio) — Deve ser.

ALEXANDRINO AGRA

ESTA' A' VENDA O

ALMANACH

**15º
ANNO**

1935



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• Cia EDITORA AMERICANA •

**NOS PONTOS
DE JORNAES**